



## **1.5. SANEAMENTO, INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

### **1.5.1 SANEAMENTO**

#### **1.5.1.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

O município dispõe de Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), elaborado em 2012<sup>1</sup>, porém, não aprovado em lei municipal. Nesse documento, a unidade de planejamento adotada é a bacia hidrográfica e o horizonte temporal é de 12 anos (findo em 2024). A primeira revisão do Plano deveria ter sido realizada 4 anos após a aprovação e a implementação do Plano seria efetuada pela Agencia Municipal de Saneamento de Cambé, organização não criada.

O abastecimento de água em Cambé é realizado de duas maneiras: pela concessionária Sanepar (somente em áreas urbanas) e pelo abastecimento comunitário, esse, de maneira individualizada, nas chácaras de lazer situadas em áreas rurais.

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR é a empresa responsável pela operação do sistema de abastecimento de água potável na cidade de Cambé, por meio de concessão dada em 1973 (Lei nº 215/1973), renovada pela Lei Municipal nº 1.791/2004, por 15 anos. Portanto, a vencer em 2019.

Áreas com atividades consideradas urbanas, situadas fora do perímetro urbano, principalmente em chácaras de lazer, têm sistemas próprios de abastecimento (poços profundos).

Cabe à Administração Pública municipal o abastecimento de água nas comunidades do km 9, Saltinho, Vila Rural, Lorena, Prata e Bratislava. Na comunidade Caramuru há um poço profundo (aproximadamente, 100 metros) sob os cuidados dos moradores. O maior uso da água nas comunidades em zona rural é agrícola, mas a Administração Pública municipal utiliza-se da água para abastecimento (por meio de rede) de escola, clube comunitário e unidade de saúde no km9.

A Sanepar considera atendida, por rede de abastecimento de água, toda população urbana da cidade. Dados do Censo IBGE-2010 apontavam 30.385 domicílios particulares (28.643 urbanos e 1.121 rurais) sendo que 30.364 eram atendidos por abastecimento de água canalizada. Todavia, domicílios ligados à rede geral de distribuição eram 29.025. Os demais 1.305 domicílios tinham outra forma de abastecimento.

---

<sup>1</sup> Fundamentado na Lei Federal nº. 11.445/2007, no Decreto Federal 7.217/ 2010, na Lei Orgânica do Município de Cambé e no Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal de Cambé (2008).



## EVOLUÇÃO DO ABASTECIMENTO

### ÁREA URBANA

Entre 2006 e 2016 o crescimento do número total de unidades abastecidas por água foi de 32,1%. Percebe-se crescimento nas categorias residencial (30,7%), comercial/prestadora de serviço (59,3% e industrial (13,4%). Em 2016, Cambé totalizava 40.868 unidades consumidoras. Por sua vez, o *número de ligações* de água aumentou 32,9% em relação a 2006, sendo que a atividade que mais cresceu foi a comercial/serviços com 64,1%; o impulso da atividade residencial foi de 29,7%.

O crescimento no número de consumidores não é acompanhado no consumo total de água, indicando retração *per capita*. Nesse período, o consumo médio anual total cresce apenas 22%. O volume médio de consumo anual, em 2016, foi de 132,68m<sup>3</sup>/economia; em 2006, era de 143,67m<sup>3</sup>/economia

**TABELA AG 01 – CAMBÉ**  
**EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE UNIDADES, POR CLASSE DE CONSUMIDOR. 2006/2016**

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL SERVIÇO	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2006	28.578	1.783	202	171	193	30.927
2007	28.993	1.914	223	185	200	31.515
2008	29.579	1.999	231	200	207	32.216
2009	30.075	2.103	225	213	203	32.822
2010	31.084	2.199	230	216	215	33.944
2011	32.193	2.307	226	221	214	35.161
2012	33.481	2.452	228	236	212	36.609
2013	34.673	2.652	236	244	209	38.014
2014	35.952	2.748	236	242	214	39.392
2015	36.733	2.766	228	238	213	40.178
2016	37.343	2.840	229	241	215	40.868

Fonte: SANEPAR

**TABELA AG 02 – CAMBÉ**  
**EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE LIGAÇÕES, POR CLASSE DE CONSUMIDOR. 2006/2016.**

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL SERVIÇO	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2006	25.233	1.451	200	162	191	27.237
2007	25.662	1.548	221	177	197	27.805
2008	26.237	1.612	229	191	204	28.473
2009	26.890	1.710	222	204	203	29.229
2010	27.895	1.792	228	207	212	30.334
2011	28.924	1.903	224	211	211	31.473
2012	30.009	2.039	226	226	209	32.709
2013	31.110	2.209	233	235	208	33.995
2014	32.257	2.307	233	233	213	35.243
2015	32.744	2.310	225	229	212	35.720
2016	33.156	2.382	223	232	214	36.207

Fonte: SANEPAR

**TABELA AG 03 – CAMBÉ  
EVOLUÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA. LIGAÇÕES E ECONOMIAS. 2006/2016**

ANO	LIGAÇÕES CADASTRADAS	ECONOMIAS EXISTENTES
2006	27.237	30.927
2007	27.805	31.515
2008	28.473	32.216
2009	29.229	32.822
2010	30.334	33.944
2011	31.473	35.161
2012	32.709	36.609
2013	33.995	38.014
2014	35.243	39.392
2015	35.720	40.178
2016	36.207	40.868

Fonte - SANEPAR

**TABELA AG 04 – CAMBÉ  
EVOLUÇÃO DO CONSUMO (M<sup>3</sup>), POR CLASSE DE CONSUMIDOR. 2006/2016.**

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL SERVIÇO	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2006	3.885.260	244.387	80.467	46.091	187.051	4.443.256
2007	3.943.580	250.909	98.528	45.675	180.262	4.518.954
2008	3.956.501	258.223	108.523	49.423	177.811	4.550.481
2009	4.079.454	267.587	106.220	49.230	199.883	4.702.374
2010	4.276.185	289.059	120.054	57.088	203.146	4.945.532
2011	4.459.827	331.881	116.732	58.685	203.898	5.171.023
2012	4.680.193	361.224	111.077	63.378	201.325	5.417.197
2013	4.648.444	380.668	111.640	70.506	186.712	5.397.940
2014	4.855.275	381.789	109.224	88.733	179.604	5.614.625
2015	4.664.064	345.876	103.806	95.596	177.045	5.386.387
2016	4.766.761	329.015	90.190	68.625	167.913	5.422.504

Fonte: SANEPAR

**TABELA AG 05. CAMBÉ. ABASTECIMENTO DE ÁGUA. CONSUMO DE ÁGUA ANUAL (m<sup>3</sup>)**

UNIDADE	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Faturado	5.042.380	5.141.570	5.229.210	5.391.933	5.632.896	5.886.441	6.182.384	6.253.235	6.493.006	6.384.832	6.426.267
Medido	4.443.256	4.518.954	4.550.481	4.702.374	4.945.532	5.171.023	5.417.197	5.397.970	5.614.625	5.386.387	5.422.504

Fonte: IPARDES

**DESCRIÇÃO DO SISTEMA****1 SISTEMA SANEPAR****Captação**

No que tange a Sanepar, o abastecimento de Cambé é interligado ao sistema de abastecimento de Londrina e não há como isolá-lo. O sistema produz um volume



diário de 173.388 m<sup>3</sup>, com consumo *per capita* de 230 litros/hab./dia e a capacidade de tratamento global instalada é de 215.380m<sup>3</sup>/dia.

Há 2 sistemas de captação superficiais (Tibagi e Cafezal) e 13 subterrâneos, conforme detalhamento:

- O rio Tibagi, situado a leste de Londrina e Cambé, responde por cerca de 64%;
- O ribeirão Cafezal, com captação em Londrina, mas as nascentes do ribeirão estão localizadas, sobretudo, em Cambé e Rolândia (25%);
- Poços profundos, no Aquíferos Guarani (11%), composto pelo poço Guarani Norte (PO2), Guarani Norte (PO3) e Guarani Norte (PO4).
- Poços profundos, no aquífero Serra Geral, localizados em Cambé e Londrina. É composto pelos poços do Conj. Hab. Vivi Xavier, Buena Vista, Conj. Hab. João Paz e o Reservatório Sul, todos situados em Londrina. Em Cambé, o sistema é complementado pelos poços: Emergencial 8, Otto Gaertner 1, Otto Gaertner 2, Núcleo Industrial e Cohapar IV.

Todo o conjunto é controlado *on line*, 24 horas, por meio das instalações localizadas a rua Sergipe, em Londrina. A interrupção do abastecimento ocorre quando da realização de obras ou por acidentes naturais, como as chuvas intensas ocorridas em 11 de janeiro de 2016.

### **Distribuição**

A rede de distribuição é em PVC (em alguns locais instalados há 40 anos) e é considerada pela SANEPAR, na sua maioria, em bom estado de operação e conservação, com pressões de rede que atendem a necessidade.

Os locais que apresentam problemas de pressão na rede são os pontos baixos próximos à rua Caçadores. As perdas no sistema são avaliadas, pela Concessionária, no patamar alto de 32%.

### **Reservação**

O conjunto integrado Londrina-Cambé é composto por 17 locais de reservação. Em Cambé, tem a seguinte estruturação:

**TABELA AG 06 SISTEMA SANEPAR RESERVAÇÃO**

Sistema	Material	Tipo	Capacidade (m <sup>3</sup> )
REL Elevado Tupy	Alvenaria	Elevado	55
REL Núcleo Industrial	Alvenaria	Elevado	20
REL Esperança	Alvenaria	Elevado	206
REL Cambé Central	Alvenaria	Elevado	100
RAP Esperança	Alvenaria	Apoiado	9.407
Cohapar IV	Alvenaria	Poço de Sucção	10
REN Otto Gaertner	Alvenaria	Enterrado	120
REN Emergencial 8	Alvenaria	Enterrado	30
REN Cambé Central	Alvenaria	Enterrado	1.158
<b>Total</b>			<b>11.106</b>

Fonte; Sanepar 2017

## 1.1 SISTEMA PRODUTOR TIBAGI

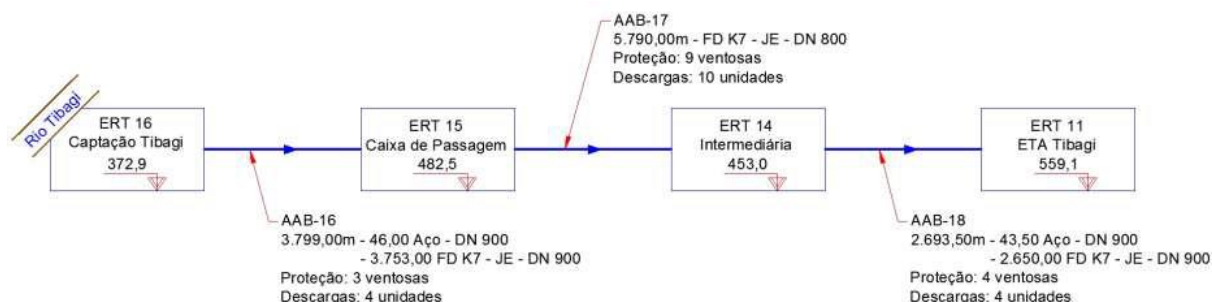
### Captação

O Sistema Tibagi entrou em operação em dezembro de 1991. A tomada de água é na margem esquerda do rio Tibagi e compreende: elevatória de baixo recalque (EEB-13), desarenadores (DES-03) e elevatória de alto recalque (EEB-14).

A água captada passa por um desarenador de 2 células, posteriormente é bombeada para ETA, distante, aproximadamente, 12 km do local da captação.

### Adução

O sistema de transporte da água bruta até a estação de tratamento de água, na sede do município de Londrina, é composto por adutoras em aço. Saída ERT 16, na altitude de 373 metros, segue por 3.799 metros até a ERT 15, DN900; segue 5.790 metros até a ERT 14, DN 800 e 2.693 metros até a ERT 11, na cota 559 metros de altitude. Instalações são consideradas em bom estado de conservação. O bombeamento é composto por 4 bombas, que elevam a água bruta até 2 reservatórios intermediários e, depois, a água é bombeada para a ETA.

**FIGURA AG 01. ESQUEMAS DOS SAA-TIBAGI**



## Tratamento.

A ETA Tibagi está situada fora do perímetro urbano da cidade de Londrina. Funciona no máximo 21 horas/dia. Foi recentemente duplicada para vazão de 1.800 l/s. A ETA utiliza o PAC (policloreto de alumínio) como coagulante primário. Outros produtos utilizados no processo de tratamento são: ácido fluorsilícico, dióxido de cálcio e cloro gasoso. Eventualmente são utilizados polímeros e carvão em pó.

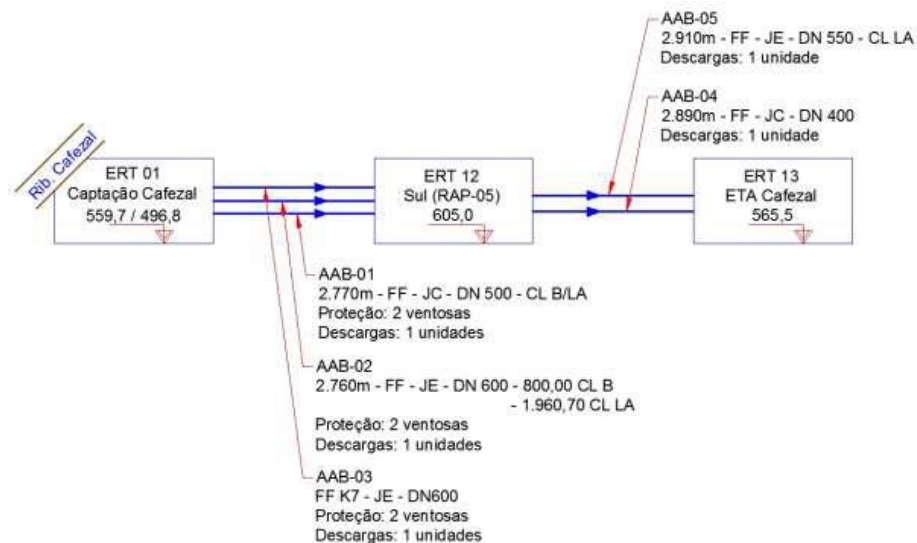
## 1.2 SISTEMA PRODUTOR CAFEZAL

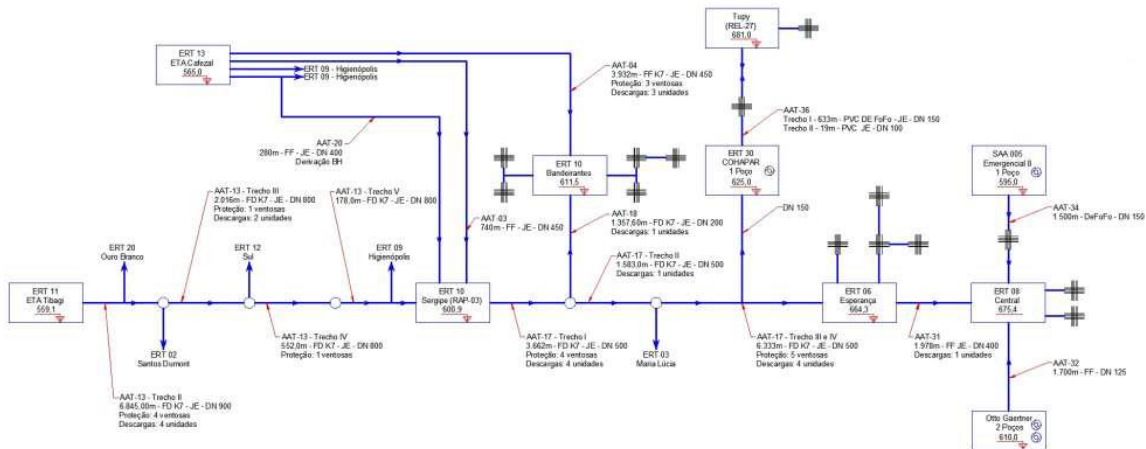
Este sistema, está em operação desde 1959. É constituído por uma captação superficial no ribeirão Cafezal (ERT 01), situada em Londrina, com capacidade total de exploração de 720 L/s. No local há barragem de elevação de nível, elevatória de água bruta EEB-1.

## Adução

Adução de água bruta AAB-1, AAB-2 e AAB-3, ETA (estação de tratamento de água) Cafezal (ERT 13), conforme mostra a figura abaixo.

**FIGURA AG 02. ESQUEMA SAA-CAFEZAL**



**FIGURA AG 03. Esquemas dos SAA-Cafezal**

## Tratamento

A água captada é conduzida para tratamento na ETA localizada na av. JK, em Londrina. Funciona 24 horas/dia e sua capacidade é de 700 l/s. Trata-se de ciclo completo (coagulação-floculação-decantação-filtração-desinfecção), que utiliza cloreto férrico como coagulante primário, porém, em breve, estará operando com PAC.

## Distribuição

No caso de Cambé, o Sistema Cafezal atende somente parte da região leste da cidade, por meio do centro de reservação (CR) Bandeirantes.

### 1.3 SANEPAR – SISTEMAS INDEPENDENTES

Em Cambé, o sistema integrado com Londrina é auxiliado por captação em 5 poços artesianos, distribuídos conforme mostra a tabela abaixo.

**TABELA AG 07. CAMBÉ. POÇOS PROFUNDOS**

Subsistema	Manancial	Vazão Máxima (m³/h)	Volume Máximo de captação (m³/h)	Volume atual de captação (m³/h)
Otto Gaertner EEB 31	Serra Geral	39,48	40	38,9
Otto Gaertner EEB 32	Serra Geral	15	15	0
Emergencial 8	Serra Geral	149	110	139
Núcleo Industrial 1	Serra Geral	16	10	9
Cohapar IV	Serra Geral	46	60	45

Fonte: SANEPAR



## INVESTIMENTOS PREVISTOS - SANEPAR

No momento, a Sanepar está implantando a ampliação de seu sistema Tibagi para abastecer as duas cidades no horizonte de 20 anos. Os investimentos programados são:

- Ampliação do sistema produtor Tibagi de 1.200L/s para 2.400L/s;
- Ampliação do Centro de Reservação Esperança em 7.200m<sup>3</sup>;
- Reativação do Poço Emergencial 6;
- Estudo de nova adutora para abastecimento do Reservatório Esperança;
- Estudos de viabilidade de exploração de mais poços no aquífero Guarani.
- Nova Elevatória na rua Sergipe
- Nova adutora Sergipe-Bandeirantes (beneficiando diretamente Londrina)
- Nova adutora Sergipe-av. Tiradentes
- Booster para atendimento da Cohapar
- Obras recuperação estrutural das unidades SAA
- Obras do anel da estrada da Prata (2,6km)
- Estações elevatórias de água tratada EET-27 de 140l/s e EET-28 de 150l/s.

## 2 SISTEMAS INDEPENDENTES EM CHÁCARAS DE RECREIO

Além do sistema gerenciado pela Sanepar, Cambé possui unidades independentes de abastecimento nos condomínios de chácaras de recreio, abastecidos por poços profundos (acima de 100 metros) no aquífero Serra Geral. São gerenciados pelas respectivas unidades condominiais. A Administração Pública municipal não tem controle sobre essas unidades produtoras e distribuidoras de água. Fazem parte dessas chácaras:

- a) Condomínios Estância Cabral e Terras de Canaã.
- b) Condomínios Recanto Arco Iris, Novo Horizonte, Akikinoismora, Pôr do Sol, ToaToa, Bom Sucesso, Recanto Verde, Chácaras Vale Verde, na microbacia do córrego Bom Sucesso, e Condomínio Chácaras Recanto Pioneiro, na divisa leste com o município de Londrina, na microbacia da Água da Saúde.
- c) Condomínios Estância Alvorada (parcelamento dos lotes 158) e Condomínio lote 127A1, nas microbacias do córrego Undá e Fortuna, respectivamente.



- d) Loteamentos de chácaras de recreio Chácaras Santa Maria, Santa Andréia, Sumaré, Pinheiros, Santa Andreia, Chácara Bratislava, Lago Azul e Rancho Ringo.

### 3 ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM COMUNIDADES RURAIS

Cambé dispõe de 9 formas de abastecimento em comunidades rurais, conforme abaixo se detalha.

#### **Bratislava**

- Tipo: poço tubular profundo
- Localização: a 700m do distrito, em meio de uma plantação
- A água é bombeada para um reservatório central que a distribui para os equipamentos comunitários, para uma casa localizada no local e para tanques pulverizadores.
- Tratamento: solução de hipoclorito de sódio diretamente na tubulação para desinfecção
- O controle da qualidade da água é realizado pela Vigilância Sanitária (VISA), e análise Universidade Estadual de Londrina.

#### **Lorena**

- Tipo: poço tubular profundo
- Localização: próximo ao centro comunitário
- A água é bombeada para um reservatório central que a distribui para centro comunitário, para a casa no local e para tanques pulverizadores
- Tratamento: não há
- O controle da qualidade da água é realizado pela Vigilância Sanitária (VISA), e análise Universidade Estadual de Londrina.

#### **Caramuru**

- Tipo: poço tubular profundo
- Localização: próximo às moradias do local
- A água é bombeada para um reservatório central e distribuída para o centro comunitário, casa no local e para tanques pulverizadores
- Tratamento: adição de hipoclorito de sódio, que é feito diretamente na tubulação

#### **Saltinho**

- Tipo: mina
- Localização: em propriedade particular
- Fazem uso desta água as famílias que moram no distrito, propriedades próximas, pessoas que eventualmente frequentam o distrito, além de 3 granjas de frango



### **Comunidade do KM 9**

- Tipo: poço tubular profundo
- Localização: próximo às moradias do local
- Abastece dois reservatórios: um para preparação de soluções com defensivos agrícolas; outro para consumo humano
- Tratamento: adição de hipoclorito de sódio

### **Vila Rural João Inocente**

- Tipo: poço tubular profundo
- Após a captação, a água é recalçada para um reservatório central
- Tratamento: não há

### **Comunidade da Prata**

- Tipo: poço tubular profundo
- Após a captação, a água é recalçada para um reservatório central
- Tratamento: sem tratamento

### **Comunidade Cateto**

- Tipo: poço tubular profundo
- Após a captação, a água é recalçada para um reservatório central
- Tratamento: sem tratamento

### **Comunidade Mantovani**

- Tipo: poço tubular profundo
- Após a captação, a água é recalçada para um reservatório central
- Tratamento: não há

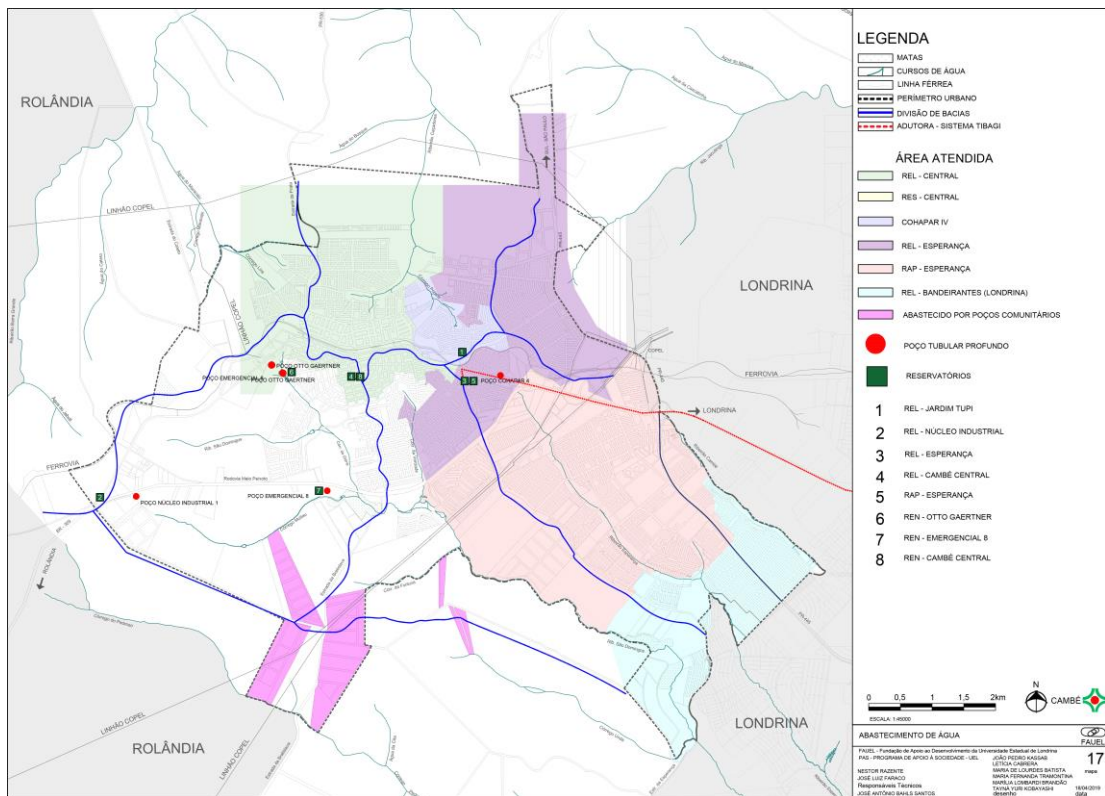
Recomenda-se que o município adote uma política de monitoramento utilizando os parâmetros a estabelecidos na Portaria MS 2914/2011, que estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

### **Abastecimento por poços com outorga**

Segundo dados do Instituto das Águas, há em Cambé 110 poços outorgados, para as mais diferentes finalidades de uso, os quais são gerenciados pelo governo do Paraná

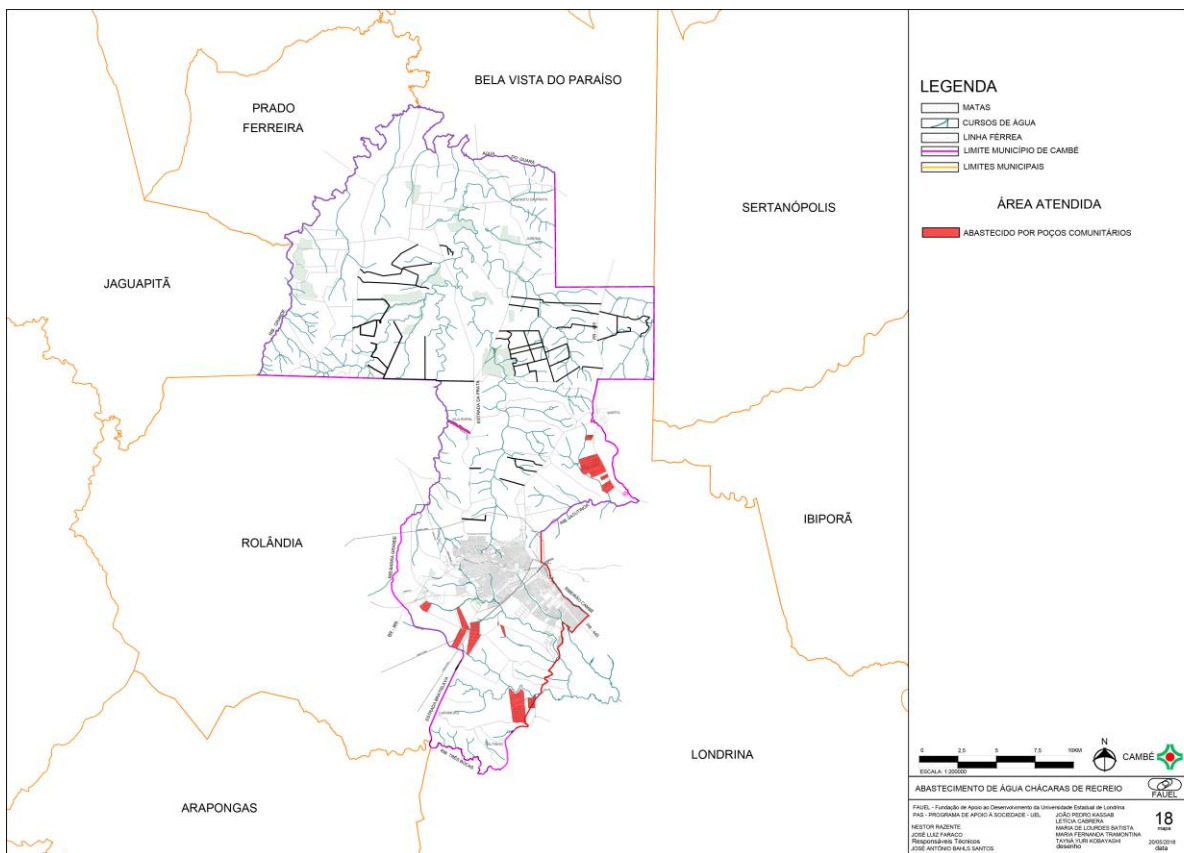


## MAPA 17 ABASTECIMENTO DE ÁGUA CIDADE DE CAMBÉ (mapa em prancha A3)





## MAPA 18 ABASTECIMENTO DE ÁGUA – CHÁCARAS DE RECREIO (mapa em prancha A3)





### 1.5.1.2 ESGOTO DOMICILIAR

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR – é responsável pela operação do sistema de coleta e tratamento do esgoto domiciliar, obedecendo ao mesmo contrato de concessão que autoriza a exploração do sistema de abastecimento de água potável.

O sistema implantado atendia (dezembro de 2016), segundo dados da Sanepar, 35.673 economias. Há 755 ligações que possuem rede de coleta, mas não estão ligadas na rede.

Entre 2006 e 2016, o número de *economias* cresceu 94,6%. A tipologia que mais cresceu foi industrial (221%), seguida de comercial/serviços (134%) e residencial cresceu (92,1%)

**TABELA EG 01 – DISTRITO SEDE DE CAMBÉ**

#### **EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE ECONOMIAS, POR CLASSE DE CONSUMIDOR 2006/2016**

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL SERVIÇO	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2006	17.091	1.012	43	89	97	18.332
2007	18.634	1.201	55	115	108	20.113
2008	20.118	1.405	86	125	111	21.845
2009	21.255	1.495	87	137	117	23.092
2010	21.935	1.550	94	138	123	23.840
2011	22.730	1.625	91	142	123	24.711
2012	27.195	1.926	115	178	137	29.551
2013	28.308	2.095	125	189	135	30.852
2014	29.923	2.157	131	192	139	32.542
2015	31.068	2.251	131	193	137	33.780
2016	32.834	2.368	138	197	136	35.673

Fonte: SANEPAR

Por sua vez, o crescimento no número de *ligações* (entre 2006 e 2016) foi de 98,5%. Ligações em atividades industriais cresceram 211%, comercial/serviços 153% e residenciais 95,6%.

Considerando que em 2010 o IBGE contou 31.589 domicílios urbanos, infere-se que, nesse ano, o sistema atendia 69,4% dos domicílios. Considerando-se a média de 2,92 pessoas/domicílios, em 2016, a rede de esgotos domiciliares atendia 95.876 pessoas, todas situadas em áreas urbanas.

**TABELA EG 02 – DISTRITO SEDE DE CAMBÉ****EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE LIGAÇÕES, POR CLASSE DE CONSUMIDOR 2006/2016**

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL SERVIÇO	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2006	14.675	767	43	82	96	15.663
2007	16.154	926	55	109	106	17.350
2008	17.503	1.096	86	118	109	18.912
2009	18.600	1.179	87	129	115	20.110
2010	19.262	1.236	94	130	120	20.842
2011	19.969	1.318	91	134	120	21.632
2012	23.955	1.571	114	170	134	25.944
2013	24.915	1.712	125	182	134	27.068
2014	26.392	1.772	129	185	138	28.616
2015	27.127	1.830	129	186	136	29.408
2016	28.703	1.941	134	191	135	31.104

Fonte: SANEPAR

**DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE**

O atendimento da rede de esgotos domiciliares abrange a maioria dos antigos bairros de Cambé: centro da cidade, Jardim Ana Rosa, Santo Amaro, Novo Bandeirantes, Ana Elisa, Silvino, Riviera, Castelo Branco, loteamentos do norte de Cambé, Vila Brasil e imediações, conjuntos habitacionais Cambé I, II, III, IV, V e Jardim Alvorada.

**LOCAIS SEM REDE COLETORA DE ESGOTOS**

LOCAL	SITUAÇÃO	Microbacia
Jardim União e Parque São Jorge	Execução de rede prevista, mas depende de travessia da rodovia BR 369	Ribeirão Esperança
Parque Maracanã, Residencial das Torres (parte)	Sem previsão de obras	Ribeirão Esperança
Jardim Morada do Sol, Jardim Primavera e Portal do Lago e Conjunto Otávio Cesário	É necessário construir o interceptor no córrego da Glória DN 200, 1.000 metros	Córrego Glória
Green Village, Lago Azul, Recanto Golf Ville,	Sem previsão de obras	Córrego Motlau
Recanto Sumaré, Rancho Ringo, Chácara Santa Maria, Recanto Pinheiros	Sem previsão de obras	Ribeirão São Domingos
Condomínio Chácaras Bratislava, Recanto Santa Andreia	Sem previsão de obras	Córrego Pedroso
Subdivisão lote 127 A1 (loteamento clandestino)	Sem previsão de obras	Córrego da Fortuna
Estância Alvorada (subdivisão lote 158 B, (loteamento clandestino)	Sem previsão de obras	Undá
Loteamentos de chácaras de lazer: Cd. Arco Iris, Cd. Novo Horizonte, Cd. Akikinoismora, Cd. Portal do Sol, Cd. Recanto Toatoa, Cd. Bom Sucesso, Cd. Recanto Verde e Cd. Chácara Vale Verde	Sem previsão de obras	Ribeirão Bom Sucesso
Loteamento chácara de lazer Condomínio Chácara Recanto Pioneiro	Sem previsão de obras	Água da Saúde
Condomínio Terras de Canaã, Condomínio Estância Cabral	Sem previsão de obras	Ribeirão Cafezal



## Rede coletora

A rede de tubulação é cerâmica, com diâmetros de 100mm e 150mm, em bom estado de operação e conservação conforme avaliação da Concessionária. Apresenta ocorrências de entupimentos eventuais. A Concessionária calcula que 10% das ligações de esgotos tenham ligações de águas pluviais.

## Estação Elevatória

O sistema possui 8 estações elevatórias (Castelo Branco, Santo Amaro, ETE São Domingos, Ana Elisa II, Santa Izabel, Campos Verdes, Cambé IV e Ana Rosa), localizadas e dimensionadas para a capacidade total da Estação de Tratamento, possibilitando assim futuras ampliações na rede coletora. Estão em boas condições de operação e manutenção.

## Tratamento

O sistema implantado, e em operação, tem três estações de tratamento:

**a) ETE Esperança:** Tratamento preliminar, filtro biológico percolador aeróbio de alta taxa – decantador secundário – efluente final (desidratação de lodo com leitos de secagem e centrífuga). A Estação tem capacidade de tratamento de 160l/s (atende 66,6% das ligações). A capacidade ociosa, em julho de 2016, era de 61%.

Todo o esgoto coletado é tratado antes de ser lançado no ribeirão Esperança. O volume tratado em 2016 foi de 2.215.845 m<sup>3</sup>/ano. O grau de eficiência da Estação (redução média de Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO) é de 84,1%; para Demanda Química de Oxigênio – DQO, é de 79,2%

**b) ETE Caçadores:** Tratamento preliminar – RALF/UASB – filtro biológico percolador de alta taxa e efluente final (desidratação de lodo com leitos de secagem). Capacidade de tratamento de 150l/s. A capacidade ociosa da Estação, em julho de 2016, era de 46%.

Todo o esgoto coletado é tratado antes de ser lançado no ribeirão Caçadores. O volume tratado em 2016 foi de 2.861.988 m<sup>3</sup>/ano. O grau de eficiência da Estação (redução média de DBO) é de 90,4%; para DQO, é de 86,3%.

**c) ETE Sul Londrina.** Tratamento preliminar por decantador primário (digestor) – RALF – filtro biológico percolador de alta taxa – decantador secundário – efluente final (desidratação de lodo com leitos de secagem e centrífuga), 6,5% das ligações atendidas destinadas à Cambé. Capacidade de tratamento de 500l/s, com 6,5% das ligações atendidas destinadas a Cambé. A capacidade ociosa da Estação, em julho de 2016, era de 5%.



O volume tratado em 2016 foi de 13.516.305 m<sup>3</sup>/ano. O grau de eficiência da Estação (redução média de DBO) é de 84,4%; para DQO, é de 80,6%. Todo o esgoto coletado é tratado antes de ser lançado no ribeirão Cambé.

Cabe observar que o efluente dirigido para as margens do ribeirão São Domingos, a sul, é recalcado, por uma EEE-São Domingos, para ETE Caçadores, localizada a norte do sítio urbano visto que o Córrego São Domingos é afluente do ribeirão Cafezal, um dos mananciais de abastecimento de Londrina / Cambé.

A preocupação da Sanepar é a limitação no aumento do índice de atendimento à população com esgoto tratado uma vez que os corpos receptores têm baixa vazão. Para resolver esse problema será necessário remover a atual ETE-Caçadores para um ponto a jusante onde haja capacidade de absorver o lançamento do efluente.

A Lei Municipal n°. 2.602, de 05 de julho de 2013, art. 1º, estabelece raio mínimo de proteção de 350 metros no entorno da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE – Caçadores, metragem que deve ser observada em cada projeto de parcelamento do solo nas imediações bem como na legislação que trata do Uso e Ocupação do Solo Urbano.

#### PROJETOS DE INVESTIMENTOS PROGRAMADOS:

Os projetos previstos para ampliar e melhorar o sistema são<sup>2</sup>:

- Desativação da ETE São Domingos
- ETE Caçadores. Aquisição e instalação de centrífuga, execução de ampliação pós-tratamento, execução de emissário
- Execução de 10.450 metros de RCE e 1.500 ligações domiciliares
- Parque Residencial Ana Rosa: execução de coletor tronco na rodovia PR 445 para esgotamento do bairro. DN 300, com 2 km
- Linha de recalque – ETE São Domingos. Substituição da linha de recalque FoFo DN 300 por PEAD, numa distância de 2,5 km
- Interceptor de RCE Cohapar IV para ETE Caçadores, em PVC por 1,5 km
- Ampliação de RCE e construção de interceptor em Cambé (bairros Morado do Sol e Primavera, com 600 ligações).

Outros investimentos programados pela Concessionária serão efetuados no sistema ETE Sul Londrina, no valor de R\$ 32 milhões.

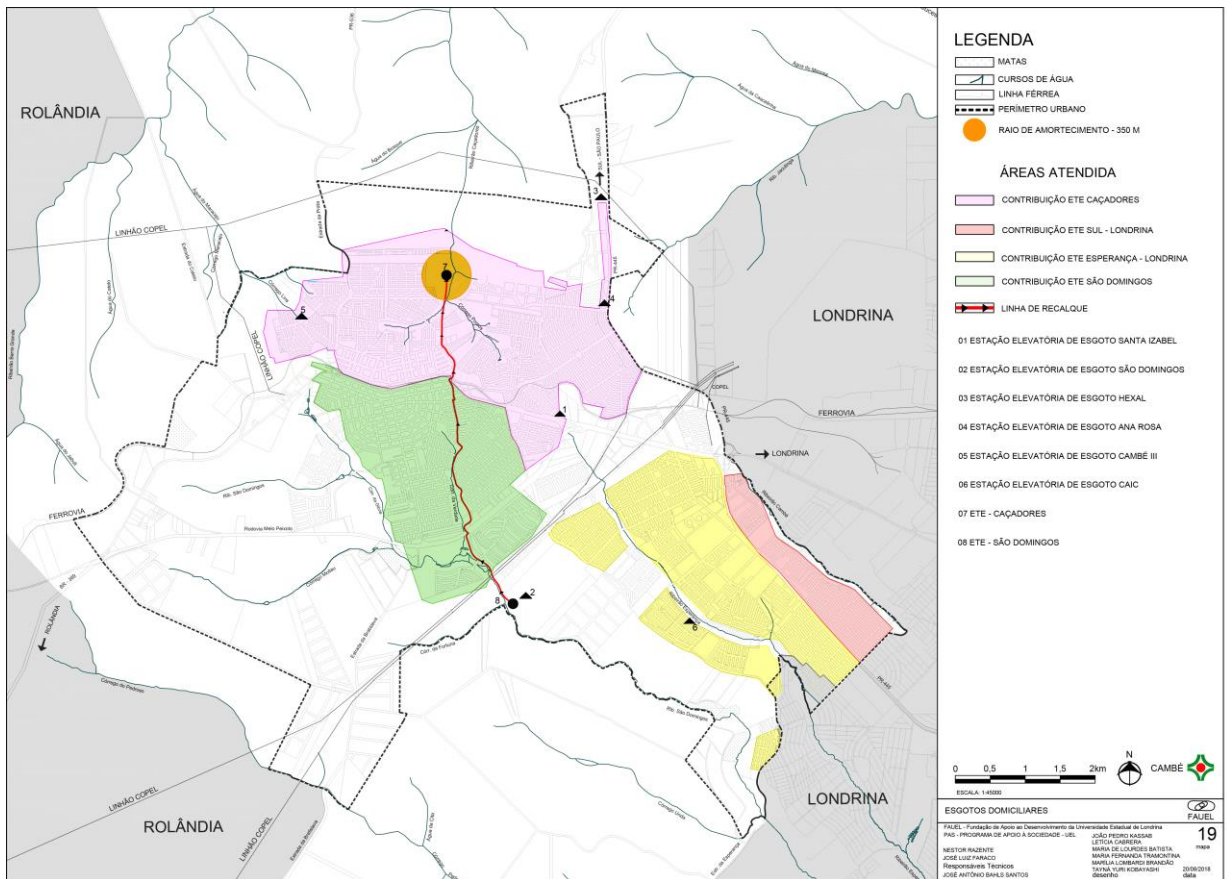
Estimativas de custos globais para suprir a demanda atual existente: R\$ 15 milhões.

---

<sup>2</sup> As áreas atendidas estão indicadas em mapa.



### Mapa 19 Esgotos Domiciliares – Cambé (mapa em prancha A3)





### 1.5.1.3 DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

De acordo com Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, “o serviço público de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas compreende o conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final de águas pluviais drenadas de áreas urbanas”.

A Lei Municipal nº 2.723<sup>3</sup>, de 15 de maio de 2015, art. 9º, inciso IV, que alterou incisos da Lei de Parcelamento do Solo Urbano, impôs ao loteador a proibição de loteamento nas proximidades dos cursos de água, obrigando um distanciamento das áreas urbanizadas, que beneficia os sistemas de drenagem e proteção ao meio ambiente.

A legislação correspondente ao Plano Diretor-2008, particularmente a Lei de Parcelamento do Solo Urbano, como será visto no item relativo à Legislação, exige que todo loteamento urbano, portanto, dentro do perímetro urbano, seja suprido de drenagem de águas pluviais, mediante um projeto submetido previamente à análise da Administração Pública municipal (Secretaria de Planejamento). Essa medida estanca a urbanização sem rede de drenagem. No entanto, não são estabelecidos parâmetros para a elaboração dos projetos de drenagem urbana. A seleção do método de dimensionamento fica a critério do projetista.

#### 1 – ÁREAS URBANAS

##### Descrição do sistema existente

A análise do sistema de drenagem de águas pluviais em áreas urbanas de Cambé deve ser realizada segundo duas vertentes: a) a área contida no perímetro urbano legal; b) as áreas de chácaras de recreio.

**TABELA DR 01. CAMBÉ. ATENDIMENTO DE DRENAGEM**

Grau de atendimento	Áreas (hectares) (1)
Bem atendidas	1.746
Atendimento deficiente	225
Não atendido	467
Não atendido (Urbanização Bom Sucesso)	151
Total	2.589

Fonte: Plano Diretor-2017.

(1) Áreas aproximadas

<sup>3</sup> Altera a Lei Municipal nº 2.194/2008, de 19 de junho de 2008.



A área urbanizada do distrito sede foi subdividida em 9 microbacias de contribuição, considerando a posição de cada corpo receptor.

**Microbacia B1.** Corpo receptor: ribeirão Caçadores. Drena as águas provenientes da área situada entre a estrada da Prata, acesso ao núcleo industrial do Ana Rosa e o limite da linha férrea. Essa microbacia tem um processo erosivo em formação localizado aos fundos do Jardim Tupy. Todos os loteamentos têm rede de drenagem.

**Microbacia 2.** Compreende a drenagem do Parque Residencial Ana Rosa, Parque Industrial José Garcia Gimenez, Jardim José Fávero e Jardim Terra Nova. Ao final da avenida Manuel Ferreira, junto à rodovia PR 445, há um ponto de alagamento. No lado oposto da rodovia, um processo erosivo causado pela concentração de águas na tubulação que atravessa a rodovia. Loteamentos nessa Microbacia tem rede de drenagem em operação. O corpo receptor é o ribeirão Jacutinga, na sua nascente.

**Microbacia B3.** Compreende vários bairros: Santo Amaro, Castelo Branco, Ana Elisa III, Jardim Novo Bandeirantes, Monte Castelo I, Elizabeth, Jardim do Café, Bela Itália, Morada das Flores, Boa Vista, Parque Maracanã, Água da Esperança, Ecoville, entre outros. O ribeirão Esperança, afluente do ribeirão Cafezal, é o corpo receptor. Possui dois focos erosivos: na cabeceira do córrego da Lei e nos fundos do Jardim Ana Elisa III. A rede de drenagem está presente nos loteamentos, todavia há locais onde precisa ser completada e revista, como no Jardim Boa Vista e Parque Maracanã.

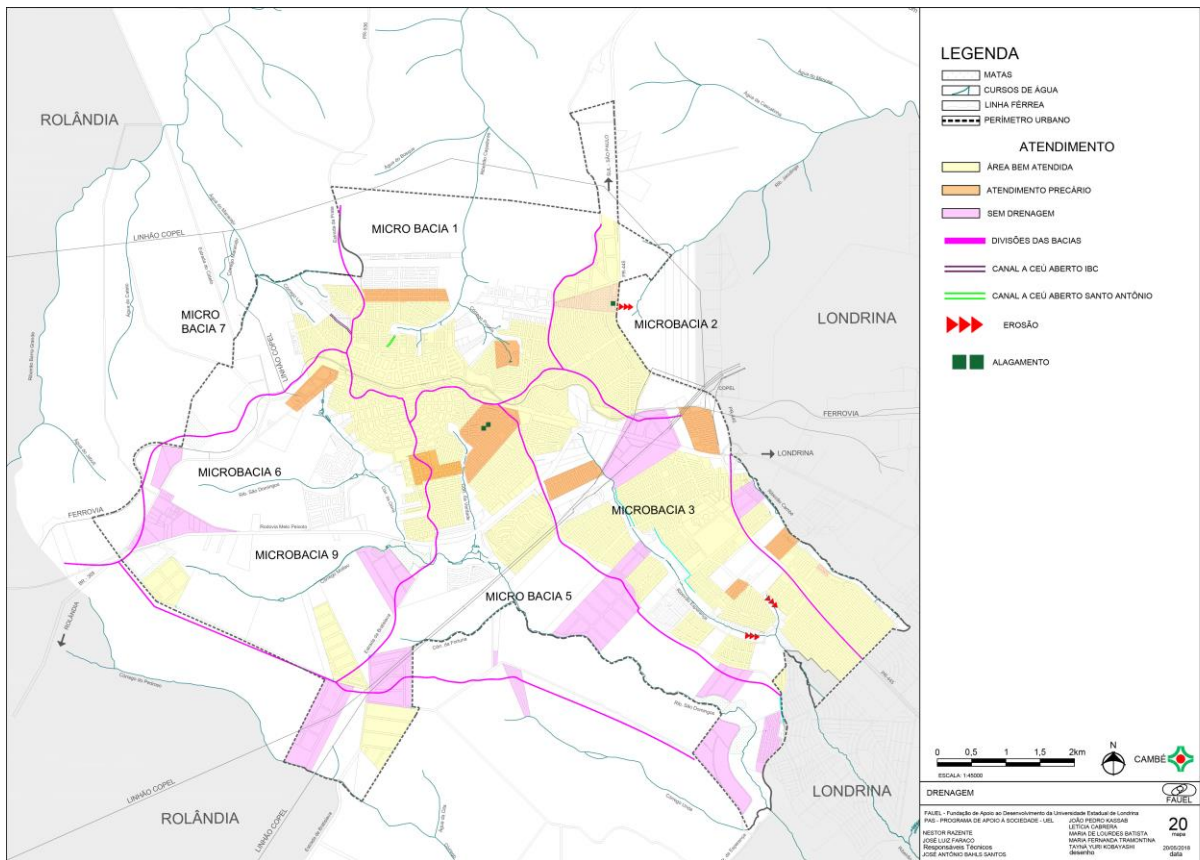
**Microbacia 4.** O corpo receptor é o ribeirão Cambé, cujas águas contribuem para formar o lago Igapó, em Londrina. É formada pelos loteamentos Chácaras Manella, Jardim Montecatini, Ana Elisa I, Silvino II, Riviera e Novo Bandeirantes I, todos com rede de drenagem operando. No Chácaras Manella a rede não opera nos mesmos níveis que os demais loteamentos.

**Microbacia 5.** Tem como corpo receptor o ribeirão São Domingos, afluente do ribeirão Cafezal. É impactado pelo que ocorre nas Microbacias 6, 8 e 9, situadas a montante e formadas por afluentes do ribeirão São Domingos. Compreende loteamentos como Condomínio (fechado) Villagio do Engenho, Residencial das Torres, Chácaras Santa Maria, Recanto Sumaré, Recanto Rancho Ringo, Jardim Campos Verdes e Recanto Pinheiros. Desses, apenas o Villagio do Engenho, Jardim Campos Verdes e Recanto das Torres tem rede de drenagem operando em boas condições.

**Microbacia 6.** O córrego da Glória e um trecho da nascente do ribeirão São Domingos são os cursos de água receptores. É formada por loteamentos como Morada do Sol, Jardim Primavera, Jardim Bourbon, Portal do Lago, Água da Aliança, Otávio Cesário, Parque Santa Helena e parte da área central do núcleo inicial de Cambé. As demais áreas ainda não foram loteadas. É provido de rede de drenagem. Uma pequena parte, na cabeceira do córrego da Glória, junto à av. José Bonifácio, necessita construção de rede.



### Mapa 20 Drenagem (mapa em prancha A3)





**Microbacia 7.** A microbacia 7 corresponde à cabeceira da água do Maracaju, formada pelo córrego Imbuia, córrego Lins e a própria nascente do Maracaju. O Conjunto Residencial Waldomiro M. Gomes, Conj. Habit. Antônio Euthímio Casaroto, Jardim Terra Vermelha e o Jardim Nova Cambé são os loteamentos presentes na Microbacia 7, todos com rede de drenagem operando. É destaque nessa microbacia a presença do canal a céu aberto do IBC, extravasor de água pluviais, apresentando uma série de problemas, conforme foi apontado no Plano Municipal de Saneamento Básico (falta de continuação do canal, ausência de proteção lateral, erosão devido ao desprendimento de placas do canal, falta de passarelas e travessias, lançamentos de resíduos).

**Microbacia 8.** Essa microbacia tem como corpo receptor o córrego da Verdade, afluente do ribeirão São Domingos, formador do lago Igapó, em Londrina. É formada por loteamentos como Parque Residencial Cambé, Conj. Habt. Tancredo Neves (Cambé II), Jardim Alvorada, Eldorado, Monte Real, São José, Vila Rica, Casa Grande, Tarobá, Residencial Aurora, Residencial Abussafe, Residencial Tarumã, Jardim Itália, das Mansões, Planalto Verde, Vila Queiróz, Parque Residencial Osvaldo Sella, parte do núcleo inicial de Cambé e outros pequenos loteamentos. Toda a área urbanizada é dotada de rede de drenagem, em operação, havendo problemas de subdimensionamento numa galeria do Jardim Alvorada.

**Microbacia 9.** É formada pelo córrego Motlau. Nessa microbacia há três loteamentos: Green Village, Recanto Golf Ville, Recanto Lago Azul e o Londrina Golf Clube. A área é servida por rede de drenagem. Apenas o loteamento de chácaras de recreio Lago Azul não dispõe dessa infraestrutura.

### **Dispositivos de Captação**

Inspeção visual realizada mostra locais onde as bocas de lobo estão mal posicionadas, prejudicando a eficiência da captação. Além disso, há pontos onde deveria haver mais de uma boca de lobo para captar a quantidade de água acumulada.

### **Poços de visita**

Este dispositivo facilita os serviços de manutenção do sistema, uma vez que é comum acontecerem entupimentos. A localização recomendada é nos cruzamentos das vias. A maioria da rede de drenagem possui esse dispositivo.

### **Rede de tubulações**

A Administração Pública municipal tem uma equipe só para efetuar limpeza de bocas de lobo. Todavia, insuficiente. Varrição precária, resíduos sólidos nas vias urbanas, ausência de campanhas de contra o lixo nas vias são alguns fatores que contribuem para o entupimento de redes.



Os pontos inundação decorrentes de subdimensionamento de tubulações são: final da av. Manoel Ferreira (com a rodovia PR 445), no Parque Residencial Ana Rosa e, na viela do Jardim Alvorada (na altura da rua Tuiuti). Provocam inundação nas vias e invasão das águas em residências e terrenos. Além disso, relatório técnico de Sanepar aponta ligações clandestinas de águas pluviais na rede de esgoto doméstico.

### **Emissários e dissipadores**

As nascentes dos ribeirões que servem de corpo receptor das bacias estão próximas das áreas urbanizadas, portanto, são poucos os casos de construção de longos emissários.

## **DEFICIÊNCIAS DAS ÁREAS ATENDIDAS**

Nas áreas consideradas atendidas por rede de drenagem, o sistema possui deficiências.

- Pontos sujeitos a inundações, quando da ocorrência de chuvas fortes com precipitações acima da média histórica (Ana Rosa, Ulisses Guimarães e J. Alvorada),
- Loteamentos com rede de drenagem insuficiente: Boa Vista, Tupi, União, Maracanã e Manella,
- Ocorrência de processos erosivos na microbacia 3;
- Dissipadores de energia destruídos (córrego da Verdade),
- Canal de escoamento de águas pluviais a céu aberto parcialmente destruído,
- Necessidade de rever as normas projetuais para dimensionamento de redes,
- Ausência de cadastro técnico digitalizado.

Essas deficiências são devidas a:

- Falhas na manutenção (entupimentos),
- Trechos de tubulação subdimensionados,
- Pontos de captação mal posicionados prejudicando a eficiência do sistema,
- Ausência de inspeção e manutenção de dispositivos finais de rede.
- Problemas na limpeza pública.
- Ausência de campanhas de conscientização da população sobre o lixo em vias urbanas.

**FIGURA DR 01. FOTO DISSIPADOR E CANAL A CÉU ABERTO**

Dissipador de energia córrego Verdade

Canal a céu aberto IBC

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico de Cambé - PMSBC

**FIGURA DR 02. FOTO DO CANAL DE DRENAGEM DO IBC**

Fonte: PMSBC



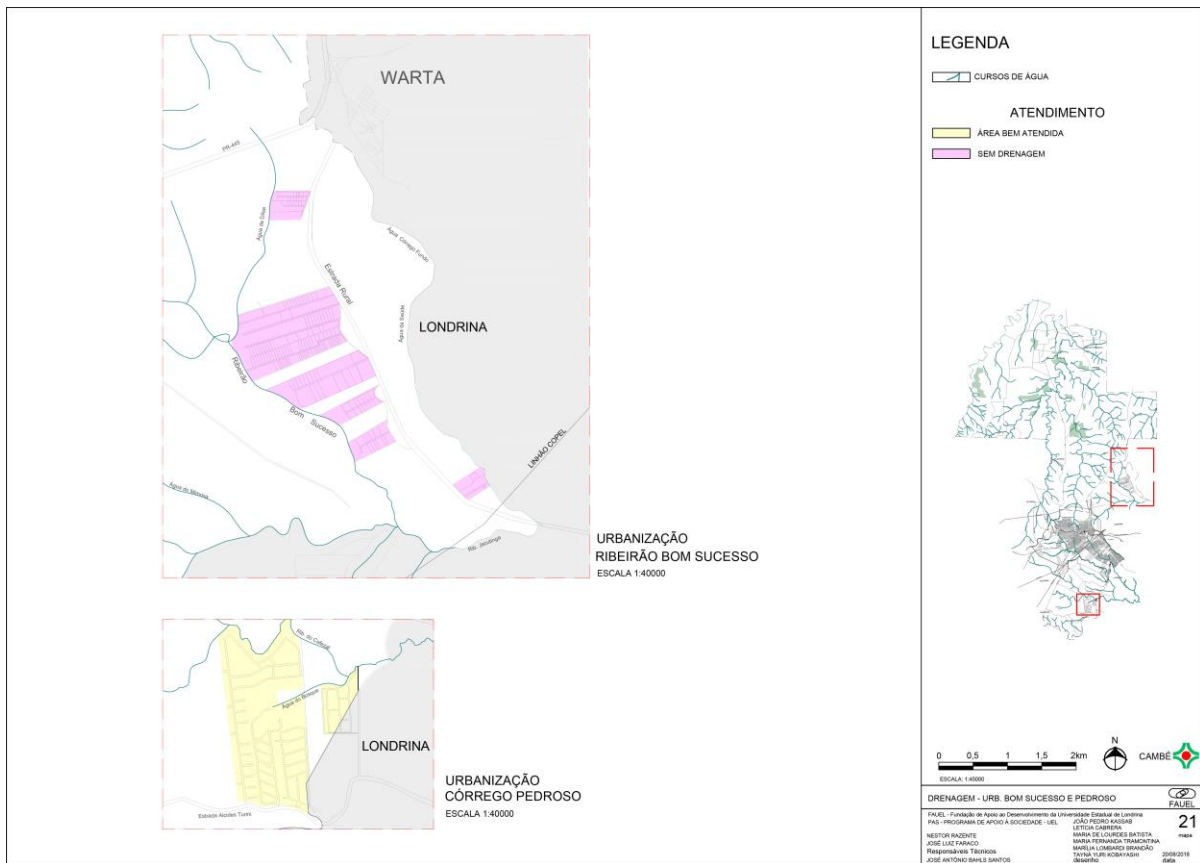
## 2 – ÁREAS DE CHÁCARAS

Cambé possui áreas urbanizadas na forma condominial de chácaras de recreio. Nesses locais, a situação da drenagem é a seguinte:

- a) Corpo receptor: **ribeirão Cafezal**. Estância Cabral, Estância Santa Paula e Terras de Canaã, todos com rede de drenagem.
- b) Corpo receptor: **córrego Bom Sucesso**. Corresponde aos loteamentos Recanto Arco Iris, Condomínio Novo Horizonte, Condomínio Akikinoismora, Condomínio Pôr do Sol, Condomínio ToaToa, Condomínio Bom Sucesso, Condomínio Recanto Verde e Condomínio Chácaras Vale Verde. Não há rede de drenagem nesses locais.
- c) Corpo Receptor: **Água da Saúde**. Chácaras Recanto Pioneiro, na divisa leste com o município de Londrina. Não há rede de drenagem de águas pluviais nesse local.
- d) Corpo receptor: **córrego Undá**. Estância Alvorada (parcelamento dos lotes 158) loteamento clandestino. Não há rede de drenagem no local.
- e) Corpo receptor: **córrego Fortuna**. Parcelamento clandestino do lote 127A1. Não há rede de drenagem.
- f) Corpo receptor: **córrego Pedroso**. Loteamentos Recanto Santa Andréia e Chácaras Bratislava, ambos sem rede de drenagem de águas pluviais.
- g) Corpo receptor: **córrego Motlau**: loteamento Lago Azul, sem rede de drenagem.
- h) Corpo receptor: **ribeirão São Domingos**: loteamentos Chácaras Santa Maria, Sumaré, Recanto Pinheiros, Rancho Ringo, todos sem rede de drenagem.



### Mapa 21 de drenagem da urbanização Bom Sucesso e Pedroso (mapa em prancha A3)





### 1.5.1.4 RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

É vedado o despejo de resíduos sólidos e líquidos a céu aberto em áreas públicas e privadas e nos corpos d'água (art. 209, Lei Orgânica de Cambé)

#### COLETA E REMOÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU)

##### RESÍDUO SÓLIDO CONVENCIONAL

São considerados resíduos sólidos urbanos aqueles provenientes de limpeza pública, varrição, limpeza de sistemas de drenagem, roçadas, resíduos de poda de árvores, lodos gerados pelo tratamento de água e esgoto, objetos inservíveis, resíduos de serviços de saúde, construção civil, resíduos de logística reversa e resíduos domiciliares.

Dados do I.B.G.E. no ano 2010, apontam que o lixo coletado em áreas urbanas estava em 28.984 domicílios particulares permanentes e atendia 91.988 pessoas. Considerando a população total, o índice de cobertura era de 93,1%. Dados do IPARDES, no mesmo ano, em domicílios particulares permanentes, não especificando localização (urbana ou rural), indicam que a coleta (coleta direta e indireta) perfazia 29.453 domicílios; outros 932 domicílios davam outro destino ao lixo.

Conforme números do Serviço Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), em 2010, eram coletadas 37.806 toneladas de resíduos domiciliares, para população de 96.733 habitantes. Dados do IBGE, nesse mesmo ano, apontam população atendida de 94.733 habitantes. Considerando o valor de 0,77 kg/hab./dia, e a população estimada em 2017 de 105.347 pessoas, Cambé produz 81 ton./dia.

Dados do Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos - 2015<sup>4</sup>, apontam:

- Taxa de Cobertura do serviço da coleta (RDO) domiciliar em relação à população total de 96,9%. Em relação à população urbana, 99,8%.
- Taxa de Terceirização da Coleta de 11,7%
- A produtividade média de uma equipe composta por dois coletadores e motorista, em 2015, era de 2.148,82 kg/empregado/dia.
- Aproximadamente 50% da população era atendida com coleta diária; 35% da população com coleta 2 ou 3 vezes por semana e 12% da população uma vez por semana.
- Custo unitário da coleta é (2017) extremamente deficitário.

<sup>4</sup> <http://www.snis.gov.br/diagnostico-residuos-solidos/diagnostico-rs-2015>



No Plano Diretor-2008, a política em relação aos resíduos sólidos urbanos é tratada no artigo 27. Sua preocupação central é a gestão desses resíduos. Como tal propõe as seguintes ações:

- a) Instituir programas de conscientização e educação da população;
- b) Implantar a coleta seletiva em toda a área urbana e atender as comunidades rurais;
- c) Elaborar um plano de monitoramento do aterro sanitário e sua implementação;
- d) Priorizar a implantação da rede de esgotos em loteamentos localizados na bacia do ribeirão Cafezal.

Dessas ações Cambé realizou apenas a coleta seletiva e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), em 2012, mas não implantado.

O Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Cambé faz as seguintes considerações:

- 1) Aterro sanitário, com devidas medidas e aumento do percentual da coleta seletiva, terá vida útil de 10 anos, após o que um novo local deve ser adquirido na bacia do ribeirão Vermelho. Não descarta a possibilidade de participar de aterro sanitário em consórcio com outros municípios.
- 2) Em Cambé não existia legislação sobre os resíduos recicláveis, orgânicos, e rejeitos de responsabilidade pública e privada. O Poder Executivo municipal deveria definir critérios para o atendimento dos estabelecimentos sujeitos a gerenciamento específico ou a sistema de logística reversa, consoante lei Federal nº 12.305/2010.
- 3) Sobre os RCC – Resíduos da Construção Civil. Lei municipal deveria regular a gestão dos RCC, definindo responsabilidades públicas e privadas. (Resolução do CONAMA nº 307/2002).
- 4) Resíduos dos serviços de saúde. Município não dispunha de sistema de controle sobre a empresa que fazia a coleta de resíduos gerados nos estabelecimentos públicos de saúde. Deveria ser criado um sistema fiscalizatório e um banco de dados.
- 5) Resíduos industriais. Faltava de informações sobre a natureza a quantidade de resíduos gerados, bem como a destinação. Isso impossibilitou averiguações de eventuais casos de despejos irregulares ou acidentais de resíduos no município. O Plano propõe criar instrumento jurídico que obrigue as empresas a apresentar o Cadastro de Empreendimentos Industriais (CEI), fornecido pelo IAP, no ato do Poder Executivo municipal expedir a Certidão de Uso do Solo ao empreendedor.
- 6) Logística reversa. O recolhimento das embalagens de agrotóxicos era realizado de acordo com normas técnicas. Todavia, a localização da ANPARA dentro do aterro sanitário deveria ser revista, pois prejudicará a



expansão do mesmo. Dever-se-ia regular os procedimentos de descarte e conscientizar a população quanto ao descarte de pilhas, baterias, eletrônicos, medicamentos vencidos, tintas, vernizes, solventes, pneus, lâmpadas inservíveis cabendo aos comerciantes e distribuidores o recebimento e destino final adequado segundo as normas técnicas.

7) Aterro sanitário. Fechamento lateral de parte do imóvel

## COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIÁRES EM 2017

Todo o sistema de coleta de resíduos sólidos urbanos (RSU) está sob a responsabilidade do Poder Executivo Municipal por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. O Sistema de RSU é dividido em dois segmentos:

### 1 – Responsabilidade do Poder Executivo Municipal

Na Administração Pública municipal tem-se a seguinte distribuição de responsabilidades:

- O gerenciamento e a operacionalização do sistema de coleta de resíduos, remoção e destino final dos resíduos sólidos domiciliares na área urbana do distrito sede é efetuado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – resíduos sólidos domiciliares, varrição, poda, roçagem, feiras, inservíveis e resíduos de construção civil.
- Secretaria Municipal de Saúde – resíduos de serviços públicos de saúde

### Principais serviços

- a) Coleta, transporte e disposição final de resíduos domésticos;
- b) Operacionalização do aterro;
- c) Varrição de vias urbanas;
- d) Poda de árvores em logradouros públicos;
- e) Roçagem e capina de lotes vazios e logradouros públicos;
- f) Coleta de bens inservíveis;
- g) Coleta de resíduos orgânicos em feiras;
- h) Coleta e transporte de resíduos originários em estabelecimentos de saúde públicos;
- i) Coleta e destino final de resíduos da construção civil e obras públicas.

### 2 - Responsabilidade das empresas privadas:

- a) Coleta e destino final de resíduos de estabelecimentos de saúde como hospitais e clínicas privadas;



- b) Coleta, transporte e destino final de resíduos da construção civil – obras particulares;
- c) Coleta, transporte e destino final de resíduos originários em atividades industriais.

### Resíduos domésticos – Coleta Convencional

A coleta é realizada por 56 funcionários (10 motoristas e 26 coletores e o restante são auxiliares de serviços gerais trabalhando como coletores, em 5 turmas de manhã e 4 turmas a noite.

A coleta convencional utiliza-se de 1 caminhão Volkswagen 15180, ano 2008, capacidade 10m<sup>3</sup> e 4 caminhões Volkswagen 15190, ano 2001, capacidade 12m<sup>3</sup>. No período diurno, os 5 caminhões fazem a coleta; no período noturno são utilizados 4 caminhões.

Uma parte, cerca de 22% do serviço de coleta e transporte até o aterro, é terceirizada para a Kurica, empresa privada sediada em Londrina. O Contrato com a Kurica, com vencimento em dezembro de 2017, com previsão de renovação por mais um ano, aluga um caminhão compactador mensalmente. Há previsão de alugar 2 caminhões compactadores, percorrendo 50 km pela manhã e 50 km, à noite.

A distribuição da coleta, segundo agentes, é a seguinte:

**TABELA RS 01. CAMBÉ. DISTRIBUIÇÃO DA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS. 2017**

Loteamentos	Coletador
Castelo Branco, Residencial Golden Park I e II, Residencial Elizabeth, Habitar Brasil, Habitacional Morumbi, Tropical, Jardim Barrada, Jardim Josiane, Ana Elisa II e III, Jardim Silvino I, Jardim Novo Bandeirantes I e II,	Kurica
Núcleo inicial da cidade, Parque Residencial Oswaldo Sella, Guilherme Pagan, Vila Santana, Vila Salomé, Jardim Queiróz e Jardim das Mansões.	Kurica
Recanto do Café, C.H. Euthímio Casaroto, C. H. Waldomiro M. Gomes (Cambé III), Jardim Terra Vermelha, Jardim Nova Cambé, Jardim Vitória, Jardim Europa I e II, Moradias José dos Santos Rocha, C. H. Uyisses Guimarães, Jardim Monte Alto, Jardim José Fávoro, Parque Maracanã, Chácaras Manella, Recanto Sumaré, Condomínio Villagio do Engenho e ponto central entre os loteamentos de chácaras Recanto Pinheiros, Golf Ville e outros.	Caminhão 6706
Jardim Bourbon, Jardim Primavera, Jardim do Lago, Vila Brasil, Vila Santos, Vila Schulz, Vila Nova Dantzig, Morada do Sol, Jardim Nestor Ferrari, Jardim Vô Zezinho, Jardim Santa Adelaide, Lote 3, Jardim Planalto Verde, Jardim Itália, Residencial Espanha, Residencial Tarumã, Residencial Aurora,	Caminhão 3022
Parque Residencial Ana Rosa, Jardim Tupi, C. H. Roberto Conceição (Cambé IV), Residencial Viegas, Jardim Liberdade, Jardim Imperatriz, Jardim Paranzini, Jardim das Flores, Jardim Cidade Verde, Jardim Bela Vista, Jardim Santa Isabel, Jardim Atlanta, Jardim Panorâmico, Residencial Nossa Terra, C. H. Pioneiros (Cambé V), Jardim Santa Lúcia, Residencial Vale do Sol, Jardim José da Costa, Jardim Santa Clara, Jardim Santo Antônio, Jardim Santa Monica, Vila Prata, Vila Zelini, Vila Guarani, Jardim Dona Catarina, Lote 80, 8 e 81B, Vila Mesquita, Residencial Laranjeiras, Jardim Flórida I e II, Jardim Califórnia, C. H. Cristal, Jardim Dávila, Parque São Francisco, Parque Maracanã, Jardim Santo Amaro,	Caminhão 3021



Loteamentos	Coletador
Jardim Vila Rica, Jardim Monte Real, Jardim São José, Jardim Universo, Jardim Alvorada, Jardim Eldorado, Parque Residencial Cambé, C. H. Tancredo A. Neves (Cambé II), Jardim Casa Grande, Jardim Tarobá, Lote 28 C, Jardim Morumbi, Residencial Maria Lora, Parque São Jorge, Residencial Manella, Jardim Rejane I e II, Jardim Santo André, Jardim São Caetano, Jardim Monte Castelo I e II,	Caminhão 3024
Jardim Boa Vista, Residencial das Torres, Jardim São Paulo, Jardim do Café I e II, Chácaras Cambé Londrina, Chácaras Santa Maria, Morada das Flores, Água da Esperança, Jardim Ecoville,	Caminhão 3024
Jardim Ana Eliza I, Jardim Silvino II, Jardim Riviera e Jardim Novo Bandeirantes I	Caminhão 6381

## Disposição final

A disposição final dos resíduos sólidos do distrito sede (sistema convencional) é o aterro, localizado fora do perímetro, na bacia do ribeirão Vermelho, acessado pela estrada da Prata. O terreno está todo cercado: parte com arame, parte com alambrado e cerca arbórea. É operacionalizado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente,

Dois tratores esteira (com mais de 30 anos, ambos), uma pá carregadeira (anos 1978), 1 caminhão Ford basculante (ano 1982) fazem a operacionalização dos resíduos.

O imóvel tem 5 alqueires, mas não usa todo ele. Dois alqueires têm lixo e, em cima desse lixo, são depositados resíduos de construção e galhos. Ao lado dessa área de 2 alqueires, há duas células: uma com 20.000 m<sup>2</sup>, sem impermeabilização, onde foi depositado lixo; outra com 8 mil m<sup>2</sup>. Aproximadamente 75% da área do aterro não tem impermeabilização (só drenos).

O aterro possui área destinada para reserva legal, lagoas de tratamento do lixiviado, lagoa de infiltração, área de manutenção da frota e de veículos (desativada), estacionamentos, almoxarifado, depósito de produtos químicos, área administrativa, guarita, balança rodoviária digital eletrônica com capacidade de 30 toneladas, área administrativa, refeitórios e banheiros. Há um local para recepção de chorume. Uma bomba (com vazamento) lança o chorume de volta no lixo.

Além dessas áreas, no local há uma edificação com 1.100 m<sup>2</sup>, em terreno de 3.000 m<sup>2</sup>, com uso pela Anpara (Associação Norte Paranaense de Revendedores de Agroquímicos), órgão responsável por receber e dar destino a embalagens de agroquímicos.

No imóvel é possível construir mais 3 células de 10.000 m<sup>2</sup> cada uma, o que levaria a vida útil do aterro para mais 10 anos. Após esse prazo, é previsto utilizar terreno ao lado, privado, para o qual é necessária a desapropriação.

No aterro não há catadores de lixo. O licenciamento está vencido.



Cabe lembrar que a legislação federal e a estadual assinalam a importância da redução na geração de resíduos, o processamento e a reciclagem e a correta disposição final dos resíduos gerados. A Política de Resíduos Sólidos do Paraná, visa, principalmente, a eliminação de 100% dos lixões no estado e a redução de 30% dos resíduos gerados. No momento da elaboração do Plano Diretor estuda-se a concessão do serviço de operacionalização da disposição final para a Sanepar.

## RESÍDUO SÓLIDO DOMICILIAR – COLETA SELETIVA

O sistema cambeense de coleta seletiva é feito por separação prévia, na fonte (pela população), de resíduos recicláveis e orgânicos. Conforme dados do SNIS, em 2010, foram coletados 108,6 toneladas de resíduos recicláveis (0,3% do total).

Operam a coleta seletiva três agentes sociais: duas cooperativas (irregulares, sem CNPJ, funcionários sem registro, sem licença ambiental), duas Associações de Catadores e os próprios coletores de lixo da coleta convencional (fazem a separação de recicláveis durante a coleta). A Administração Pública municipal paga aluguel, água e luz para essas “empresas”.

### Cooperativas

- Cosarec, localizada no Monte Catine, faz a coleta nas residências
- Recicla Brasil, localizada na av. Inglaterra faz a coleta nas residências

### Associações

- Assurban, localizada à rua Portugal. Compra de outros catadores e cata resíduos no comércio. Tem registradas 3 pessoas
- Ass. Moradores do J. Tarobá/Casagrande/Cambé II. Nos loteamentos Cambé II, Tarobá e áreas próximas, os moradores levam os resíduos recicláveis até a sede da Associação de Moradores para ser recolhido pelas Associações de Catadores.

O destino final dos rejeitos da coleta seletiva vai para o Aterro. A Administração Pública municipal não tem controle sobre a quantidade depositada no aterro.



## TABELA RS 02. CAMBÉ- INDICADORES SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS – 2015

ÍNDICE	INDICADOR	VALOR
Taxa de cobertura da col. Seletiva porta-a-porta em relação a pop. Urbana	%	8,02
Taxa de recuperação de recicláveis em relação à quantidade de RDO e RPU	%	0,84
Massa recuperada per capita	Kg/(hab. x ano)	3,92
Relação entre quantidades da coleta seletiva e RDO	%	1,01
Incidência de papel/papelão sobre total mat. recuperado	%	42,46
Incidência de plásticos sobre total material recuperado	%	18,16
Incidência de metais sobre total material recuperado	%	17,39
Incidência de vidros sobre total de material recuperado	%	1,28
Incidência de "outros" sobre total material recuperado	%	20,72
Massa per capita recolhida via coleta seletiva	Kg/(hab. x ano)	4,36

Fonte: Ministério das Cidades SNIS Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

### Zona Rural

A coleta é feita nas localidades: Rancho Gaúcho, Saltinho, Bratislava, Km 9, Vila Rural, Estancia Cabral e Terras de Canaã, duas vezes por semana (terças e quintas-feiras), pelos caminhões e equipes da coleta convencional.

### OUTRAS TIPOLOGIAS DE RESÍDUOS

#### Resíduos de feiras

A coleta é realizada no centro da cidade, praça Santo Antônio e rua França pelas equipes do serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares.

- Centro da cidade. Ocorre às quintas-feiras. Resíduos são acondicionados pelos próprios feirantes e a coleta é feita pelo sistema convencional e o produto encaminhado ao aterro. Volume estimado de 1m<sup>3</sup>/dia.
- Santo Amaro. A feira é nas terças-feiras. O local é varrido e coletado pelo serviço de coleta convencional do Poder Executivo municipal.

#### Resíduos de roçagem, canteiros, praças e fundos de vale e pátio de rede ferroviária

Há 3 anos, Administração Pública municipal licitou os serviços de roçagem. Mas a licitação está contestada na justiça. Nesse tempo, a Administração fez licitação de um serviço emergencial e vem operando dessa forma. A roçagem produz, aproximadamente, 10m<sup>3</sup>/dia. Destino final é o aterro.



### **Resíduos de pneus.**

Os borracheiros pagam até R\$ 2/pneu para uma empresa chamada Reciclamp, localizada no Jardim União, em Cambé. Quando completa a carga de um caminhão, a empresa Xibiu (serve todo o Paraná) recolhe a carga completa, tritura e envia para a empresa Votorantin para queima nas caldeiras. No entanto, pneus são descartados, pela população, nos fundos de vale e são coletados pela Administração Pública municipal e levados para o Aterro.

### **Bens inservíveis**

Bens inservíveis são descartados, pela população, nas vias, fundos de vales e em outros locais públicos, tais como: na estrada da Esperança, nas proximidades do Jardim Campos Verdes, atrás da Braswey, embaixo do linhão da Copel (no J. Favaro) e na mata do Ana Rosa.

O serviço da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente coleta, todo dia útil, cerca de 8 viagens de bens inservíveis, conforme dados da Secretaria.

### **Lixo eletrônico,**

Conforme necessidade, os eletrônicos são trazidos à praça Getúlio Vargas para coleta pela empresa E-lixo, recicladora de lixo eletrônico, com sede em Londrina. A Administração Pública municipal pretende fazer uma campanha com as escolas municipais para as crianças trazerem eletrônicos nas escolas para posterior coleta. A frequência será conforme a necessidade.

### **Resíduos da Construção Civil (Entulho).**

São coletados por empresas privadas, por meio de locação de caçambas. O destino final é o Aterro. Conforme reporta o Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos (2012), o Poder Executivo municipal contratou em 2011 um projeto para disposição final dos resíduos da construção civil. Esse projeto está aprovado pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Dados colhidos por esse projeto davam os seguintes parâmetros:

- 11m<sup>3</sup>/dia de resíduos de vegetais (poda, limpeza de parques, etc.);
- 0,50m<sup>3</sup>/dia de resíduos classe D (perigo);
- 2 m<sup>3</sup>/dia de resíduo classe C (gesso e fibrocimento);
- 42m<sup>3</sup>/dia de terra;
- 42m<sup>3</sup>/dia de recicláveis (papel, papelão, madeira, plástico, etc.);
- 115m<sup>3</sup>/dia de resíduos classe A (restos de argamassa, de concreto, de material cerâmico, etc.);
- Total de 22,5m<sup>3</sup>/dia.



Considerando-se o crescimento urbano havido entre a data de elaboração do projeto e o momento atual é provável que esses números se mantenham e até mesmo, tenham aumentado.

### **Poda de árvores em áreas públicas**

Serviço de poda de árvores em vias e praças, bem como a coleta dos resíduos, é realizada por equipe da Administração Pública, com 4 funcionários (motorista e 3 coletores), utilizando-se um caminhão Ford Cargo, com *munk*, ano 2010.

Após a coleta, os resíduos são encaminhados para o Aterro. Dados do SNIS (Ministério das Cidades) para o ano 2015, apontavam o recolhimento de 9.837 toneladas/ano somente relativo a poda de árvores.

### **Poda de árvores em áreas privadas**

A Administração Pública municipal recolhe, todos os dias úteis, 8 caminhões de galhos deixados pela população nos fundos de vales, sob linhas de energia de alta tensão e até mesmo nas vias urbanas.

### **Resíduos industriais**

Classificam-se como tais, os estabelecimentos comerciais e prestadores de serviço. O serviço de coleta convencional abrange apenas os resíduos “comuns” gerados por estes estabelecimentos. Os resíduos industriais não são coletados. Cada empresa destina seus resíduos por meio de empresas privadas.

### **Logística reversa**

Não há disponibilidade de dados

### **Lodo gerado pelas estações de tratamento de água e esgotos**

Não há disponibilidade de dados

### **Resíduo hospitalar**

A Secretaria Municipal de Saúde é responsável pela gestão dos resíduos de estabelecimentos de saúde públicos; nos estabelecimentos privados a responsabilidade é dos geradores. A coleta é realizada em estabelecimentos públicos e privados – em farmácias, hospitais, clínicas médicas e odontológicas – por empresa privada licenciada. O resíduo hospitalar é acondicionado em recipientes especiais para transporte. São 110 locais de coleta.

Dados do SNIS-2015 indicam o parâmetro de 1,93 Kg/1.000 hab./dia para a massa de Resíduo Sólido Saúde (RSS) coletada *per capita* e 0,15 % a Taxa de RSS sobre [RSO + RPU]. A quantidade coletada era de 70,2 ton. sendo 15,5 ton. geradas e coletadas pelo Poder Público e 54,7 ton, por outros agentes. O destino do RSS era o município de Siqueira Campos - PR



## SERVIÇO DE VARRIÇÃO

O serviço de varrição é realizado por 25 funcionários públicos e o equipamento é da própria Administração Pública municipal. Varrem o centro, av. Brasil, avenidas principais do Parque Residencial Ana Rosa.

No Jardim Santo Amaro trabalham 6 pessoas. Varrem as avenidas e eventualmente as vias onde há escolas e unidades de saúde.

No Jardim Novo Bandeirantes e loteamentos próximos 6 pessoas fazem a varrição das principais avenidas.

O mapeamento das vias e a frequência da prestação de serviços de varrição mostra um quadro ruim.

O Plano de Resíduos Sólidos – 2012 – aponta que são varridas 10.505 metros de vias pela Prefeitura e 3.159 metros por empresas terceirizadas. Estima em 80m<sup>3</sup>/dia o total de resíduos da varrição do setor público.

Em 2017, conforme informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Cambé (veja mapa de Varrição), o total de vias com serviço de varrição soma 62,6 km e as praças, 66.781 m<sup>2</sup>.

O destino final dos resíduos de varrição é o aterro.

**TABELA RS 03. CAMBÉ. INDICADORES DE VARRIÇÃO. 2015**

Custo unitário da varrição	Produtividade média do varredores	Taxa de varredores por habitante urbano	Extensão total anual varrida per capita	Taxa de capinadores por habitante urbano	
R\$/km	km/(empregados/dia)	empregados/1000hab.	Km/(hab. x ano)	empregados/1000hab.	
236,95	0,65	0,77	0,16	0,11	
Extensão de sarjeta varrida			Quantidade de varredores		Serviço terceirizado
Público	Privado	Total	Público	Privado	Valor contratual
km	km	km	empregado	empregado	R\$/Km
1.671	14.063	15.734	47	30	92,80

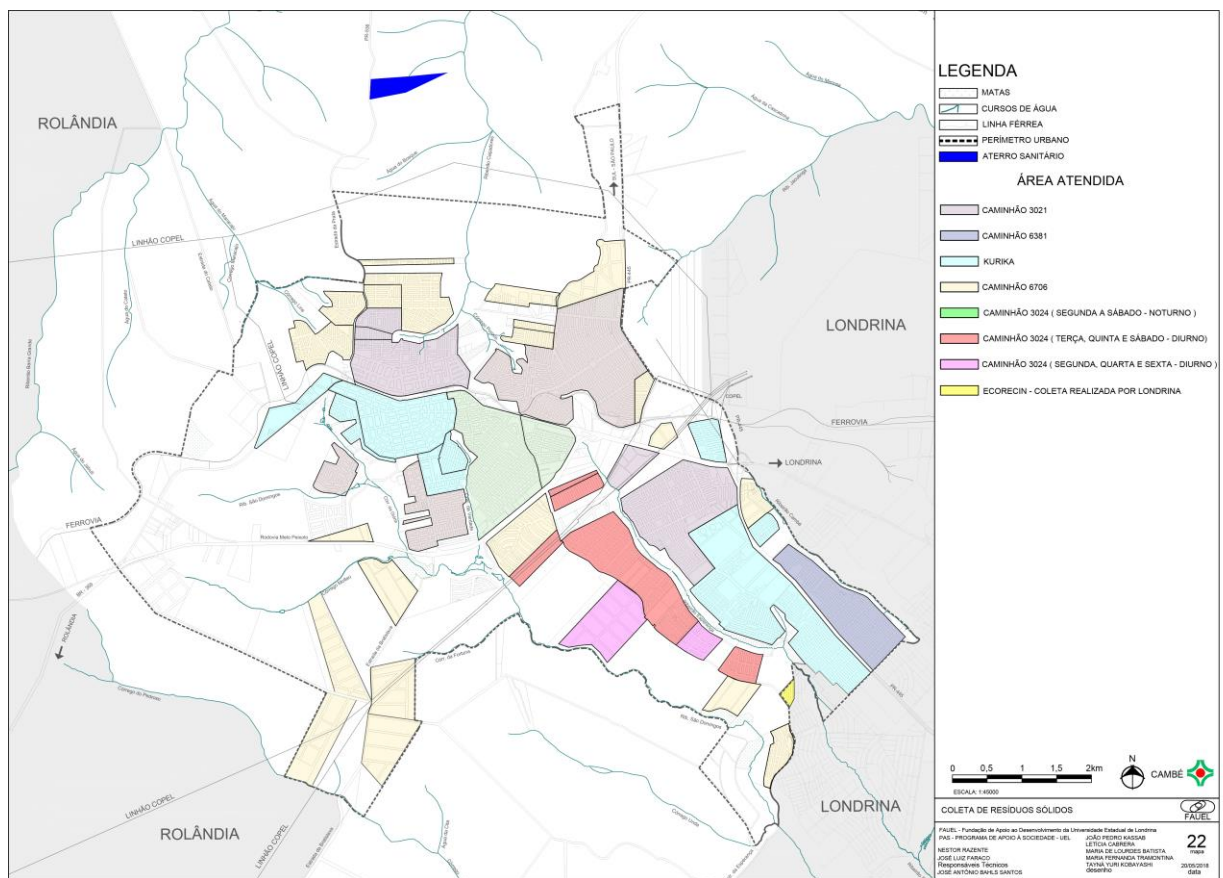
Ministério das Cidades SNIS Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

## PASSIVO AMBIENTAL

A cidade de Cambé apresenta situação onde, no passado, resíduos sólidos urbanos, sem nenhum tratamento ou classificação, foram aterrados. Trata-se do antigo depósito de lixo localizado ao lado do Conjunto Habitacional Cambé III, estrada da Prata, zona norte. A área foi aterrada e plantada grama.

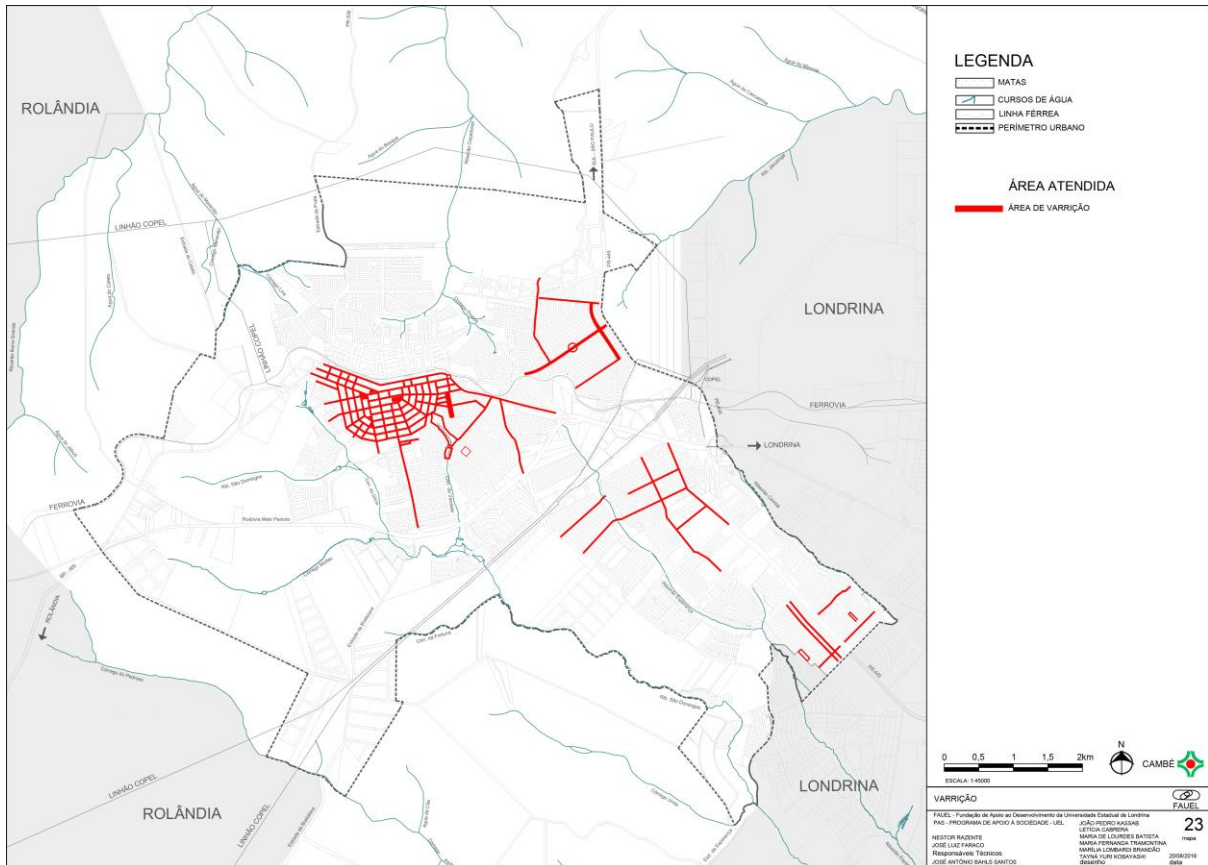


### Mapa 22. Cambé Coleta de resíduos sólidos (mapa em prancha A3)





**Mapa 23. Cambé. Varrição**  
(mapa em prancha A3)





**CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES – SANEAMENTO**

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
Abastecimento de Água	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perdas na distribuição de água</li> <li>• Inexistência de rede pública de abastecimento nos loteamentos chácaras de recreio</li> <li>• Proximidade do final de contrato com a Sanepar</li> <li>• Ausência de monitoramento e tratamento de água na comunidade da Lorena , km 9, vila rural, Prata</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mananciais superficiais e subterrâneos satisfatórios</li> <li>• Crescimento do atendimento</li> <li>• Investimentos previstos pela Sanepar para o Sistema Tibagi</li> <li>• Sistema de abastecimento implantados de boa qualidade</li> <li>• Crescimento demográfico e econômico previstos para a próxima década</li> </ul>
Esgotos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 30% da população sem rede coletora</li> <li>• Grandes investimentos para expandir e melhorar o sistema de coleta e tratamento</li> <li>• Inexistência de rede de coleta e tratamento de esgotos nas chácaras de lazer</li> <li>• Ligações de rede de drenagem na rede de esgotos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demanda existente</li> <li>• Investimentos programados pela Concessionária</li> <li>• 70% da população atendida</li> <li>• Projeto de ampliação do sistema existente</li> <li>• Desativação da ETE São Domingos</li> <li>• Projeto para o Parque Residencial Ana Rosa: execução de coletor tronco na rodovia PR 445 para esgotamento do bairro. DN 300, com 2 km (previsto)</li> <li>• Projeto para a ETE São Domingos. Substituição da linha de recalque FoFo DN 300 por PEAD, numa distância de 2,5 km</li> <li>• Projeto para o Interceptor de RCE Cohapar IV para ETE Caçadores, em PVC por 1,5 km</li> <li>• Projeto para ampliação de RCE e construção de interceptor em Cambé (bairros Morado do Sol e Primavera, com 600 ligações).</li> </ul>



## continuação

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
Drenagem de Águas Pluviais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ligações clandestinas de esgotos domésticos e águas servidas na rede de drenagem</li> <li>• Deficiência de manutenção dos sistemas existentes</li> <li>• Inexistência de rede de drenagem nos loteamentos de chácaras de recreio</li> <li>• Pontos sujeitos a inundações, quando da ocorrência de chuvas fortes com precipitações acima da média histórica (Ana Rosa, Ulisses Guimarães e J. Alvorada)</li> <li>• Loteamentos com rede de drenagem insuficiente: Boa Vista, Tupi, União, Maracanã e Manella</li> <li>• Ocorrência de processos erosivos na microbacia 3</li> <li>• -dissipadores de energia destruídos (córrego da Verdade)</li> <li>• Canal de escoamento de águas pluviais a céu aberto parcialmente destruído</li> <li>• Necessidade de rever as normas projetuais para dimensionamento de redes</li> <li>• -ausência de cadastro técnico digitalizado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relevo favorável</li> <li>• Rede de drenagem existente em grande parte da área urbanizada</li> <li>• Corpos receptores para águas pluviais próximo</li> </ul>
Resíduos sólidos urbanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de varrição deficiente</li> <li>• Inexistência de local para disponibilizar restos de construção</li> <li>• Aterro sanitário operando em condições precárias</li> <li>• Pouca cobertura da coleta seletiva</li> <li>• Resíduos sólidos depositados em áreas públicas</li> <li>• Falta de campanhas de conscientização da população</li> <li>• Logística reversa não implantada</li> <li>• Falta de fiscalização</li> <li>• Falta de equipamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destino para o lixo hospitalar resolvido</li> <li>• Coleta seletiva implantada</li> <li>• Equipes, equipamentos e veículos para poda de árvores</li> <li>• Sistema de coleta de restos de construção privado</li> </ul>



## 1.5.2 INFRAESTRUTURA

### 1.5.2.1 PAVIMENTAÇÃO DE VIAS URBANAS

A cidade de Cambé totaliza, aproximadamente, 598 km de vias<sup>5</sup>, na grande maioria com pavimentação asfáltica. Desse total, 528,4 km estão pavimentados (ou em vias de pavimentação) em loteamentos, correspondendo a 88,3%. Cabe considerar que 33,9 km pertencem às rodovias PR 445 e BR 369, e 42,2 km estão dentro de Condomínios fechados, logo, não públicos.

Não há dados sobre a situação atual do pavimento e a necessidade de execução de recape. Mas, inspeção visual do Plano Diretor 2018 percebe-se que, em muitos locais, a capa asfáltica já está em limite de uso.

A Administração Pública municipal faz, aproximadamente, 150 mil metros quadrados de tapa-buraco e recape por ano. Mas a demanda exige algo em torno de 500 mil metros quadrados.

As vias sem pavimentação concentram-se nos loteamentos chácaras de recreio: Chácaras Santa Maria, Santa Andréia, Sumaré, Pinheiros, Lago Azul, Rancho Ringo e loteamentos à margem dos ribeirões Bom Sucesso e Unda.

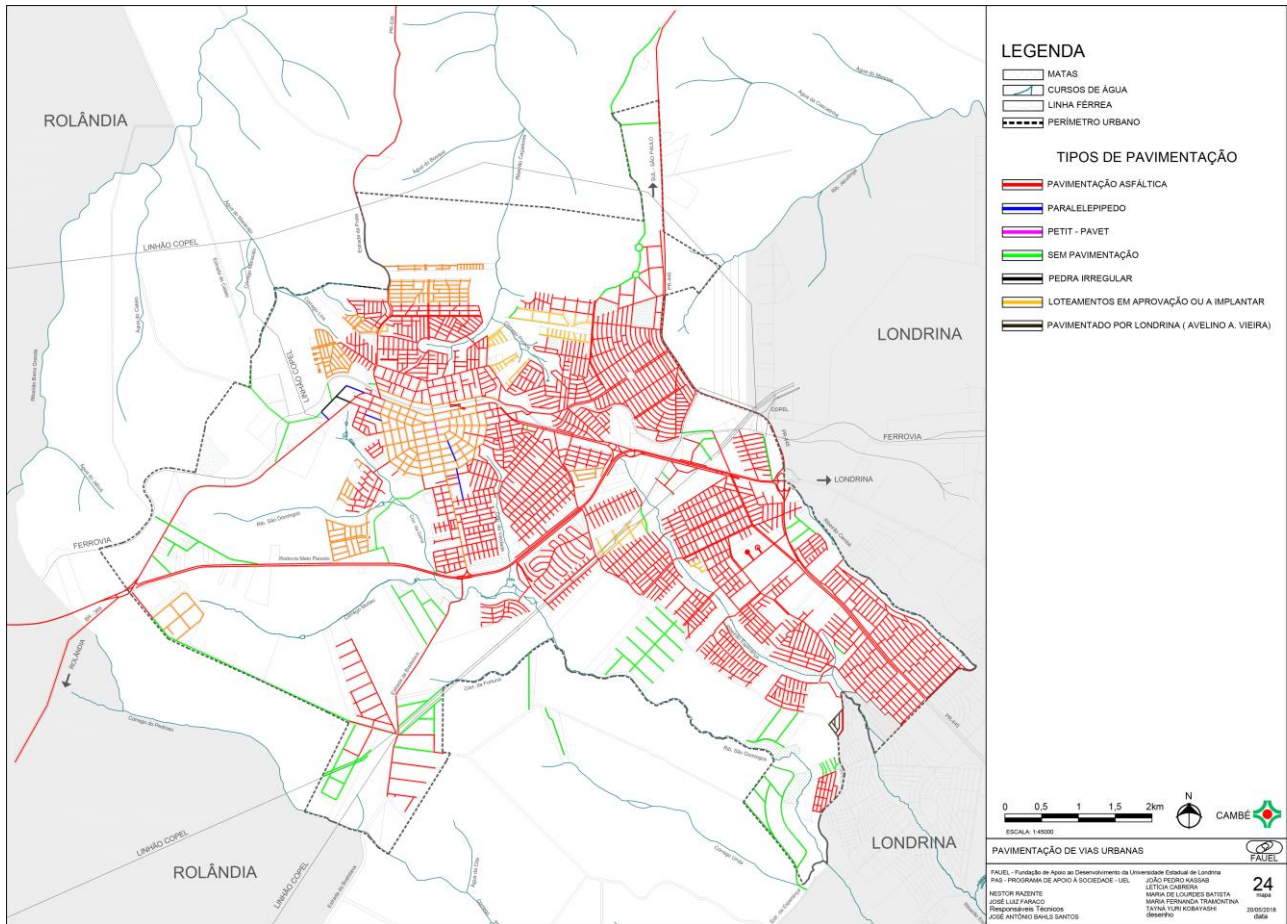
**TABELA PV 01. CAMBÉ. PAVIMENTAÇÃO DE VIAS**

TIPOLOGIA	Pavimentado KM	Não Pavimentado Km
<b>ÁREA URBANA</b>		
Pavimentação Asfáltica	371,57	
Pavimentação CBUQ	55,33	
Pedra irregular	1,3	
Paralelepípedo	0,9	
Petit Pavet	0,2	
Subtotal	429,3	
Avelino Vieira	23,0	
Ruas diversas dentro do perímetro urbano		45,0
Loteamentos aprovados – pavimentação a ser construída		10,0
Rodovia BR 369	18,9	
Rodovia PR 445	15,0	
Condomínios		
Condomínios (Chácaras Bratislava Golf Ville, Green Village, Monte Belo, Castelo Branco, Campos do Conde, Villagio do Engenho)	23,2	
<b>FORA DA ÁREA URBANA</b>		
Urbanização córrego Pedroso (Estância Cabral, Canaã, Manain e Santa Paula)	19,0	0,6
Urbanização rib. Bom Sucesso		14,1
<b>TOTAL</b>	<b>528,4</b>	<b>69,7</b>

<sup>5</sup> As medidas foram tomadas em mapa restituído pela COPEL-PR, por leitura em computador, entre eixos de vias (em julho de 2007).



**Mapa 24 Pavimentação de vias urbanas – distrito sede**  
**(mapa em prancha A3)**





### Mapa 25 Pavimentação Urbanização córrego Pedroso (Est. Cabral, Terras Canaã) e urbanização da bacia do ribeirão Bom Sucesso

(mapa em prancha A3)





### 1.5.2.2 ENERGIA ELÉTRICA

#### Consumidores e consumo de energia elétrica

O abastecimento de energia elétrica é fornecido pela Companhia Paranaense de Energia – COPEL. A empresa tem respondido satisfatoriamente ao crescimento do consumo de energia no Município, como pode-se verificar do exame das tabelas seguintes.

No ano de 2016, a classe de consumidores residenciais responde por 87,7% do número de consumidores e 30,7% do total da energia consumida (1,9 MWh/consumidor). Cerca de 2% dos consumidores estão na classe industrial e respondem por 36,4% da energia consumida (101,5 MWh/consumidor). A classe comercial representa 8,1% dos consumidores e 18,2% do consumo (12,4 MWh/consumidor). No campo, classificado na categoria rural, 1,4% dos consumidores respondem por 2,7% do consumo total.

**TABELA EN 01. CAMBÉ. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA, POR CLASSES**

VARIÁVEL/ANO	2013	2014	2015	2016
Residencial	34.137	35.335	36.880	37.388
Industrial	1.534	1.462	864	841
Comercial	3.215	3.366	3.415	3.464
Rural	684	676	650	608
Outros	316	329	312	329
	--	--	--	09
<b>TOTAL</b>	<b>39.886</b>	<b>41.168</b>	<b>42.121</b>	<b>42.639</b>

Outros = Poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e próprios.  
Fonte: COPEL.

**TABELA EN 02. CAMBÉ. EVOLUÇÃO DO CONSUMO (MWH) DE ENERGIA ELÉTRICA, POR CLASSES**

VARIÁVEL/ANO	2013	2014	2015	2016
Residencial	69.811	73.773	71.867	72.234
Industrial	106.262	95.088	98.589	85.474
Comercial	43.975	48.638	48.548	42.859
Rural	5.674	6.386	6.399	6.349
Outros	17.541	17.374	17.715	16.952
	--	--	--	11.039
<b>TOTAL</b>	<b>243.263</b>	<b>241.260</b>	<b>243.117</b>	<b>234.906</b>

Outros = Poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e próprios. FONTE: COPEL.



### **Faixas de domínio**

Para a rede de distribuição rural (até 34,5 KV) a largura da faixa de domínio é de 10 metros.

Para rede de distribuição urbana (até 34,5 KV) o afastamento mínimo horizontal entre condutores e edificações está entre 1 e 1,70 metro. Sob linhas de alta tensão (acima de 34,5 KV), a largura da faixa de domínio é 30 metros.

### **Subestação**

A subestação está localizada no centro de Cambé e não há espaço para expansão. Por isso, a Copel está construindo (novembro 2017) uma nova subestação localizada na avenida José Bonifácio.

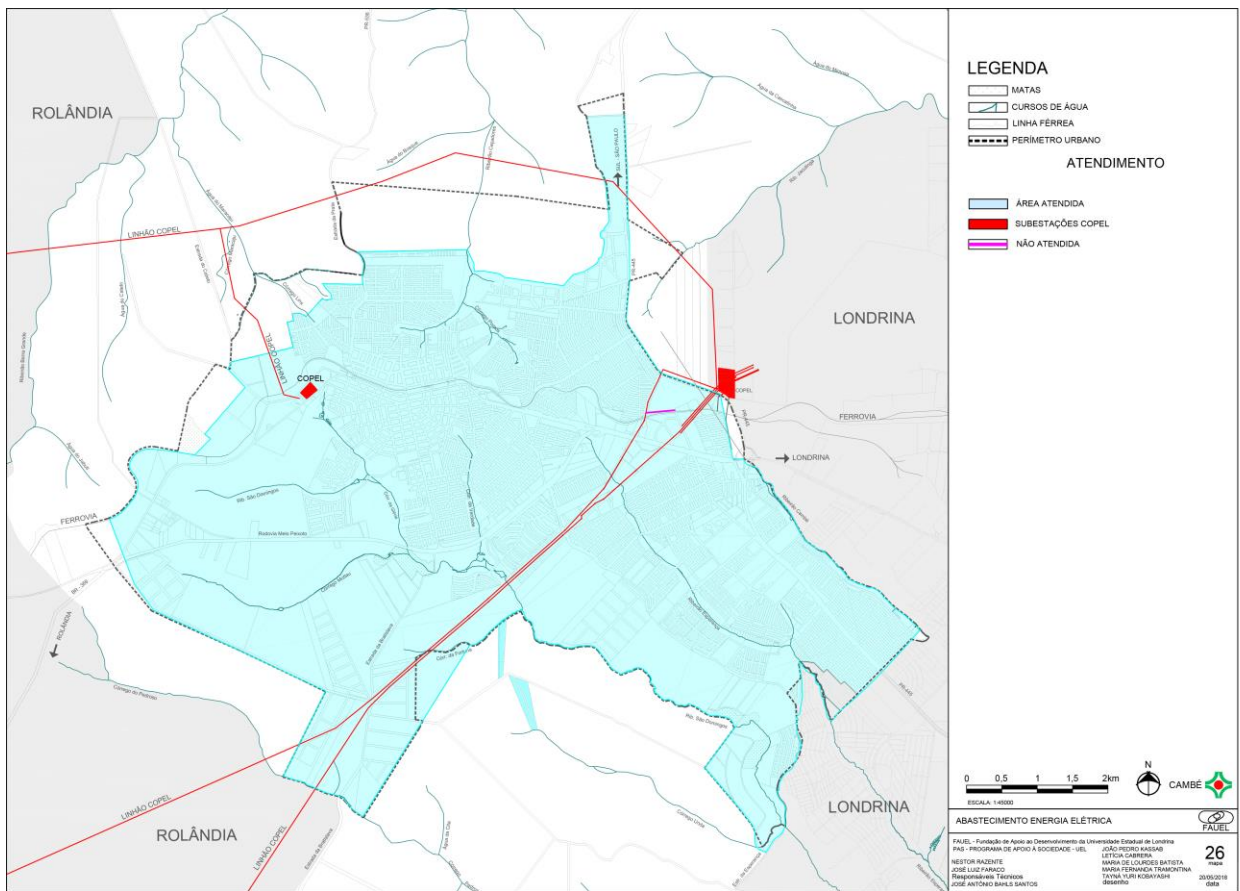
## **PRINCIPAIS PROBLEMAS**

A arborização ao longo das linhas elétricas de distribuição ou de transmissão é a principal causa de interrupções do fornecimento de energia elétrica, principalmente no período chuvosos, quando as condições de clima favorecem os curtos-circuitos e respectivas atuações dos dispositivos de proteção. Além disso, a arborização densa tem causado danos nos componentes da rede elétrica (cabos condutores, isoladores, postes, etc.), que, em muitos casos, retardam o restabelecimento de energia.



### Mapa 26 - Cambé - abastecimento de energia elétrica

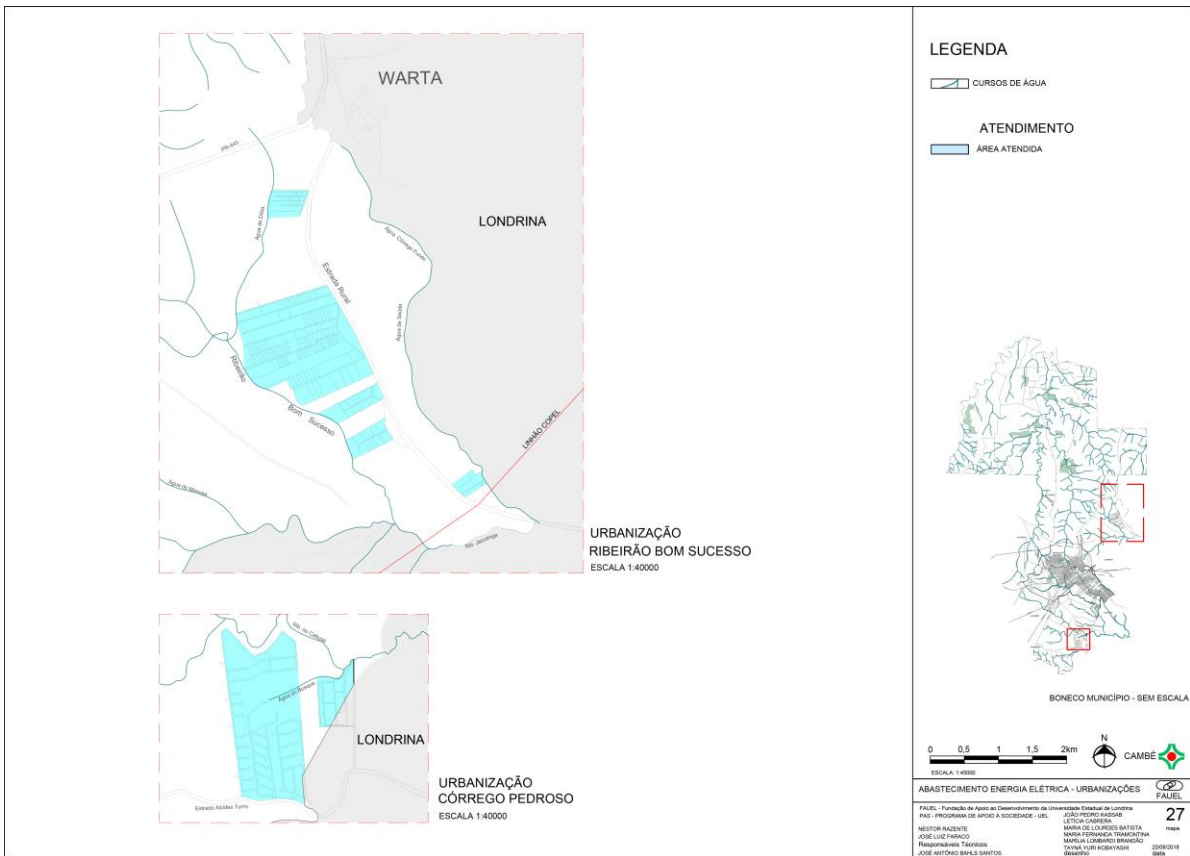
(mapa em prancha A3)





## Mapa 27 – Cambé. Urbanização Bom Sucesso e Pedroso. abastecimento de energia elétrica

(mapa em prancha A3)





### 1.5.2.3 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A iluminação de vias públicas é feita por 13.039 lâmpadas, em vapor de sódio, mercúrio e metálico. Não estão computados nesse valor a iluminação de vias dos loteamentos de chácaras de lazer e na urbanização do córrego Bom Sucesso e Pedroso. Cerca de 28% da Iluminação Pública da cidade pode ser considerada ruim, fazendo uso de lâmpadas abaixo de 80 watts.

Em agosto de 2017, a Administração Pública municipal começou a implantar lâmpadas de LED (120 Watts). Os locais de implantação inicial são: avenidas Roberto Conceição, Antônio Raminelli, Brasil, Gabriel F. Miranda, Inglaterra e rua Belo Horizonte.

**TABELA IP 01. CAMBÉ. ILUMINAÇÃO PÚBLICA. TIPOLOGIA E QUANTIDADE - 2017**

TIPO	WATTS	QUANTIDADE	%
Vapor Sódio	70	794	6,1
	100	69	0,5
	150	3.108	23,7
	250	2.284	17,4
	400	663	5,1
Vapor Mercúrio	80	2.898	22,1
	125	3.056	23,4
	250	69	0,5
	400	155	1,2
<b>TOTAL</b>		<b>13.096</b>	<b>100</b>

Fonte: Prefeitura Municipal de Cambé

A Administração Pública municipal terceiriza a substituição de 13.333 pontos de luz nas vias públicas fazendo manutenções corretivas e preventivas. Mensalmente, são substituídas 400 lâmpadas.

Há locais em que os níveis de aclaramento são prejudicados por baixa potência das lâmpadas e por componentes da via, como a arborização e o distanciamento do posteamento. A revisão da localização das árvores (muito próximas aos postes da COPEL) e das espécies arbóreas é almejada, na medida em que isso contribui para a melhoria dos níveis de aclaramento, especialmente nos locais de utilização de lâmpadas de baixa potência.

O mesmo problema (da redução de aclaramento) é observado em relação às praças e trevos de acesso à cidade: no trevo da avenida Esperança, avenida Brasil, Antônio Raminelli e na entrada da cidade nas proximidades de Rolândia (avenida José Bonifácio).

O uso da potência e da cor das lâmpadas como elemento indicativo e hierarquizador do sistema viário é desejável nas vias de maior tráfego, nas



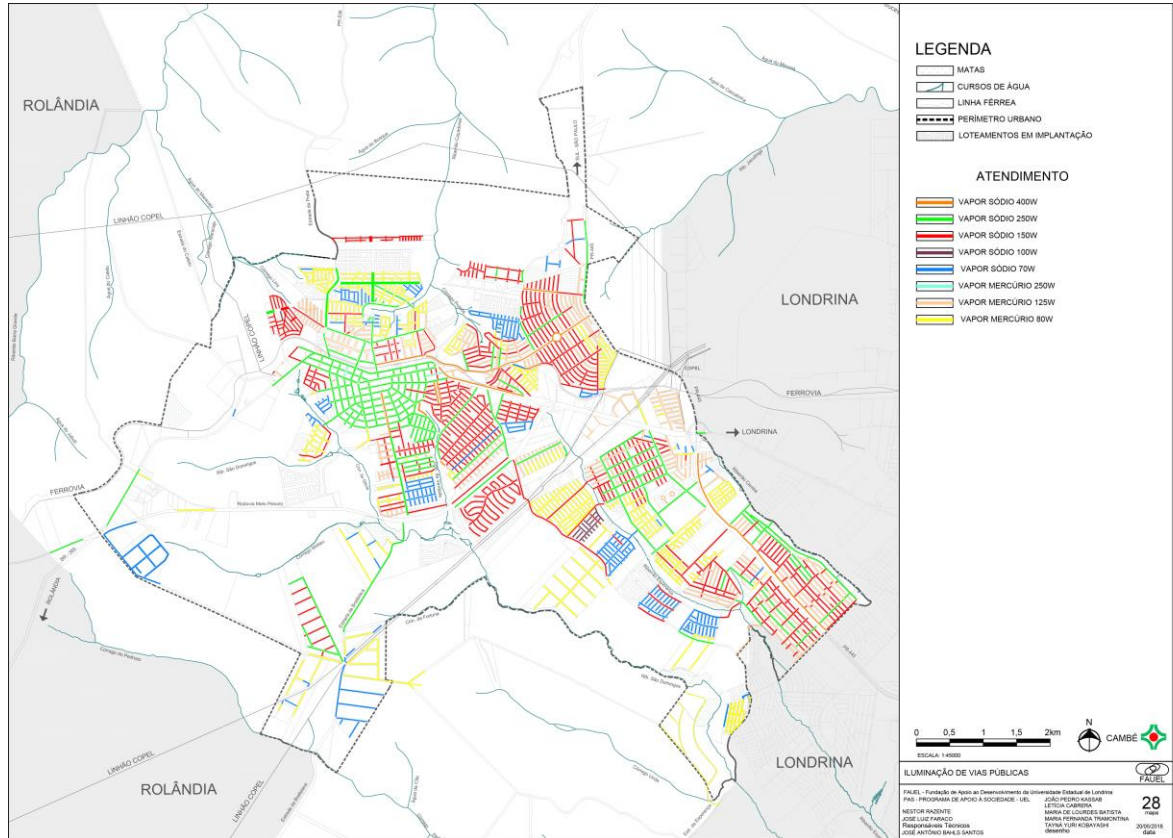
proximidades de trevos, escolas e edifícios de grande aglomeração de pessoas e nos pontos de conflito de tráfego.

Nesse sentido, a revisão da tipologia de lâmpadas, a correta técnica de arranjo iluminação pública/arborização de vias e o reforço de aclaramento e diferenciação de luminárias nas rodovias e em locais de maior concentração de pessoas e veículos são especialmente objetivados no sentido de garantir melhorias ao serviço.

Com iluminação de vias e praças a Administração Pública despende R\$ 6 milhões e arrecada, aproximadamente, R\$ 5 milhões/ano. A média de gasto hoje, (outubro de 2017) é entre R\$ 10-12 /mês/contribuinte. O valor mais alto pago pelo contribuinte é R\$ 33,62, para consumo de mais 2.000kw/h/mês, não importando a tipologia do contribuinte (moradia, comércio ou indústria). É preciso rever o sistema de cobrança.



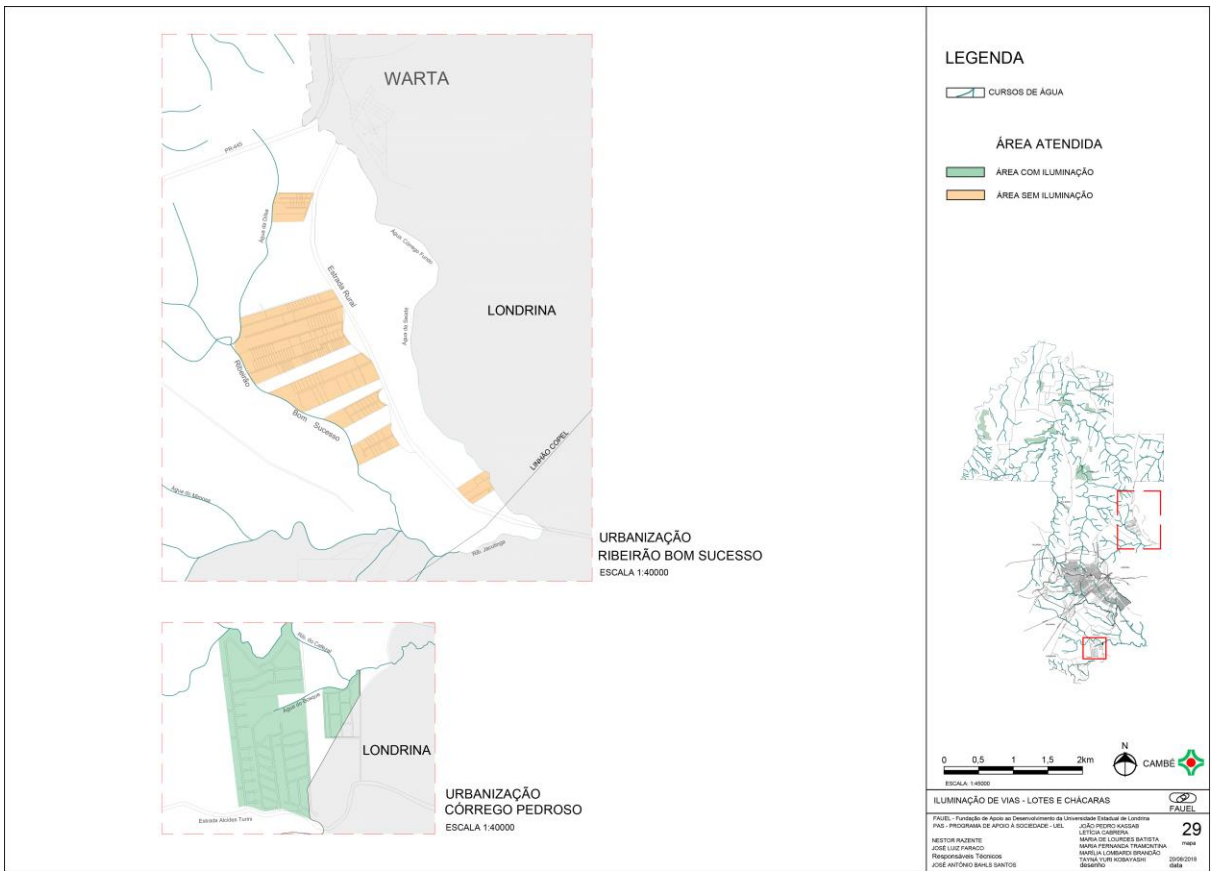
### Mapa 28. Cambé. Iluminação de vias públicas (mapa em prancha A3)





### Mapa 29 - iluminação de vias – lotes e chácaras

(mapa em prancha A3)





### CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES – INFRAESTRUTURA

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
Pavimentação de vias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inexistência de cadastro sobre o estado de deterioração das vias públicas</li> <li>• 69,7km de vias a pavimentar</li> <li>• Pavimento de vias deteriorado necessitando recape</li> <li>• Pavimento deteriorado da estrada do Bratislava</li> <li>• Pavimento deteriorado na estrada da Prata</li> <li>• Estradas rurais precisando de manutenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pavimentação em 88% das vias</li> <li>• Corpo técnico na Administração Pública municipal para elaborar e fiscalizar projetos</li> <li>• legislação de parcelamento do solo exige construção de pavimentação nos novos loteamentos</li> </ul>
Sistema de Abastecimento de Energia Elétrica		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Energia elétrica abundante.</li> <li>• Rede Implantada.</li> <li>• Nova subestação em implantação</li> <li>• Demanda crescente</li> </ul>
Iluminação Pública	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iluminação pública de vias não é diferenciada conforme a hierarquia das vias</li> <li>• Deficiência de iluminação em vias importantes (ex: José Bonifácio)</li> <li>• Aclaramento da via reduzido pela arborização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Energia elétrica abundante</li> <li>• Rede existente</li> <li>• Luminárias e lâmpadas estão sendo trocadas por LED</li> </ul>



## **1.5.3 DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

### **1.5.3.1 SAÚDE**

#### **A política municipal de atendimento em saúde**

O município de Cambé integra a 17ª Regional de Saúde Londrina e é sede de módulo e microrregião assistencial, congregando quatro municípios: Florestópolis, Miraselva, Prado Ferreira e Bela Vista do Paraíso.

Sua política pública atua dentro dos princípios da Secretaria de Estado da Saúde e do Ministério da Saúde, especialmente quanto aos objetivos e ao financiamento de suas ações. Visa garantir o acesso de qualquer cidadão a todos os níveis de atenção à saúde.

No contexto da universalidade, é preciso destacar a importância da municipalização. Trata-se de um processo que teve início no final da década de 1990, e, gradualmente, foi incorporando ações e serviços. Em 2010, quando renovou o Termo de Compromisso de Gestão Municipal – TCGM, Cambé habilitou-se à Gestão Plena da Atenção Básica.

A Política Municipal de Saúde está organizada em torno de um órgão colegiado (24 membros), denominado Conselho Municipal de Saúde, criado em 1992, pela Lei Municipal nº. 776/91, tendo sido implantado em 1993. Trata-se de órgão de caráter permanente e deliberativo, responsável por decidir e acompanhar a execução da Política Municipal de Saúde de Cambé.

Entre outras atribuições, o Conselho faz o gerenciamento do Fundo Municipal de Saúde, instituído pela Lei Municipal nº 775/91, de 19 de dezembro 1991. O objetivo do Fundo é criar condições financeiras e de gerência dos recursos para as ações em saúde. Do governo estadual provém os recursos para o financiamento da Atenção Básica em Saúde e para custear procedimentos relativos à média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar.

Ao lado do Conselho e do Fundo Municipal está a Conferência Municipal, com competências deliberativas, e a Secretaria Municipal de Saúde, órgão executor das decisões.

O Plano Municipal de Saúde, instrumento que determina as diretrizes, os objetivos e as ações a realizar, é datado de 2017 (período 2018/2021), e complementa o sistema operacional e de planejamento. Atendimento Básico de Saúde, Laboratório,



Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Atendimento de Farmácia e Administração compõem a estrutura programática orçamentária da Política Municipal de Saúde.

O eixo estruturante da Política Municipal de Saúde é a Estratégia Saúde da Família, organizado a partir das UBS – Unidades Básicas de Saúde –, consideradas a porta de acesso ao Sistema de Saúde, exceto nos casos de urgência e emergência cujo atendimento é feito na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e no Pronto Atendimento 24 Horas (funciona no mesmo edifício da UBS Maria Anideje). Nas UBSs funciona também o CEOC Odontológico de Cambé.

O município mantém convênio com o CISMEDPAR – Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema, hospitais privados e outros estabelecimentos de saúde na cidade. Atendimentos não resolvidos na rede privada local, serviços de média e alta complexidade, são transferidos para Londrina, com transporte público gratuito.

A Política Pública de Saúde é fortemente impactada pelo quadro demográfico e pelo cenário socioeconômico do município. Com vários fatores determinantes, percebe-se pressão de demanda sobre os serviços de saúde de Cambé, causada pelo crescimento da população total, da ordem de 12.000 pessoas, entre 2010 e 2017. Conforme já demonstrado na análise demográfica, esse crescimento está contido num quadro de redução da mortalidade infantil, diminuição do tamanho da família e aumento da esperança de vida, todos gerando impactos no sistema de saúde.

## INDICADORES DE SAÚDE

### Perfil de Mortalidade

No período 2006 a 2015, o coeficiente de **mortalidade geral** de Cambé, 17ª Regional de Saúde e do estado do Paraná apresenta tendência de aumento. No município de Cambé oscila entre 5,49 e 6,91 óbitos/mil habitantes. Na média do período, o valor de Cambé (6,16) é inferior à média da 17ª Regional de Saúde (6,5) e à do estado do Paraná (6,19). Nos três agentes da saúde os valores de 2014/2015 são maiores do que aqueles verificados nos anos 2006/2007, por exemplo. O dado mais recente é de 2015. O coeficiente de Cambé foi de 6,42 óbitos/mil habitantes. Na 17ª Regional de Saúde, 6,85 óbitos/mil habitantes e no Paraná 6,33 óbitos/mil habitantes.

O coeficiente de mortalidade por doenças transmissíveis, do Paraná, que na década de 1980 oscilava entre 30-46 óbitos/100 mil habitantes, reduz-se para 20-26,3 óbitos na década de 90, até atingir 18-21 óbitos/100 mil habitantes, em 2015. Essa tendência também é observada em Cambé e nos municípios que compõem a 17ª Regional de Saúde. No período 2006 a 2015, o valor médio de Cambé (3,26 óbitos/100



mil habitantes) é inferior ao da 17ª Regional de Saúde (20,5 óbitos/100 mil habitantes) e do estado do Paraná (19,6 óbitos/100 mil).

**TABELA SA 01 – CAMBÉ**  
**INDICADORES DE SAÚDE – 2006 /2016**

Ano	Coef. De Mortalidade Geral/1.000 hab.	Coef. De mortalidade infantil/1.000 nasc. Vivos	Coef. De natalidade/ 1.000 hab.	Coef de mortalidade por doenças transmissíveis por 100.000 hab.	Mortalidade por Doenças do Apar. Circulatório por 100.000 Hab	Mortalidade proporcional %	
						<1	+ 50
2006	5,78	12,34	13,12	5,08	173,09	2,80	71,80
2007	5,70	17,20	13,14	4,15	167,93	3,96	71,69
2008	5,49	13,16	11,80	2,16	157,42	2,82	72,12
2009	5,71	11,39	11,72	3,06	159,25	2,33	73,20
2010	5,91	6,71	12,33	2,97	180,91	1,39	76,39
2011	6,24	17,31	13,04	1,97	178,60	3,61	73,51
2012	6,91	8,54	13,12	2,80	167,30	1,62	77,13
2013	6,22	9,35	13,60	3,77	153,58	2,04	79,08
2014	6,60	10,67	12,73	5,14	145,58	2,05	77,97
2015	6,42	9,93	13,58	2,40	140,62	2,09	80,05
2016	6,41	10,35	12,00	2,38	160,62	1,93	80,47

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cambé

O aumento das ações de saúde e a melhoria das condições de vida no município são percebidos nos coeficientes que demonstram a **mortalidade proporcional**.

Em Cambé, assim como em todo o Estado do Paraná e 17ª Regional, há tendência dos óbitos estarem ocorrendo com pessoas de mais idade. Entre 2006 e 2016, para a população acima de 50 anos, os valores encontrados situam-se entre 71,69 % e 80,47%. Na 17ª Regional de Saúde, entre 2006 e 2015, os valores oscilam entre 76,7% e 82,3%, e no estado do Paraná, entre 73,4% e 79,3%.

**TABELA SA 02 – 17ª REGIONAL DE SAÚDE  
INDICADORES DE SAÚDE – 2006/2015**

Ano	Coef. De Mortalidade Geral/1.000 hab.	Coef. De mortalidade infantil/1.000 nasc. Vivos	Coef. De natalidade/ 1000 hab.	Coef de mortalidade por doenças transmissíveis por 100.000 hab.	Mortalidade por Doenças do Apar. Circulatório por 100.000 Hab	Mortalidade proporcional %	
						<1	+ 50
2006	6,00	11,73	13,59	22,28	181,11	2,65	76,69
2007	5,89	12,37	12,93	20,75	186,54	2,71	78,08
2008	6,11	11,56	12,87	17,54	191,01	2,43	77,41
2009	6,28	10,41	12,97	19,22	196,59	2,14	77,36
2010	6,45	11,39	13,39	19,51	197,18	2,36	78,93
2011	6,80	11,19	13,54	18,45	207,58	2,22	78,72
2012	7,04	11,91	13,57	23,18	202,02	2,29	78,81
2013	6,82	9,75	13,26	22,05	181,25	1,89	81,35
2014	6,77	9,52	13,23	21,54	184,33	1,86	81,23
2015	6,85	10,30	13,37	19,98	176,50	2,00	82,36

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cambé

**TABELA SA 03 – ESTADO DO PARANÁ  
INDICADORES DE SAÚDE - 2006/2015**

Ano	Coef. de Mortalidad Geral/1.000 hab.	Coef. de mortalidade infantil/1.000 nasc. vivos	Coef. de natalidade/ 1.000 hab.	Coef de mortalidade por doenças transmissíveis por 100.000 hab.	Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório por 100.000 Hab	Mortalidade proporcional %	
						<1	+ 50
2006	5,82	13,97	14,78	18,79	180,40	3,54%	73,46%
2007	5,84	13,21	14,03	18,35	181,78	3,17%	74,30%
2008	6,00	13,09	14,26	18,40	185,02	3,11%	74,24%
2009	6,05	12,47	13,96	18,36	182,74	2,87%	74,54%
2010	6,38	12,10	14,55	18,70	188,20	2,75%	75,56%
2011	6,50	11,64	14,54	19,37	191,54	2,60%	76,30%
2012	6,46	11,66	14,55	20,43	185,61	2,62%	76,24%
2013	6,34	10,95	14,16	21,35	182,68	2,44%	78,10%
2014	6,24	11,19	14,43	20,91	181,07	2,58%	78,51%
2015	6,33	10,92	14,41	21,83	182,51	2,48%	79,31%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cambé

O percentual *médio* de óbitos abaixo de 1 ano de vida, entre 2006 e 2015, em Cambé, em média, é 2,42%. A diminuição dos óbitos na faixa abaixo de 1 ano também se apresenta na 17ª Regional de Saúde e no Paraná, e o índice de Cambé é melhor do que o Paraná e pior do que a 17ª Regional. No Paraná, o coeficiente médio de mortalidade proporcional abaixo de 1 ano, entre 2006-15, era de 2,8 %; na 17ª Regional de Saúde, no período considerado, 2,25%.



Em relação à **mortalidade infantil**, verificam-se coeficientes cada vez mais baixos para o estado do Paraná e 17ª Regional de Saúde. No município os valores oscilam para cima e para baixo.

No Paraná, no período 2006/15, o coeficiente de mortalidade infantil médio é de 12,1 óbitos por mil nascidos vivos. Na 17ª Regional, o valor médio, no mesmo período, é de 11,1 óbitos/mil n.v. Em Cambé, 11,4 óbitos/mil n.v.

#### TABELA SA 04. CAMBÉ.

##### ÓBITOS P/RESIDÊNCIA, SEGUNDO CAPÍTULO CID-10. Ano 2016

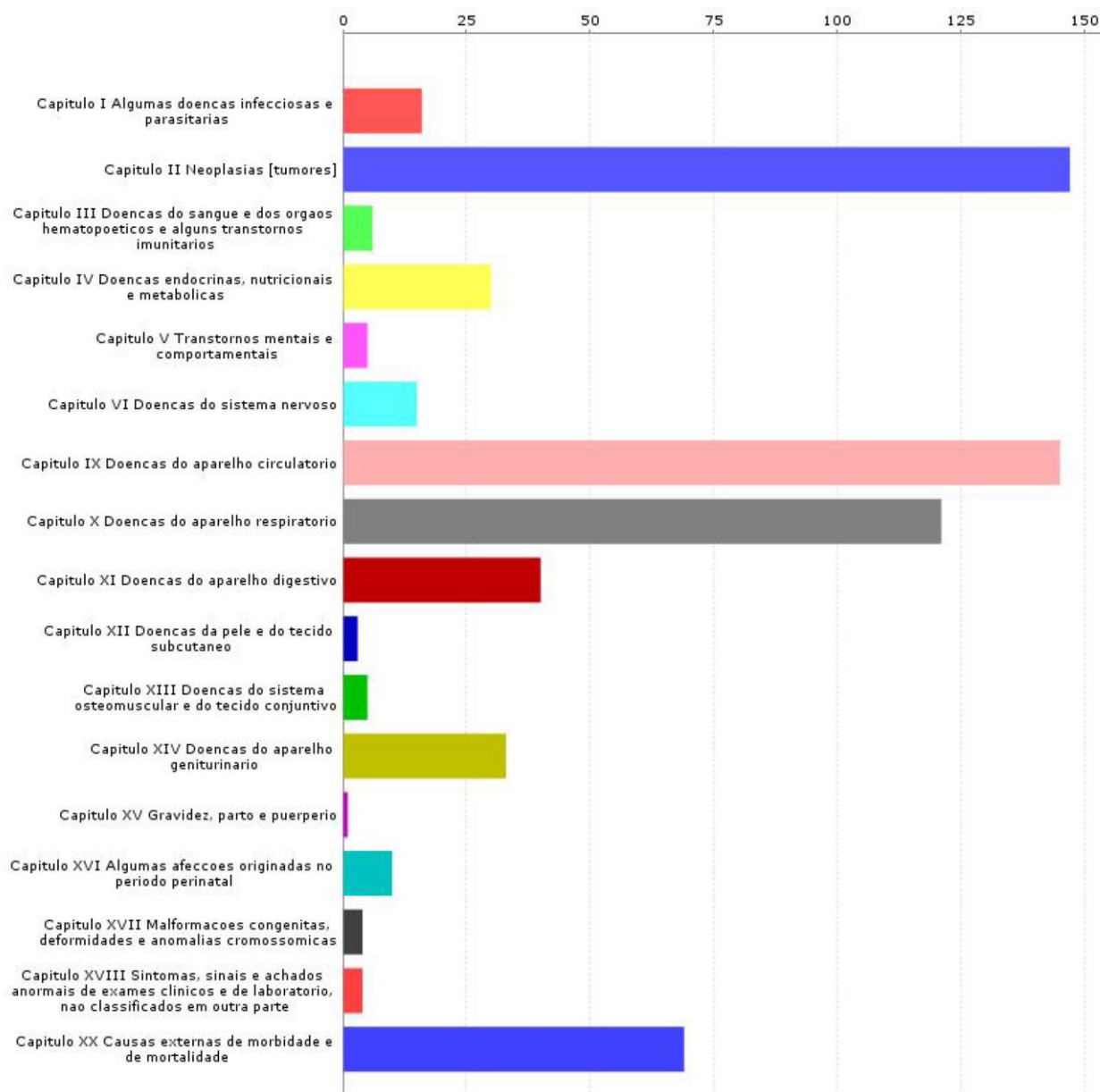
CAPITULO CID-10	ÓBITOS P/RESIDÊNCIA	2016
<b>TOTAL</b>		<b>671</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		16
II. Neoplasias (tumores)		142
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár		
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas		30
V. Transtornos mentais e comportamentais		8
VI. Doenças do sistema nervoso		19
VII Doenças do olho e anexos		
VIII Doenças do ouvido e da apólise mastoide		
IX. Doenças do aparelho circulatório		168
X. Doenças do aparelho respiratório		121
XI. Doenças do aparelho digestivo		33
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo		3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo		3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário		29
XV. Gravidez parto e puerpério		1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal		19
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas		8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat		10
XIX. Lesoes, envenenamento, outras causas externas		
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade		61

Fonte: <http://www.tabnet.sesa.pr.gov.br/tabnetsesa/dh?sistema/sim99diante/obito>

Em 2016, doenças do aparelho circulatório, entre elas o Acidente Vascular Cerebral (A.V.C.) e o infarto do miocárdio, constituem-se na principal causa *mortis* no município. Elas representaram 25% do total dos 671 óbitos. São seguidas por neoplasias (21,2 %) e doenças do aparelho respiratório (18%).



**FIGURA SA 01. CAMBÉ.**  
**ÓBITOS P/RESIDÊNCIA, SEGUNDO CAPÍTULO CID-10. Ano 2016**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cambé. Relatório de gestão-2016.

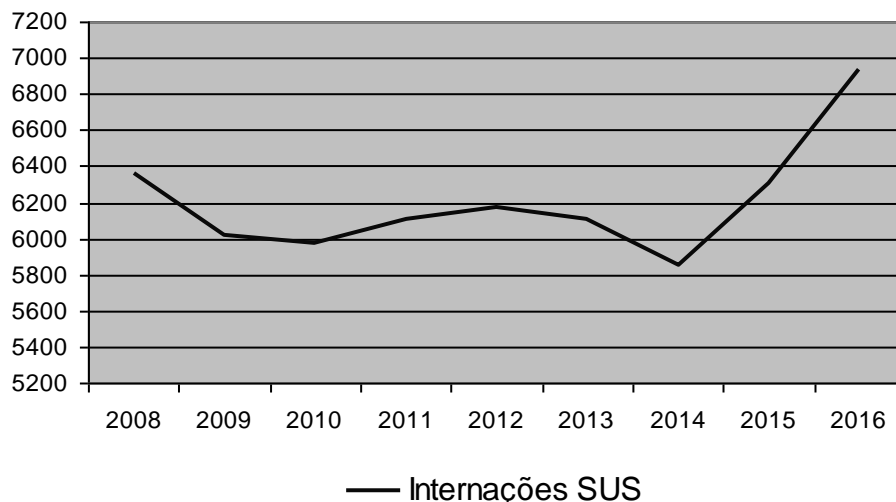
## Hospitalização

Em 2016, Cambé totalizou 6.940 hospitalizações pelo SUS, correspondendo a 15 internações/habitante. As doenças do aparelho circulatório constituem o principal motivo de internações (isquemias do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais). A pneumonia é a principal causa isolada de internação com óbitos, a maioria em



pacientes crônicos e idosos. Dentre as causas externas, as fraturas em membros inferiores e os óbitos por queda têm destaque, geralmente em pacientes idosos.

**FIGURA SA 02. CAMBÉ. HOSPITALIZAÇÕES PELO SUS - GERAL POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - NÚMERO DE INTERNAÇÕES. 2008-2016**



Fonte: INEP

Na rede hospitalar, em julho de 2017, Cambé apresenta índice de 1 leito /1.000 habitantes<sup>6</sup>, valor bem abaixo do indicado pela OMS. Em parte esse distanciamento do índice da OMS é suprido pelos leitos hospitalares localizados em Londrina.

De janeiro a julho de 2017 a média de autorizações de internação hospitalar fornecida é 320 AIH/mês. Em julho, o total de AIH fornecidas foi de 328, sendo 47 eletivos e 281 de urgência.

### **Produção ambulatorial**

A produção ambulatorial do SUS, por local de atendimento, em julho de 2017, somou 215.741, sendo 155.932 em Atenção Básica, 46.203 em média complexidade e 120 de alta complexidade.

<sup>6</sup> A Organização Mundial de Saúde recomenda 4,0 leitos/1000 habitantes.



**TABELA SA 05. CAMBÉ. EXAMES E PROCEDIMENTOS SMS/CISMEPAR REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO 2017**

EXAMES/PROCEDIMENTOS	SISTEMA	QUANTITATIVO/MES
USG	CISMEPAR	707
TOMOGRAFIA	CISMEPAR	1
ENDOSCOPIA	SMS/CIS	54
MAMOGRAFIA	CISMEPAR	10
ELETROCARDIO	CISMEPAR	173
ELETROENCEFALO	CISMEPAR	72
AUDIOMETRIA/IMPEDANCIO	CISMEPAR DRAS	140
FIBRONASOLARINGOSCOPIA	CISMEPAR	36
RISCO CIRURGICO	CISMEPAR	114
DENSITOMETRIA	SMS	24
BIOQUIMICO/BIOLOGICO	CISMEPAR	3602
ELETRONEUROMIOGRAFIA	CISMEPAR	8
ESTUDO URODINAMICO	CISMEPAR	10
RADIOLOGIA	CISMEPAR	270
RESSONANCIA MAGNETICA	CISMEPAR	10
COLONOSCOPIA	CISMEPAR	8
ECOCARDIOGRAMA	CISMEPAR	63
ECOCARDIO INF	CISMEPAR	3
TESTE ERGOMETRICO	CISMEPAR	65

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde

**TABELA SA 06 – CAMBÉ.  
COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR ALGUMAS CAUSAS SELECIONADAS, POR 100 MIL HABITANTES.**

CAUSAS DE ÓBITO	2012	2013	2014	2015	2016
Aids	4,08	5,86	4,85	1,92	
Doenças Parasitárias e infecciosas	0	0	0	15,41	
Neoplasia maligna	144,86	152,60	150,43	157,96	
Diabetes	37,74	28,36	34,93	28,89	
Infarto agudo do miocárdio	38,76	31,30	24,26	29,07	
Doenças cerebrovasculares	23,46	20,54	8,73	12,52	
Acidentes de trânsito*	30,60	26,41	33,96	28,89	16,25
Suicídio*	6,12	0,97	2,91	1,92	3,82
Homicídios*	48,96	15,65	13,58	17,33	14,34

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cambé

\* Por local de ocorrência



### TABELA SA 07 – CAMBÉ

#### OUTROS INDICADORES DE MORTALIDADE E COBERTURA VACINAL

<b>Outros Indicadores de Mortalidade</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Total de óbitos	608	679	639	681	667	671
Nº de óbitos por 1.000 habitantes	6,24	6,91	6,22	6,60	6,42	6,41
% óbitos por causas mal definidas	98,36	97,94	98,57	96,9%	99,24	98,35
Total de óbitos infantis	22	11	13	14	14	13
Nº de óbitos infantis por causas mal definidas	0	0	0	0	0	0
% de óbitos infantis no total de óbitos *	3,61	1,62	2,04	2,05	2,09	1,93
% de óbitos infantis por causas mal definidas	0	0	0	0	0	0
Mortalidade infantil por 1.000 nascidos-vivos **	17,56	8,55	9,35	10,66	9,93	10,37

#### COBERTURA VACINAL

<b>COBERTURA VACINAL ( &lt;1 ano )</b>	<b>ANO</b>			
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
BCG	83,5	85,5	90,22	85,90
Meningo	110,8	103,2	102,08	103,73
Rotavirus	108,1	100,7	102,88	101,07
Antipólio oral (VOP)	106,6	102,4	94,18	95,66
Febre Amarela	93,8	89,9	82,46	96,49
PENTA valente	107,1	103,1	100,36	102,82
BCG	83,5	85,5	90,22	85,90

Fonte: Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cambé

\* Coeficiente de mortalidade infantil proporcional

\*\*considerando apenas os óbitos e nascimentos coletados pelo SIM/SINASC

## REDE DE SAÚDE NO MUNICÍPIO

O Sistema Municipal de Saúde de Cambé apresenta capacidade instalada para a realização de serviços primário e secundário. Dispõe de 110 estabelecimentos de saúde, inscritos no CNES<sup>7</sup>, conforme segue

- 2 hospitais de médio porte: Santa Casa de Misericórdia de Cambé, (filantrópico – referência SUS em 70%, gestão dupla) e Hospital São Francisco, empresa privada);
- 2 Consultórios isolados (estaduais);
- 1 Centro de Apoio a Saúde da Família-CASF (municipal);
- 2 Centros de Atenção Psicossocial-CAPS (municipal);
- 11 Posto de Saúde/Unidade Básica de Saúde (10 municipais e 1 dupla<sup>8</sup>);
- 5 Clínicas Especializadas/Ambulatório Especializado (2 estaduais e 3 com gestão dupla);

<sup>7</sup> Fonte: Ministério da Saúde/Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

<sup>8</sup> São estabelecimentos que recebem recursos do Estado do Paraná e do município.



- 70 Consultórios (11 empresas privadas e 59 pessoas físicas);
- 3 Policlínicas (municipal, empresa privada e entidade filantrópica);
- 1 Posto de Saúde (municipal);
- 1 Pronto Atendimento (municipal) - UPA;
- 8 Unidades de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia (1 municipal e 7 empresas privadas);
- 2 SAMUs (gestão dupla).

Os seguintes estabelecimentos têm gestão dupla<sup>9</sup>: Unidade de Saúde Maria Anideje, Clínica Ortopédica de Cambé, Centro de Reabilitação e Promoção à Saúde, Sindicato dos trabalhadores Rurais de Cambé, Santa Casa de Misericórdia de Cambé, Laboratório Municipal de Análises Clínicas, Clínica Endoimagem, Laboratório Analisa, Laboratório Biocenter, Samu Cambé e Samu Cambé II.

Os estabelecimentos de gestão estadual são: UNIDEF, APAE, Hospital São Francisco e os consultórios isolados de ortopedia, remanescentes de vínculos do antigo INAMPS.

### **Operacionalização do sistema de saúde**

É realizada por meio da Secretaria Municipal de Saúde, com a seguinte estrutura organizacional:

- Diretoria de Atenção Básica (Primária)
- Diretoria de Atenção Especializada
- Diretoria de Vigilância em Saúde
- Diretoria de Planejamento e educação em saúde
- Diretoria de Controle e Avaliação
- Diretoria de Logística e distribuição

## **1 - REDE DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE**

### **Estratégia Saúde da Família**

O principal eixo de atuação da rede de Atenção Básica é a Estratégia Saúde da Família (ESF) e, dentro dessa, o Programa Saúde da Família PSF). O Programa atua por meio de equipes multidisciplinares, com sede nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de cada região da cidade. A ESF está implantada em todas as UBSs e a cobertura de atendimento é de 87,4%, segundo dados do Plano Municipal de Saúde 2013-2017.

Cada equipe é composta por médico, auxiliar de enfermagem, enfermeiro, odontólogo, agente comunitário de saúde, auxiliar de saúde bucal e técnico em

<sup>9</sup> Refere-se ao recebimento de recursos de duas fontes: Estadual e Municipal



saúde bucal. Realizam as seguintes atividades: visitas domiciliares, cadastro e acompanhamento das famílias, vacinação, curativos, puericultura, planejamento familiar, consulta médica, palestras, atividades educativas.

Todas as UBSs têm tratamento e acompanhamento odontológico (Programa Bebê Clínica), realizado pela equipe de higiene bucal. Ela também atende escolas com bochecho com flúor e orientações diversas (uma vez/mês).

Cambé tem 13 equipes. Elas são a porta de entrada do paciente no sistema público de saúde. No entanto, não são suficientes para atender a demanda. Serviços oferecidos nas UBSs são:

Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia – Pediatria, Odontologia, Enfermagem (vacina, teste do pezinho), Acompanhamento de famílias cadastradas, Programa de Saúde da Família e Farmácia.

No sistema SUS são realizadas, em média, 24.260 consultas/mês na Atenção Básica. As Equipes Saúde da Família realizam 12.737 consultas/mês e fazem 622.085 visitas domiciliares/mês. No ESUS, são atendidas 59.549 pessoas e estão cadastradas 72 mil pessoas.

#### TAB SA 08 – CAMBÉ INDICADORES DE ATENÇÃO BÁSICA

Ano	Modelo de Atenção	% população coberta pela Atenção Básica*	Média mensal de visitas por família	% de crianças c/ esq.vacinal básico em dia	% de cobertura demais de 7 consultas de pré-natal	Taxa hospitalização por pneumonia
2011	Total	80,92	1,01	107,71	86,59	NI
2012	Total	86,01		66,66	81,70	NI
2013	Total	98,0		100	85,05	5,71
2014	Total	82,64		100	81,80	5,88
2015	Total	81,80		66,67		7,70
2016	Total			100		10,592

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cambé

Cambé possui também, dentro da ESF, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família, duas equipes de atuação compostas por educador físico, nutricionista, psicólogo, farmacêutico e assistente social. Uma equipe atua na região norte da cidade; outra nas regiões leste e sudeste.

Além das atividades desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família, a Secretaria Municipal de Saúde prioriza algumas áreas que são trabalhadas pela Atenção Básica. São elas:

Saúde da Mulher, da Pessoa com Deficiência, do Adulto, do Idoso, da Criança, do Trabalhador, do Adolescente, Combate à Meningites, Hepatites Virais, Hanseníase,



Tuberculose, Atendimento à Saúde Bucal, Saúde Mental (CAPS II - Atende portadores de transtornos mentais com idade a partir dos 18 anos e CAPS I - Dimensionado para acolhimento de clientela na faixa etária entre 0 a 18 anos, portadores de transtornos mentais) e DST/AIDS.

## UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

### Distribuição no território

A Portaria GM/MS nº 2.488, de 21 de abril de 2011, do Ministério da Saúde, que aprovou a Política Nacional da Atenção Básica, recomenda para as UBS que não atuam dentro da Estratégia Saúde da Família, o parâmetro de até 18 mil habitantes para a responsabilidade territorial de cada unidade.

Para unidades que atuam com ESF, a cobertura deve ser de até 12 mil habitantes por UBS, correspondendo a 3 equipes/UBS (cada equipe deve ser responsável por, no máximo, 4.000 habitantes, sendo a média recomendada de 3.000).

O município de Cambé se encontra dentro desse parâmetro, com número de equipes variando de 1 e 3 por UBS. A estrutura de atendimento é organizada por microrregiões da cidade, conforme abaixo se explicita:

REGIÕES DA CIDADE				
SUDESTE	LESTE	NORTE	CENTRO	RURAL
US Novo Bandeirantes	US Maria Anideje	US Jd. Ana Rosa	US Jardim Cristal	US Km 9
US Silvino	US Sto Amaro	US Cambé IV	US Guarani	
UPA Novo Bandeirantes	US Jd. São Paulo	UAP Ana Rosa	US Centro	
			US Cambé II	

## 2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE (VISA)

### Epidemiológica, sanitária e ambiental

Suas ações compreendem serviços de vigilância de produtos, estabelecimentos, meio ambiente, endemias, epidemiológica, além de inspeção, cadastramento, emissão de alvarás, coleta de amostras, cobranças de taxas, auto de infração, análise de projetos arquitetônicos, entre outras,

O município de Cambé participa do VigiaSUS<sup>10</sup>, programa da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná que tem por objetivo fortalecer e qualificar as ações de vigilância em saúde.

<sup>10</sup> VigiaSUS compreende as seguintes áreas: sanitária, ambiental, epidemiológica, em saúde ambiental, em saúde do trabalhador e promoção à saúde e ainda, o Programa de Qualificação das Ações em Saúde (PQA-VS) do Ministério da Saúde.



## **Avaliação**

A Vigilância Sanitária de Cambé carece de recursos humanos. Tem 5 funcionários cedidos pelo Estado do Paraná para o município de Cambé e 5 funcionários municipais com curso superior (dentista, 2 farmacêuticos, uma enfermeira, veterinária e nutricionista), 3 técnicos que fazem fiscalização, inclusive em áreas em que não são especialistas. Não há recursos técnicos e humanos para efetuar a Vigilância Ambiental e o exame/aprovação de projetos de arquitetura. Nos casos em que o interessado necessita obter certidões da ANVISA, os projetos de arquitetura são analisados pela Secretaria Municipal de Planejamento.

## **3 SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

É composta por ações e serviços de média e alta complexidade realizadas em instituições de assistência ambulatorial e hospitalar, por profissionais especializados e com o uso de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico.

### **3.1 Atenção ambulatorial de média complexidade**

Seu caráter é complementar à Atenção Básica. Na rede municipal engloba os procedimentos para o diagnóstico, tratamento e reabilitação. Compreende:

cirurgias ambulatoriais especializadas, procedimentos traumatológico-ortopédicos, ações especializadas em odontologia, patologia clínica, anatomia patológica e citopatologia, radiodiagnóstico, diagnose, fisioterapia, terapias especializadas, órtese e prótese, anestesia e hemoterapia.

A assistência de média complexidade é feita preferencialmente na Policlínica, nos ambulatórios públicos, no Centro de Reabilitação e Promoção à Saúde (CREPS), no Centro de Atenção Psicossocial Infantil, no Centro de Atenção Psicossocial Adulto e, em caráter complementar, na rede privada e filantrópica de Cambé. Os serviços não disponíveis na rede municipal são fornecidos em Londrina.

### **3.2 Atenção ambulatorial de alta complexidade**

São procedimentos ofertados no município de Cambé e em Londrina, por serviços próprios, conveniados e licitados. Compreende patologia clínica, ressonância magnética, radiodiagnóstico, medicina nuclear, radiologia intervencionista, tomografia, terapia renal substitutiva, hemoterapia, químico e radioterapia.

### **Unidades de Atenção Especializada**

Os serviços de Atenção Especializada no município de Cambé são desenvolvidos nas seguintes unidades e serviços:

- Policlínica



- Centro de Atendimento Psicossocial Adulto – CAPS I
- Centro de Atendimento Psicossocial Infantil – CAPSi
- Centro de Regulação e Promoção à Saúde - CREPS
- Centro de Especialidades Odontológicas
- Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas – Maria Anideje
- Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas – UPA II
- Serviço de Apoio e Diagnóstico
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU

### **Policlínica**

Oferece consultas com médicos especializados em clínica geral e outras especialidades”.

#### **Centro de Atendimento Psicossocial Adulto – CAPS I**

Atende pessoas adultas que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Presta atendimento integral ao paciente em estado de crise, faz acompanhamento dos usuários do CAPS, e promove outras ações de reabilitação social. Faz, em média, 1.227 atendimentos/mês.

#### **Centro de Atendimento Psicossocial Infantil – CAPSi**

Atende crianças e adolescentes que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Os CAPSi realizam, em média, 922 atendimentos/mês.

#### **Centro de Regulação e Promoção à Saúde – CREPS**

Trata-se de serviço especializado ofertado aos usuários do SUS, portadores de deficiências motoras e/ou sensoriais, temporárias ou permanentes, com objetivo de restabelecer as funções prejudicadas. As especialidades são: fisioterapia, fonoaudiologia, hidroginástica e hidroterapia. Funciona em imóvel alugado, na av. Canadá. A média mensal de atendimentos é de 1.400 procedimentos.

#### **Centro de Especialidades Odontológicas - CEOC**

Disponibiliza as seguintes especialidades: periodontia, prótese, endodontia, cirurgia e atendimentos especiais. Atende também pacientes de Cafeara, Guaraci, Lupionópolis, Miraselva, Bela Vista do Paraíso e Prado Ferreira. Realiza cerca de 1.300 procedimentos mensais e média de 918 atendimentos.



## Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas Maria Anideje e Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas – UPA II

Ambos realizam atendimento de urgência e emergência. Os serviços são públicos e contratados, e somam, em média, 13.600 atendimentos/mês.

### Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU

Cambé totaliza 400 atendimentos mensais.

### Serviço de apoio e diagnóstico

#### Diagnóstico Laboratorial Clínico

Os exames requisitados pela Atenção Básica (sangue, urina e fezes) são realizados no Laboratório Municipal, localizado no Jardim Tarobá, em edifício adaptado à suas funções atuais. Realiza cerca de 16 mil exames/mês. Laboratórios privados complementam o serviço prestado pela rede pública totalizando cerca de 19 mil exames/mês.

#### Serviço de Exame por Imagem

São realizados na rede privada e no CISMEDPAR. Como participante do CISMEDPAR, o Município remunera o Consórcio com um valor *per capita* (0,627/habitante/mês) tendo direito a consultas especializadas (cárdio, neuro, vascular, endócrino, reumato, múltiplo profissional, mastologista, gineco, pneumo pediátrico e adulto, exame pré-natal médio risco) e exames/mês (exames: hormonais, ultrassom, tomo, ressonância).

#### Serviço de radiod diagnóstico

Cambé possui 2 laboratórios públicos de RX locados na UPA e na Unidade 24 horas. Os respectivos laudos são contratados na rede privada.

## 4. SERVIÇO DE ATENÇÃO HOSPITALAR

Os serviços de atenção hospitalar de alta complexidade são realizados em Londrina; média complexidade são ofertados em Cambé por meio de hospitais: Santa Casa de Misericórdia de Cambé e Hospital São Francisco (privado). São 100 leitos disponíveis, 57 pelo SUS, conforme especialidades apontadas na tabela abaixo.

**TABELA SD 09. CAMBÉ. TOTAL DE LEITOS DISPONÍVEIS – AGO 2017**

VARIÁVEL	LEITOS SUS	LEITOS NÃO SUS	TOTAL
Total	57	43	100
Cirúrgico	17	21	38
Clinico	20	10	30
Obstétricos	13	8	21
Pediátricos	7	4	11

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/leiintPR.def>



## **Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA**

Unidade referência em tuberculose e hanseníase. A Unidade também dispensa medicação de AIDS, inclusive, atendendo outros municípios. Funciona dentro da Secretaria Municipal de Saúde. A incidência de hanseníase é pequena. Há grande incidência de tuberculose no sistema prisional de Cambé.

## **5 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

Cambé conta com serviço público de assistência farmacêutica básica. Cada UBS tem uma unidade de farmácia. Medicamentos excepcionais são dispensados pela Farmácia de Medicamentos Excepcionais da Regional de Saúde. Há uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e uma Farmácia Pública Municipal (atende cerca de 7.000 pessoas/mês) que distribuem os remédios mais caros e os controlados.

## **PROBLEMAS NAS INSTALAÇÕES FÍSICAS**

### **1. Secretaria Municipal de Saúde:**

Localização: rua Pará, edifício alugado. Em 2018 vai funcionar na avenida Inglaterra, 114 - Centro

Necessidade: adequação da nova sede

### **2. CAF - Centro de Abastecimento Farmacêutico**

Localização: rua Alfredo Guizilini, 472

Problemas: Imóvel alugado, exposição de medicamentos ao calor, normas de segurança farmacêuticas não seguidas.

Necessidade: está sendo realizada a adequação às normas de vigilância sanitárias vigentes para medicação e vacina.

### **3. Almoxarifado Central**

Localização: avenida Brasil, 1.745

Problemas: Imóvel alugado, adequação as normas vigentes em vigilância sanitária,

Necessidade: Local separado de carga e descarga, DML separado do local de armazenamento e adequação térmica.

### **4. Laboratório Municipal**

Localização: rua Naposiano Pedro Alves, área institucional - Jd. Tarobá

Problemas: Necessidade de adequação as normas sanitárias vigentes.



Necessidade: reforma nas salas permitindo o acesso dos pacientes aos banheiros, sem que estes cruzem o espaço destinado ao processo de análise de material.

### **5. Clínica Ana Rosa**

Localização: rua José Gomes Redondo esquina com rua Fernando Bissoqui

Área terreno: 1.237,28 m<sup>2</sup>    Área de construção: 256,62 m<sup>2</sup>

Problemas: espaço insuficiente para a utilização como unidade de saúde, não está adequada a normas sanitárias.

Necessidade: Ampliação da Unidade para abrigar 2 equipes saúde da família. Possui espaço no terreno para adequação.

### **6 SAMU**

Localização: rua Naposiano Pedro Alves, Área Institucional - Jd. Tarobá

Área Terreno: 4.083,22 m<sup>2</sup>

Área de construção: 587,34 m<sup>2</sup>

Problemas: estrutura atende a necessidades atuais

Necessidade: não há

### **7. CREPS - Centro de Reabilitação e Promoção da Saúde**

Localização: avenida Canadá, 1.188 - Centro

Problemas: imóvel alugado.

Necessidade: Construção de edificação própria

### **8. Policlínica**

Localização: avenida Brasil, 528

Problemas: sede alugada. Precisa de adequação de espaços

Necessidade: Estudo de adequação do novo espaço

### **9. Posto de Saúde Ivone L. Pimentel**

Localização: rua Presidente Kennedy esquina com rua Bélgica

Área terreno: 599 m<sup>2</sup>

Área de construção: 392,35 m<sup>2</sup>

Problemas: Goteiras na recepção da unidade, rachadura na cozinha

Necessidade: Conserto das avarias

### **10. CAPS II - Centro de Atenção Psicossocial**

Localização: rua França, 1.155

Problemas: imóvel alugado, porém, não atende as necessidades



Necessidade: elaboração de projeto para construção de sede própria, em terreno próximo da UPA

### **11. CAPSi - Centro de Atenção Psicossocial Infantil**

Localização: prolongamento da Carajás esquina com rua Curitiba, área institucional – Jardim Tupy

Área do terreno: 1.109,89 m<sup>2</sup>. Área de construção: 289 m<sup>2</sup>

Problemas: rachaduras e infiltrações nas paredes, chove através da instalação elétrica, pintura interna e externa e muros ruins, manchada, suja (pintura de 2006, quando foi inaugurado), calçadas esburacadas na entrada e ao redor do prédio, rachaduras muros da divisa com UPA, porta da entrada emperrada.

Necessidades: Reforma, pintura, eliminação das infiltrações, construção de calçada e cobertura na área onde hoje é o estacionamento, para atividades de educação física e festividades em dias chuvosos. Fechamento de 2 paredes com colocação de 2 janelas no espaço que hoje é a varanda para torna-lo em mais uma sala para atendimento. Há terreno para ampliações.

### **12. Pronto Atendimento Municipal 24 horas Maria Anideje**

Localização: avenida Pedro Viriato Parigot de Souza, 351

Área de construção: 1.102 m<sup>2</sup>

Problemas: imóvel alugado. Estrutura é adequada às necessidades, porém, precarizada pelo tempo e falta de manutenção

Necessidade: Pintura interna e externa; substituição dos vidros quebrados; construção de abrigo para lixo; isolamento da área desativada; recapeamento asfáltico da entrada; manutenção do telhado/goteiras; eliminar rachaduras das paredes

### **13. UPA Jardim Tupy**

Localização: Prolog. rua Carajás, lotes 130 e 131 – Jardim Tupy

Área do terreno: 49.610 m<sup>2</sup> Área de construção: 1.199,55 m<sup>2</sup>

Problemas: alagamento do estacionamento de funcionários, quando ocorrem chuvas pesadas. Sala de Raio X não está adequada às normas.

Necessidade: abertura de mais saídas de águas pluviais no estacionamento, Adequação da sala do Raio X as normas vigentes.

### **14. UBS Edgard Paes de Mello. V. Guarani**

Localização: rua Vitória esquina com rua João XXIII, quadra 2, lote 1 - Vila Guarani

Área terreno: 442,2 m<sup>2</sup> Área da edificação: 238,35 m<sup>2</sup>



Problemas: Reformada em 2013, portas dos consultórios estreitas (não passa cadeira de rodas). Falta de banheiro na sala de ginecologia, falta de expurgo, falta banheiro para funcionários

Necessidade: Construção de sala de PSF e Endemias no espaço do estacionamento para carros, mudança das portas para garantir a acessibilidade, construção de banheiro para consultório da ginecologia, 1 sanitário para funcionários, adequação da sala do PSF e Endemias para expurgo e sala de coleta de material de laboratório

#### **15. UBS Jardim Cristal**

Localização: rua Ônix esquina com rua Ametista

Área terreno: 24.200 m<sup>2</sup> Área de construção: 471,69 m<sup>2</sup>

Problemas: local precário, com muitas goteiras

Necessidade: aguarda reforma e ampliação (licitação em andamento)

#### **16. UBS João Airtton Lopes Sola - Cambé II**

Localização: rua Itamaraty, 647 – Conjunto Habitacional Tancredo Neves

Área terreno: 500,60 m<sup>2</sup> Área de construção: 259,80 m<sup>2</sup>

Problemas: estrutura precária e inadequada às atuais necessidades da unidade

Necessidade: aguarda construção de nova sede (licitação em andamento)

#### **17. UBS Walkyria Kimais Gomes - Cambé IV**

Localização: avenida Antônio Raminelli esquina com rua Crispina T. Rasteiro

Área terreno: 1.109,68 m<sup>2</sup> Área de construção: 375,41 m<sup>2</sup>

Problemas: estrutura precária e inadequada as atuais necessidades da unidade

Necessidade: aguarda construção de nova sede (licitação em andamento)

#### **18. UBS Joaquim Antônio dos Santos - Ana Rosa**

Localização: rua José Delalibera, 1.022

Área terreno: 1.200 m<sup>2</sup> Área de construção: 447,73 m<sup>2</sup>

Problemas: Goteiras no corredor e em salas, infiltração no teto e parede das salas, rachadura na lavanderia, sanitário da recepção não possui acessibilidade para cadeirantes, falta de barras de segurança na rampa de acesso. Saída de maca para ambulância possui degrau e não rampa. Sala de odontologia, observação e puericultura com cheiro de esgoto. Instalação do ar comprimido e vácuo inadequada. Instalação de pia de descarga no expurgo. Ligação de encanamento para descarga da autoclave.

Necessidade: adequação das inconformidades levantadas



### **19. UBS Jardim São Paulo**

Localização: rua Jundiá esquina com avenida Bernardino de Campos

Área terreno: 3.669,08 m<sup>2</sup> Área de construção: 262,40 m<sup>2</sup>

Problemas: Há apenas 1 banheiro para paciente; o outro foi fechado para uso de funcionários; sala de PSF e Endemias muito pequena, máquina de lavar hoje está localizada na sala de esterilização. Não há sala para coleta de exames laboratoriais

Necessidades: Construção de banheiros/vestiários masculino e feminino para funcionários, construção de sala para PSF e Endemias, adequação da atual sala de administração para sala de coleta de exames, construção de lavanderia fechada, reparo das rachaduras e infiltrações, aterramento da fossa

### **20. UBS Santo Amaro**

Localização: rua Rio Madeira esquina com rua Rio São Francisco

Área terreno: 14.689,04 m<sup>2</sup> Área de construção: 526,56 m<sup>2</sup>

Problemas: unidade reformada em 2015; goteira na sala do PSF, no corredor de entrada, na entrada da sala de espera; infiltração no teto do banheiro feminino dos funcionários, sala de curativo e s. injetáveis; rachadura no banheiro da sala de observação e em frente à sala de administração; revestimento da parede caindo (nos corredores e da sala de espera)

Necessidade: consertos das avarias

### **21. UBS Tereza B. Fávares - Silvino**

Localização: rua Presidente Nilo Peçanha esquina com rua G. Rodrigues Paes

Área terreno: 587,73 m<sup>2</sup> Área de construção: 356,06 m<sup>2</sup>

Problemas: estrutura precária

Necessidade: elaboração de projeto para construção de sede própria, unidade do tipo III

### **22. UBS Novo Bandeirantes**

Localização: rua Samadu Anami esquina com rua Zacarias de Góes e Vasconcelos

Área terreno: 2.702,75 m<sup>2</sup> Área de construção: 375,90 m<sup>2</sup>

Problemas: imóvel antigo; já passou por reformas.

Necessidade: aguarda reforma e ampliação; possui terreno suficiente

### **23. Clínica do Novo Bandeirantes**

Localização: rua professor Bento Mossurunga esquina com rua presidente Ranieri Mazzili = Área Institucional – Novo Bandeirantes II



Área terreno: 4.019,10 m<sup>2</sup>      Área de construção: 256,62 m<sup>2</sup>

Problemas: espaço insuficiente para a utilização como unidade de saúde, não está adequada a normas sanitárias

Necessidade: Ampliação para Unidade para ter 2 equipes saúde da família, possui espaço no terreno para adequação

#### **24 Outras necessidades de construção**

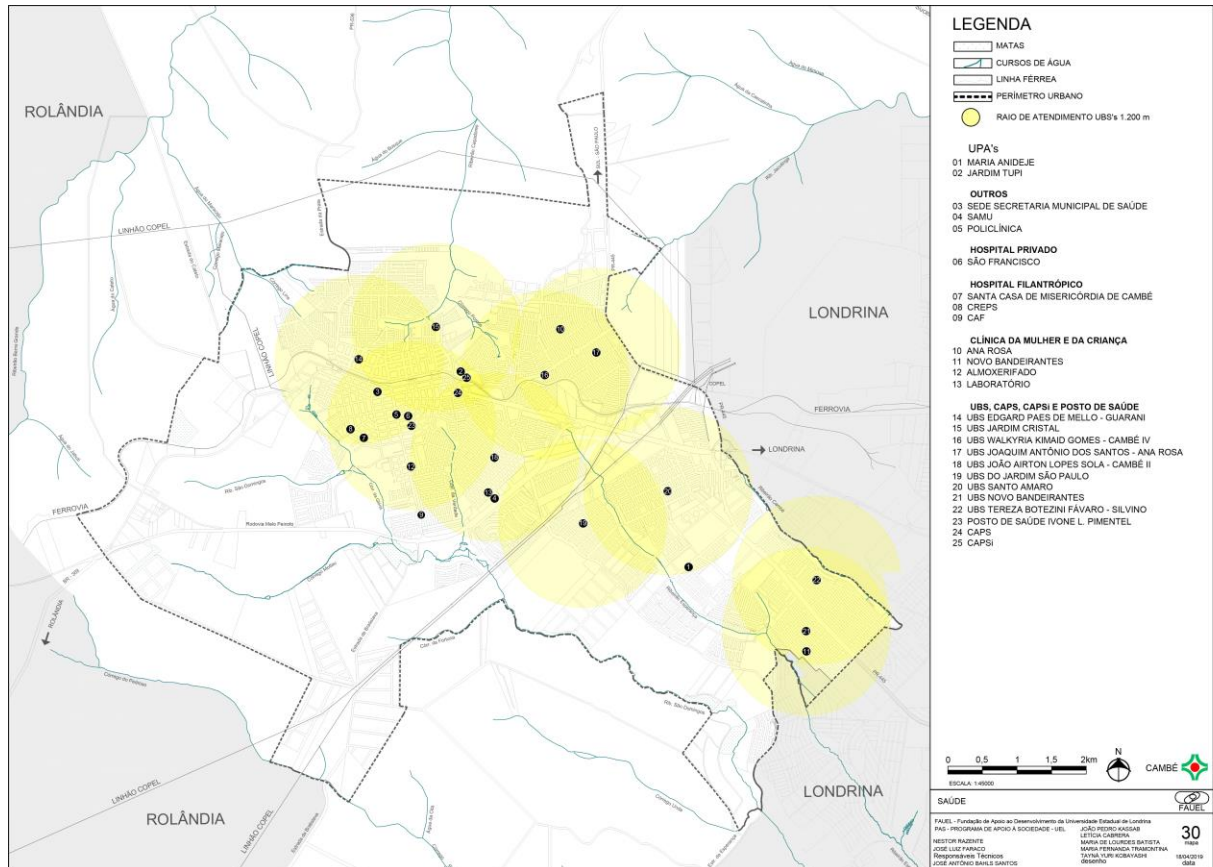
- Espaço para manuseio de inseticida e sala de procedimentos veterinários.
- Unidade Básica de Saúde Ulisses Guimarães para 2 equipes PSF;
- Construção sede própria Secretaria Municipal de Saúde;
- Construção sede própria CAPS Adulto e CAPS Álcool e Drogas;
- Construção sede própria Laboratório Municipal;
- Construção sede própria Unidade 24h Maria Anideje;
- Construção sede própria CEOC;
- Pavimentação da via de acesso entre o Jd. Cristal e o Conjunto Habitacional Ulisses Guimarães.
- Reestruturar os serviços de Vigilância

#### **ABRANGÊNCIA DE ATENDIMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

Na cidade, considerando-se um raio ótimo de atendimento de 1.200 metros, percebe-se bom atendimento nos bairros. Ficam fora desse raio: Rancho Ringo, Campos Verdes, Santo Andreia, Recanto Golf Ville, Recanto Pinheiros, Cond. Bratislava, Green Vilage, Recanto Sumaré, Resid. Portal do Lago (em implantação), Morada do Sol, Primavera, Campos do Conde (em implantação), Água da Esperança, Jardim das Flores, Londrville e as áreas de urbanização do córrego Pedroso e Bom Sucesso (em áreas rurais).



## Mapa 30 - Saúde (mapa em prancha A3)





### 1.5.3.2 EDUCAÇÃO

O Sistema Educacional Brasileiro compreende três etapas da Educação Básica: a Educação Infantil (para crianças de zero a 5 anos), o Ensino Fundamental (para alunos de 6 a 14 anos) e o Ensino Médio (para alunos de 15 a 17 anos). A Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, estabeleceu a obrigatoriedade de ensino para crianças de 4 e 5 anos. Somados ao Ensino Fundamental e Médio, a obrigatoriedade tem, portanto, duração de catorze anos.

Municípios e estados trabalham de forma articulada para oferecer o Ensino Básico. A Educação Infantil e o Ensino Fundamental (anos iniciais) estão sob a responsabilidade dos municípios; o Ensino Fundamental (anos finais) e o Médio são de responsabilidade dos estados. A iniciativa privada trabalha em todos os níveis.

No Paraná, o acesso à escola para a faixa etária dos 6 aos 14 anos está universalizado, mas o ingresso no Ensino Fundamental e a conclusão do mesmo ainda é um grande desafio no processo de ensino e aprendizagem de qualidade.

#### Marco legal

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei Federal nº 11.274/2006, que alterou a Lei Federal nº 9.394/96 e estabeleceu 9 anos para o Ensino Fundamental;
- Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, estabeleceu a obrigatoriedade de ensino para crianças de 4 e 5 anos;
- Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014;
- Plano Estadual de Educação do Paraná: 2015-2025. Lei Estadual nº Lei nº 18.492, de 24 de junho de 2015;
- Plano Municipal de Educação de Cambé- PR – 2014-2024.

#### CARACTERIZAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO EM CAMBÉ

Os índices que demonstram o grau de instrução da população apresentam evolução positiva, conforme pode ser observado na tabela seguinte. O Índice de Desenvolvimento Humano – Educação, por exemplo, evolui de 0,538, em 2000, para 0,651, em 2010, valor acima do encontrado para o Brasil (0,637), porém abaixo do Paraná (0,668). Entre os municípios da Região Metropolitana de Londrina, Cambé situava-se, em 2010, abaixo de Londrina, Arapongas, Miraselva, Rolândia, Sertãozinho e Uraí.



**TABELA ED 01 – BRASIL, PARANÁ E MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA. EVOLUÇÃO DO IDHM – EDUCAÇÃO**

**Ano 1991/2000/2010**

ENTE FEDERATIVO	Índice Educação IDHM-E			ENTE FEDERATIVO	IDHM-E		
	1991	2000	2010		1991	2000	2010
Brasil	0,279	0,456	0,637	Arapongas	0,366	0,558	0,669
Estado do Paraná	0,298	0,522	0,668	Assaí	0,326	0,501	0,641
Alvorada do Sul	0,297	0,561	0,617	Bela Vista do Paraíso	0,250	0,498	0,604
<b>Cambé</b>	<b>0,287</b>	<b>0,538</b>	<b>0,651</b>	Lupionópolis	0,213	0,448	0,595
Centenário do Sul	0,222	0,476	0,549	Miraselva	0,328	0,548	0,707
Florestópolis	0,193	0,424	0,625	Pitangueiras	0,196	0,464	0,634
Guaraci	0,216	0,470	0,598	Rolândia	0,346	0,562	0,661
Ibiporã	0,302	0,522	0,647	Sertanópolis	0,317	0,563	0,655
Jaguapitã	0,241	0,511	0,615	Tamarana	0,119	0,291	0,460
Jataizinho	0,217	0,483	0,574	Uraí	0,300	0,531	0,655
Londrina	0,398	0,612	0,712				

Fonte: IPARDES

**TABELA ED 02. BRASIL, PARANÁ, MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL-EDUCAÇÃO. ANO 2010**

MUNICÍPIO	ÍNDICE DE EDUCAÇÃO	
	IDHM-E	IDHM-M
Alvorada do Sul	0,617	0,708
Arapongas	0,669	0,748
Assaí	0,641	0,728
Bela Vista do Paraíso	0,604	0,716
<b>Cambé</b>	<b>0,651</b>	<b>0,734</b>
Centenário do Sul	0,549	0,668
Florestópolis	0,625	0,701
Guaraci	0,598	0,698
Ibiporã	0,647	0,726
Jaguapitã	0,615	0,715
Jataizinho	0,574	0,687
Londrina	0,712	0,778
Lupionópolis	0,595	0,710
Miraselva	0,707	0,748
Pitangueiras	0,634	0,710
Porecatu	0,661	0,738
Prado Ferreira	0,593	0,710
Primeiro de Maio	0,599	0,701
Rancho Alegre	0,633	0,707
Rolândia	0,661	0,739
Sabáudia	0,676	0,740
Sertaneja	0,651	0,725
Sertanópolis	0,655	0,723
Tamarana	0,460	0,621
Uraí	0,655	0,721
Paraná	0,668	0,749
Brasil	0,637	0,727
São Caetano do Sul	0,811	0,862

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD / IPEA / Fundação João Pinheiro.



### Diferenças de escolaridade por faixa etária

A proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar e compõe o IDHM Educação.

Os impactos do crescimento demográfico, a migração, a diminuição no tamanho da família e maior presença dos adultos na escola foram fatores que influenciaram o desempenho do município de Cambé após a elaboração do Plano Diretor-2008.

Entre os anos 2000 e 2010, por exemplo, a população total de Cambé cresceu 9,67%, mas todas as faixas etárias compreendidas entre zero e 17 anos diminuíram sua representatividade no contexto populacional total.

O número de crianças na faixa etária de zero a 3 anos era de 6.375 crianças no ano 2000 e de 4.856 crianças no ano 2010; qual seja, diminuiu 23,8%. A população na faixa etária de 4 a 5 anos, diminuiu -13,3%; de 6 a 14 anos, -6,7%; e de 15 a 17 anos, o crescimento foi negativo de -3,8%.<sup>11</sup>

#### CRIANÇAS E JOVENS<sup>12</sup>

A porcentagem da população cambense (6 a 17 anos) frequentando a escola salta de 76,4%, em 2000, para 93,4%, em 2010. No Paraná, o percentual em 2010 era de 65,6%.

Na população cambense entre 6 e 14 anos esse incremento também é notável: de 84,5% para 97,5%, igualando, em 2010, ao índice alcançado pelo estado do Paraná (97,6%).

**TABELA ED 03. CAMBÉ. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO CENSO DE 2000 E 2010.**

Ano	0 a 3 anos	4 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 anos ou Mais	Total
2000	6.375	3.163	14.655	5.038	11.805	15.182	31.968	88.186
	7,2%	3,6%	16,6%	5,7%	13,4%	17,2%	36,3%	100%
2010	4.856	2.742	13.669	4.848	11.512	15.914	43.174	96.715
	5,0%	2,8%	14,2%	5,0%	11,9%	16,5%	44,6%	100%

<http://ide.mec.gov.br/2011/municipios/relatorio/coibge/4103701>

Nesse contexto, no município, em 2010, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 90,3%; a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental representava 88,22%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de

<sup>11</sup> <http://ide.mec.gov.br/2011/municipios/relatorio/coibge/4103701>

<sup>12</sup> Texto do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Fundação João Pinheiro



65,9%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo, 48%. Como se nota, a medida em que se avança na faixa etária, diminui o percentual de crianças/jovens na escola.

**TABELA ED 04 – CAMBÉ**  
**INDICADORES DE EDUCAÇÃO. 1991/2000/2010**

Itens	Anos		
	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano – Educação IDHM-E (1)	0,287	0,538	0,651
% de 0 a 5 anos na escola	-	17,0	37,0
% de 5 a 6 anos na escola	40,1	72,0	84,3
% de 6 a 14 anos na escola	84,5	97,1	97,5
% de 6 a 17 anos na escola	76,4	91,0	93,4
% de 15 a 17 anos na escola	50,8	73,4	81,6
% de 18 a 24 anos na escola	13,6	24,9	24,9
% de 25 a 29 anos na escola	3,0	9,7	10,9
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	24,5	39,7	53,8
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	20,7	64,1	65,9
% de 18 a 20 anos com médio completo	12,0	33,4	48,0
Expectativa de anos de estudos ao completar 18 anos	10,0	10,4	9,9
% de 18 a 24 anos com fundamental completo	35,8	66,9	79,4
% de 25 anos ou mais com fundamental completo	21,2	32,8	48,8
% de 18 a 24 anos com ensino médio completo	15,2	36,2	52,6
% de 18 anos ou mais com ensino médio completo	13,0	23,1	33,5
% de 25 anos ou mais com ensino médio completo	12,4	19,9	29,7
% de 25 anos ou mais com ensino superior completo	3,6	4,8	8,8
% de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população vulnerável dessa faixa	--	33,8	39,2
% de 6 a 14 anos no fundamental com 2 anos ou mais de atraso	21,53	9,76	11,20
% de 6 a 17 anos no básico com 2 anos ou mais de atraso	27,55	12,47	13,66

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOAO PINHEIRO.

(1) Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições. [http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/cambe\\_pr](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/cambe_pr)

O avanço conseguido por Cambé foi importante. Todavia, inferior a alguns municípios brasileiros. A título de comparação, o município de Águas de São Pedro, melhor IDHM-Educação do Brasil em 2010, tinha 100% das crianças de 5 a 6 anos na escola; 96,7% das crianças de 11-13 nos anos finais do fundamental; 74,17% dos jovens de 15-17 anos com ensino fundamental completo; 74,6 % dos jovens de 18-20 anos com ensino médio completo e 75,1 % dos jovens de 18 anos ou mais com fundamental completo.

O município de São Caetano do Sul, melhor IDHM do Brasil em 2010, com IDHM-Educação de 0,811, tinha 96,4% das crianças na faixa etária de 5 a 6 anos na escola; 91,2% das crianças de 11-13 nos finais do fundamental; 79,27% dos jovens de 15-17 anos com ensino fundamental completo; 67,68% dos jovens de 18-20 anos com ensino médio completo e 76,21% dos jovens de 18 anos ou mais com fundamental completo.



**TABELA ED 05 – PARANÁ  
INDICADORES DE EDUCAÇÃO. 1991/2000/2010**

Itens	Anos		
	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano – Educação <b>IDHM-E</b> (1)	0,298	0,522	0,668
% de 0 a 5 anos na escola	--	20.0	42.6
% de 5 a 6 anos na escola	31.1	65.9	90.3
% de 6 a 14 anos na escola	--	--	97.6
% de 6 a 17 anos na escola	71.7	88.7	93.0
% de 15 a 17 anos na escola	24.9	59.3	65.6
% de 18 a 24 anos na escola	40.4	63.9	78.6
% de 25 a 29 anos na escola	--	--	13.7
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	29.1	42.0	55.5
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	24.9	59.3	65.6
% de 18 a 20 anos com médio completo	15.5	33.0	48.0
Expectativa de anos de estudos ao completar 18 anos	9.7	10.1	10.4
% de 18 a 24 anos com fundamental completo	40.4	63.8	78.6
% de 25 anos ou mais com fundamental completo	25.8	36.5	50.8
% de 18 a 24 anos com ensino médio completo	19.9	35.8	52.8
% de 18 anos ou mais com ensino médio completo	17.3	26.0	38.5
% de 25 anos ou mais com ensino médio completo	16.6	23.5	35.6
% de 25 anos ou mais com ensino superior completo	5.5	7.0	12.7
% de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população vulnerável dessa faixa	--	--	33.2
% de 6 a 14 anos no fundamental com 2 anos ou mais de atraso	21.9	11.8	12.4
% de 6 a 17 anos no básico com 2 anos ou mais de atraso	27.3	14.5	15.6

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOAO PINHEIRO.

(1) Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições.

Cabe, entretanto, salientar que, por ocasião do Censo 2010, a população atendida no Ensino Fundamental era considerada na faixa etária de 7 a 10 anos. Em 2014, a idade foi alterada para 6 a 10 anos, em cumprimento à obrigatoriedade da matrícula no Ensino Fundamental aos 6 anos de idade. A ampliação da faixa etária, resultou em aumento da demanda e número de alunos.

## POPULAÇÃO ADULTA

### Ensino Fundamental

Também compõe o IDHM-Educação um indicador de escolaridade da população adulta: o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. O indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade.

Na população adulta (+18 anos), o índice fundamental completo sai de 24,5% para 53,8%, entre 2000 e 2010. No Paraná, esse mesmo indicador teve o seguinte desempenho: 30%, e 54,9%, respectivamente nos anos citados. Como se nota, o desempenho escolar na população superior a 18 anos, no ensino fundamental



completo, é inferior à média verificada no Paraná. No município de Águas de São Pedro o valor encontrado, em 2010, era de 75,1%.

Destaca-se em Cambé, o crescimento do percentual de população com mais de 25 anos que registra ter ensino fundamental completo: ele evolui positivamente de 32,8 %, em 2000, para 48,8%, em 2010, valores inferiores aos do Paraná (36.5% e 50.8%, respectivamente).

### **Ensino Médio completo**

No que diz respeito ao Ensino Médio completo, na população acima de 18 anos, Cambé sai de 23,1% para 33,5%, entre 2000 e 2001, valores que resultaram inferiores ao conseguido pelo Paraná, onde esse índice subiu de 26% para 38,5%.

Na população com 25 anos ou mais, verifica-se progressão positiva já que o percentual sai de 19,9%, em 2000, para 29,7%, em 2010. Mas, os valores são inferiores aos do Paraná: 23% e 35,6%.

### **Ensino superior completo**

No ensino superior, também há progressos. Apesar de mostrar, em 2010, somente 8,8% da população acima de 25 anos com ensino superior completo, percebe-se, historicamente, uma valorização positiva, pois, em 2000, o número verificado era de 4,8%. No entanto, o valor do ano 2010 ainda era inferior ao do Paraná (12,7%).

### **Distorção**

Taxa de distorção Idade Série é a proporção de alunos nos anos iniciais do ensino fundamental e médio, com idade superior a recomendada às etapas do sistema de ensino básico.

Em Cambé, o percentual de população (na faixa etária) com mais de 2 anos de atraso escolar reduziu de 33,3%, em 1991, para 15,9%, em 2010, valor esse acima do verificado para o estado do Paraná (12.4%). Em Águas de São Pedro, município com melhor IDHM-E do Brasil, o percentual de crianças de 6 a 14 anos no ensino fundamental com mais de 2 anos de atraso era de 11.2% e 8.9%, nos anos de 1991 e 2010, respectivamente.

Na faixa etária de 6 a 17 anos, com atraso escolar de 2 anos ou mais, os números evidenciam a política pública de educação mostra sinais preocupante já que o valor cresce de 12,5% (2000) para 13,7% (2010). No Paraná, o acréscimo também ocorreu pois saiu de 14,5% para 15.6%, no mesmo intervalo de tempo. Em Águas de São Pedro, o valor caiu de 19.5% para 9.7%, em 2010. Cabe ressaltar que, tanto em Cambé como no Paraná e Águas de São Pedro, os valores do ano 2000, são inferiores aos verificados em 2010, evidenciando assim um estágio de regressão em 2010.



No Ensino Fundamental Anos Iniciais, na faixa etária dos 6 aos 14 anos, Cambé tinha, em 2010, 11,2% das crianças com mais de 2 anos com atraso. Esse valor é maior do que em 2000, quando se verificou 9,7%. São inferiores aos do Paraná, que apresentou 11,8%, em 2000, e 12,4%, em 2010. Em outras palavras, tanto no Paraná como em Cambé, o percentual de crianças nessa faixa etária foi crescente.

Pode-se verificar a distorção mais recentemente. Entre os anos 2014 e 2016, a taxa de distorção Idade x Série Anos Iniciais de Cambé é maior que a do estado do Paraná. Ademais, ela tem tendência a crescer, pois era de 10,6%, em 2014, e 12,5%, em 2016.

Em relação ao Ensino Fundamental Anos Finais, a taxa de Distorção Idade x Série também é superior à do Paraná e a tendência é de estabilidade em torno de 21,4%, valor verificado em 2016.

Em relação ao Ensino Médio também os números são desfavoráveis ao município de Cambé. No ano de 2016, a Taxa foi de 23,8% e a do Paraná, 21,4%.

**FIGURA ED 01. CAMBÉ TAXA DE DISTORÇÃO IDADE X SÉRIE. 2016**



Fonte: Ministério Público do Estado do Paraná

## Analfabetismo

Os esforços do município no sentido de eliminar o analfabetismo apresentam números favoráveis visto que a taxa de analfabetismo de adultos sai de 17,3%, em 1991, para 6,8%, em 2010. A concentração do analfabetismo está nas faixas etárias mais altas, evidenciando a necessidade de política pública específica a ser aplicada nos próximos anos.

A Taxa de Analfabetismo em população acima de 50 anos é três vezes o valor verificado entre pessoas de 15 ou mais anos. Por outro lado, o analfabetismo é menor na faixa de 15 a 29 anos, apresentando-se em valores inferiores a 1%. Em relação ao Paraná, os números de Cambé são menores.

Considerando-se apenas o analfabetismo na população acima de 50 anos, na Região Metropolitana de Londrina, Cambé (18%) é a quinta colocada abaixo de Arapongas, Rolândia, Londrina e Sertãozinho.

**TABELA ED 06. CAMBÉ. TAXA DE ANALFABETISMO DE ADULTO E****TAXA BRUTA DE FREQUENCIA ESCOLAR. 1991, 2000, 2010**

ANO	TAXA DE ANALFABETISMO DE ADULTO	TAXA BRUTA DE FREQUENCIA ESCOLAR ENSINO BÁSICO
1991	17,3	81,3
2000	10,2	96,6
2010	6,8	94,2

Fonte: IBGE

**TABELA ED 07. PARANÁ E MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA. TAXA DE ANALFABETISMO. POPULAÇÃO ACIMA 50 ANOS. ANO: 2010**

ENTE FEDERATIVO	ANO 2010	ENTE FEDERATIVO	ANO 2010
Estado do Paraná	15.9	Arapongas	14.0
Alvorada do Sul	23.4	Assaí	21.6
<b>Cambé</b>	<b>18.0</b>	Bela Vista do Paraíso	25.0
Centenário do Sul	29.3	Lupionópolis	23.5
Florestópolis	32.3	Miraselva	21.7
Guaraci	27.7	Pitangueiras	30.6
Ibiporã	19.1	Rolândia	16.2
Jaguapitã	26.2	Sertanópolis	17.2
Jataizinho	24.5	Tamarana	34.4
Londrina	11.5	Uraí	24.1
Prado Ferreira	29.2	Porecatu	21.9
Sabáudia	24.0	Primeiro de Maio	22.8
Sertaneja	20.7	Rancho Alegre	23.1

Fonte: IPARDES



**TABELA ED 08. PARANÁ E MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA. TAXA DE ANALFABETISMO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE. ANO: 2010**

MUNICÍPIOS	TAXA DE ANALFABETISMO (%)						
	15 anos ou +	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou +
Alvorada do Sul	10,21	0,44	1,94	1,90	3,75	7,82	23,41
Arapongas	5,00	0,42	0,48	0,69	1,33	3,20	14,07
Assai	10,00	1,20	1,07	1,98	4,34	8,69	21,64
Bela Vista do Paraíso	11,92	0,86	1,92	1,79	5,99	9,87	24,98
<b>Cambé</b>	<b>6,39</b>	<b>0,68</b>	<b>0,63</b>	<b>0,93</b>	<b>1,78</b>	<b>3,40</b>	<b>18,01</b>
Centenário do Sul	13,56	1,87	1,72	3,17	8,07	10,71	29,35
Florestópolis	12,94	1,49	1,89	2,46	6,00	10,72	32,36
Guaraci	11,20	0,60	2,61	1,36	1,76	8,01	27,72
Ibiporã	7,44	1,08	1,18	1,35	2,10	4,80	19,14
Jaguapitã	10,61	1,35	1,12	2,55	4,57	8,60	26,25
Jataizinho	10,24	0,91	1,86	1,63	4,52	9,81	24,53
Londrina	4,51	0,68	0,67	0,88	1,44	2,89	11,53
Lupionópolis	11,02	0,75	1,99	3,83	5,31	9,12	23,52
Miraselva	9,86	0,00	0,73	0,00	2,43	7,17	21,78
Pitangueiras	12,24	0,00	0,90	1,00	4,79	10,57	30,61
Porecatu	9,42	0,71	1,62	1,60	3,20	6,98	21,89
Prado Ferreira	12,52	1,66	1,37	1,27	5,69	11,09	29,20
Primeiro de Maio	10,48	0,79	1,07	1,66	3,38	8,31	22,82
Rancho Alegre	11,08	1,51	0,76	3,52	3,38	8,46	23,15
Rolândia	6,17	0,68	0,81	1,18	1,98	4,18	16,20
Sabáudia	9,74	0,35	1,02	2,12	3,80	7,30	24,00
Sertaneja	9,52	1,30	0,72	0,80	3,27	5,79	20,67
Sertanópolis	6,62	0,67	0,65	0,99	1,31	4,36	17,26
Tamarana	15,25	3,55	5,22	4,42	9,17	14,07	34,39
Uraí	11,07	0,82	0,92	2,33	3,00	8,13	24,16
Total do Paraná	6,28	0,88	1,00	1,42	2,65	5,16	15,89

Fonte: IBGE (IPARDES – BDE web)

### Taxas de Rendimento - Reprovação (2016)

Entre 2006 e 2016, Cambé conseguiu reduzir de 14,5% para 10,6%, a Taxa de Reprovação no Ensino Fundamental como também o fez o estado do Paraná (de 13,7 para 8,1%). Mas os valores do município são superiores aos do Paraná.

No Ensino Fundamental Anos Iniciais, a Taxa caiu pouco: de 9% para 7,8%; nos Anos Finais, de 20,3% para 14,6%, percentuais acima dos valores encontrados para o estado do Paraná. A maior Taxa de Reprovação Ensino Fundamental Anos Iniciais está no 2º ano; nos Anos Finais está no 9º ano (19,2%).

No Ensino Médio, a maior reprovação é no 1º ano: 29%. Ela também foi reduzida, porém, em 2016, ainda estava acima do valor encontrado no Paraná, o que importa em estabelecer estratégias adequadas, nos próximos anos, para trazer o valor abaixo do número paranaense.

**TABELA ED 09. CAMBÉ. TAXA DE REPROVAÇÃO, ABANDONO E APROVAÇÃO, POR ANO ESCOLAR - 2016**

Etapa Escolar	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos Iniciais	7,8% 531 reprovações	0,2% 12 abandonos	92,0% 6.224 aprovações
Anos Finais	14,6% 685 reprovações	2,4% 112 abandonos	83,1% 3.906 aprovações
Ensino Médio	16,7% 703 reprovações	5,6% 235 abandonos	77,7% 3.261 aprovações

DETALHAMENTO POR ANO ESCOLAR			
Anos Iniciais	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EF	1,1% 14 reprovações	0,1% 2 abandonos	98,8% 1.239 aprovações
2º ano EF	17,8% 251 reprovações	0,1% 2 abandonos	82,1% 1.154 aprovações
3º ano EF	8,9% 116 reprovações	0,0% nenhum abandono	91,1% 1.188 aprovações
4º ano EF	8,5% 120 reprovações	0,2% 3 abandonos	91,3% 1.287 aprovações
5º ano EF	2,2% 31 reprovações	0,4% 6 abandonos	97,4% 1.358 aprovações

Anos Finais	Reprovação	Abandono	Aprovação
6º ano EF	13,3% 193 reprovações	1,8% 27 abandonos	84,9% 1.227 aprovações
7º ano EF	10,0% 124 reprovações	2,2% 28 abandonos	87,8% 1.089 aprovações
8º ano EF	17,2% 163 reprovações	3,2% 31 abandonos	79,6% 752 aprovações
9º ano EF	19,2% 206 reprovações	2,6% 28 abandonos	78,2% 839 aprovações

Ensino Médio	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EM	29,0% 467 reprovações	8,1% 131 abandonos	62,9% 1.013 aprovações
2º ano EM	11,8% 172 reprovações	4,9% 72 abandonos	83,3% 1.212 aprovações
3º ano EM	5,7% 65 reprovações	2,9% 33 abandonos	91,4% 1.038 aprovações

Fonte: Censo Escolar 2016, Inep. Classificação não oficial.

**RECOMENDAÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Acima de 5% = A situação indica a necessidade de definir estratégias para conter o avanço da evasão escolar.

Acima de 15% = A situação indica que é preciso intervir no trabalho pedagógico o mais rápido possível, pois muitos estudantes poderão ficar fora da escola. Índices altos de reprovação ou abandono escolar também podem aumentar a distorção idade-série.

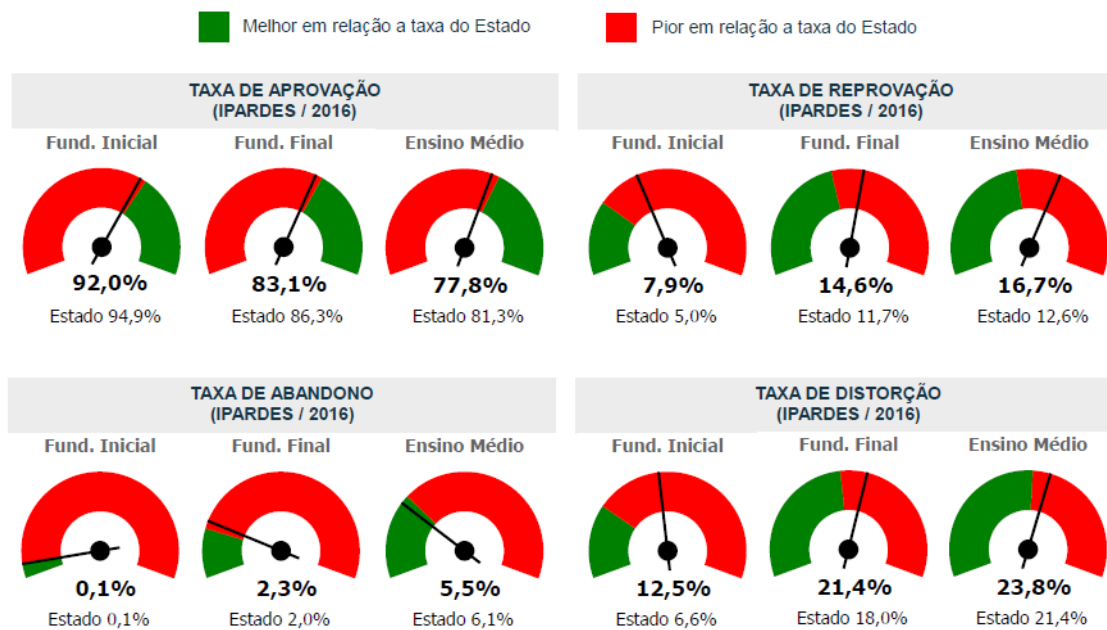
**Taxa de Abandono**

Outro importante progresso verificado em Cambé foi a queda da Taxa de Abandono, tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio. Em 2016, a Taxa de Abandono no Ensino Fundamental de Cambé (1,1%) era levemente superior à Taxa do Paraná (0,9%). A Taxa de Abandono no Ensino Médio de Cambé (5,5%)



era inferior à do Paraná (6,1%). É importante registrar que, em Cambé, o maior valor da Taxa de Abandono é no 1º ano do Ensino Médio: 8,1%.

**FIGURA ED 02. PARANÁ E CAMBÉ TAXA DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO, ABANDONO E DISTORÇÃO - 2016**



Fonte: Ministério Público do Estado do Paraná

**TABELA ED 10. CAMBÉ.**

**TAXA DE REPROVAÇÃO, ABANDONO E DISTORÇÃO. 2006-2016**

TAXA	Cambé %		Paraná %	
	2006	2016	2006	2016
Taxa de Reprovação no Ensino Fundamental	14,5	10,6	13,7	8,1
Taxa de Reprovação no Ensino Fundamental - Anos Iniciais	9,0	7,9	10,8	5,0
Taxa de Reprovação no Ensino Fundamental - Anos Finais	20,3	14,6	16,9	11,7
Taxa de Reprovação no Ensino Médio	20,3	16,7	12,8	12,6
Taxa de Abandono no Ensino Fundamental	3,5	1,1	3,2	0,9
Taxa de Abandono no Ensino Fundamental - Anos Iniciais	1,7	0,1	1,1	0,1
Taxa de Abandono no Ensino Fundamental - Anos Finais	5,4	2,3	5,5	2,0
Taxa de Abandono no Ensino Médio	12,9	5,5	13,5	6,1
Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Fundamental	15,5	16,2	16,9	11,8
Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Fundamental - Anos Iniciais	7,9	12,5	9,5	6,6
Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Fundamental - Anos Finais	23,2	21,4	24,4	18,0
Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Médio	30,3	23,8	30,0	21,4

Fonte: IPARDES e Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2015.



## Expectativa de Anos de Estudo

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Ele indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar, no ano de referência, deverá completar ao atingir a idade de 18 anos.

Em 1991, a expectativa de anos de estudo em Cambé era de 10 anos; subiu para 10,1 anos em 2000, e regrediu para 9,9 anos, em 2010. No Paraná o desempenho foi melhor, pois o indicador saiu de 9,68 anos, em 1991, para 10,43 anos, em 2010.

Em Águas de São Pedro, a expectativa de anos de estudo, em 2010, era de 10,8 anos. Também nesse município a expectativa diminuiu, pois, 10 anos antes (2000) o valor era de 10,9 anos de estudos. O indicador do Brasil era de 9,54 anos.<sup>13</sup>

## Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – Séries Iniciais –, os valores do município apresentam evolução positiva saindo de 4,1, em 2005, para 6,7, em 2015, acima do valor do Paraná (6,2) e abaixo de Águas de São Pedro (7,0). Nos anos finais, o Índice 4,2, em 2015, é inferior ao obtido pelo Paraná (4,3).

**TABELA ED 11. PARANÁ E CAMBÉ.**

### ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB). 2015

MUNICÍPIO/ESTADO	Ensino Fundamental - Rede Pública	
	Anos iniciais	Anos finais
PARANÁ	6,1	4,3
Cambé	6,7	4,2

Fonte: IPARDES

<sup>13</sup> Atlas de desenvolvimento Humano do Brasil. <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/>.

**TABELA ED 12. PARANÁ E CAMBÉ. METAS E VALORES DO IDEB. 2015**

Rede/Ano	Anos Iniciais do Ensino Fundamental		Anos Finais do Ensino Fundamental		Ensino Médio		
	IDEB Observado	Metas	Metas	IDEB Observado	IDEB Observado	Metas	
Total	2005	3.8	-	3.5	-	3.4	-
	2007	4.2	3.9	3.8	3.5	3.5	3.4
	2009	4.6	4.2	4.0	3.7	3.6	3.5
	2021	-	6.0	-	5.5	-	5.2
Rede Pública	2005	3.6	-	3.2	-	3.1	-
	2007	4.0	3.6	3.5	3.3	3.2	3.1
	2009	4.4	4.0	3.7	3.4	3.4	3.2
	2021	-	5.8	-	5.2	-	4.9
Rede Estadual	2005	3.9	-	3.3	-	3.0	-
	2007	4.3	4.0	3.6	3.3	3.2	3.1
	2009	4.9	4.3	3.8	3.5	3.4	3.2
	2021	-	6.1	-	5.3	-	4.9
Rede Municipal	2005	3.4	-	3.1	-	-	-
	2007	4.0	3.5	3.4	3.1	-	-
	2009	4.4	3.8	3.6	3.3	-	-
	2021	-	5.7	-	5.1	-	-
Rede Privada	2005	5.9	-	5.8	-	5.6	-
	2007	6.0	6.0	5.8	5.8	5.6	5.6
	2009	6.4	6.3	5.9	6.0	5.6	5.7
	2021	-	7.5	-	7.3	-	7.0

Fonte: <http://ide.mec.gov.br/2011/municipios/relatorio/coibge/4103701>**TABELA ED 13. CAMBÉ. REDE ESTADUAL  
RESULTADO DA PROVA BRASIL**

SÉRIE/ANO	Ano	Matemática	Língua Portuguesa	Padronização Matemática	Padronização Língua Portuguesa
4ª SÉRIE / 5º ANO	2005	191.05	177.91	5.00	4.69
	2007	211.55	190.90	5.78	5.16
	2009	221.84	195.44	6.18	5.33
8ª SÉRIE / 9º ANO	2005	254.58	232.61	5.15	4.42
	2007	256.10	239.75	5.20	4.66
	2009	255.02	250.01	5.17	5.00

Fonte: <http://ide.mec.gov.br/2011/municipios/relatorio/coibge/4103701>



## Dispêndio Financeiro

Os percentuais de gastos com Educação em Cambé são superiores ao exigido pela legislação e, entre 2012 e 2016, mostra crescimento, conforme a tabela seguinte.

**TABELA ED 14. CAMBÉ. INDICADOR DE GASTO POR EXIGÊNCIA LEGAL. 2012 A 2016**

Indicador	Anos / %				
	2012	2013	2014	2015	2016
Percentual de aplicação das receitas de impostos e transferências vinculadas à educação em MDE (mínimo de 25% para estados, DF e municípios)	25,24	25,42	26,92	29,03	28,05

[https://www.fnde.gov.br/siope/indicadoresFinanceirosEEducacionais.do?acao=PESQUISAR&anoPaginacao=2011&paginacao=%2B&pag=result&cod\\_uf=41&municipios=410370](https://www.fnde.gov.br/siope/indicadoresFinanceirosEEducacionais.do?acao=PESQUISAR&anoPaginacao=2011&paginacao=%2B&pag=result&cod_uf=41&municipios=410370)

**TABELA ED15. CAMBÉ. INDICADOR DE DISPÊNDIO FINANCEIRO. 2012 A2016**

Indicador	Anos / %				
	2012	2013	2014	2015	2016
Percentual dos recursos do FUNDEB aplicados na educação infantil	11,77	5,46	5,09	22,17	23,25
Percentual dos recursos do FUNDEB aplicados no ensino fundamental	82,71	88,79	84,92	81,86	61,92
Percentual das despesas com educação infantil em relação à despesa total com educação	27,19	32,43	30,56	34,25	32,79
Percentual das despesas com ensino fundamental em relação à despesa total com educação	70,26	59,71	64,87	61,46	49,08

[https://www.fnde.gov.br/siope/indicadoresFinanceirosEEducacionais.do?acao=PESQUISAR&anoPaginacao=2011&paginacao=%2B&pag=result&cod\\_uf=41&municipios=410370](https://www.fnde.gov.br/siope/indicadoresFinanceirosEEducacionais.do?acao=PESQUISAR&anoPaginacao=2011&paginacao=%2B&pag=result&cod_uf=41&municipios=410370)

O investimento médio por aluno, em Cambé, em 2016, foi de R\$ 5.747/aluno. O custo do aluno do ensino da Educação Especial (R\$ 8.040,92) foi o mais alto, representando 40% do custo do aluno médio; em segundo lugar, está o custo do aluno da Educação Infantil: R\$ 6.885,56; ou seja, 20% acima do aluno médio.

**TABELA ED16. CAMBÉ.  
INDICADOR DE INVESTIMENTO POR ALUNO. FNDE.2012 A2016**

Indicador	Anos / R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
Investimento educacional por aluno da educação infantil	7.528,22	12.815,84	6.993,10	6.922,17	6.885,56
Investimento educacional por aluno do ensino fundamental	3.997,31	4.233,12	5.318,46	5.159,81	5.147,02
Investimento educacional por aluno da educação de jovens e adultos	1.765,25	1.632,99	1.683,21	3.602,13	4.660,2
Investimento educacional por aluno da educação especial	19.086,61	6.615,38	2.126,85	3.900,84	8.040,92
Investimento educacional por aluno da educação básica	4.583,39	5.448,94	5.562,36	5.597,28	5.747,11
Investimento educacional por aluno	4.583,39	5.448,94	5.562,36	5.597,28	5.747,0

[https://www.fnde.gov.br/siope/indicadoresFinanceirosEEducacionais.do?acao=PESQUISAR&anoPaginacao=2011&paginacao=%2B&pag=result&cod\\_uf=41&municipios=410370](https://www.fnde.gov.br/siope/indicadoresFinanceirosEEducacionais.do?acao=PESQUISAR&anoPaginacao=2011&paginacao=%2B&pag=result&cod_uf=41&municipios=410370)



## A REDE ESCOLAR

A rede escolar de Cambé (pública e privada) é composta pela educação infantil, fundamental (1º ao 9º ano)<sup>14</sup>, médio, especial, profissionalizante e superior.

Em 2017, o Poder Executivo municipal gerencia o ensino infantil, fundamental Anos Iniciais (1º a 4º ano), Ensino de Jovens e Adultos (EJA) abrangendo as áreas urbana e rural. Ao governo estadual cabe o Ensino Médio, Fundamental Anos Finais Especial e EJA (fundamental e médio), todos em áreas urbanas.

A rede privada/filantrópica gerencia o Ensino Infantil, Fundamental, Médio Profissionalizante, Especial e Superior.

No passado, Cambé possuía 3 escolas de período integral. Hoje, elas estão classificadas como escolas de jornada ampliada: CAIC, Pedro Tkotz e Santos Dumont. No CAIC, as crianças entram 7:30 hs e ficam até as 11:30 hs; almoçam em casa e retornam as 13hs; saem às 17hs. Nas outras duas escolas entram as 7:30hs, ficam até as 11:30hs, almoçam na escola, tem atividade das 12hs às 16:30 hs. Nessas duas escolas há crianças que fazem só uma jornada de aulas; outras fazem jornada ampliada. É objetivo da Administração Educacional disponibilizar mais atividades nas jornadas ampliadas, mas para isso precisa de recursos humanos.

A rede escolar é composta por 81 escolas assim distribuídas:

- 43 estabelecimentos de Ensino Infantil, sendo 27 públicos e 16 privados. Estão em construção mais 5 unidades de Educação Infantil públicas
- 21 estabelecimentos de Ensino Fundamental Anos Iniciais, sendo 17 públicos e 4 privados
- 17 estabelecimentos de Ensino Fundamental Anos Finais: 13 públicos e 4 privados
- 11 estabelecimentos de Ensino Médio: 9 públicos e 2 privados

Em 2017, Cambé tem 18.305 alunos em *escolas públicas*. O **município** responde por 49,8% (9.115 alunos) do total de alunos e o Paraná por 50,2% (9.190 alunos). A Educação Infantil corresponde a 3.105 alunos (34%) e o Ensino Fundamental Anos Iniciais 6.010 alunos (66%).

No **Estado**, 5.193 (56,5%) alunos frequentam o Ensino Fundamental Anos Finais e 3.997 (43,5%) o Ensino Médio.

---

<sup>14</sup> Primeira Fase do ensino fundamental do 1 ao 5º ano para sistemas com 9 anos de duração.



**TABELA ED 17. CAMBÉ. MATRÍCULA INICIAL EM TEMPO PARCIAL E INTEGRAL E O TOTAL DE MATRÍCULAS NAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO - 2017**

Responsabilidade	Educação Infantil			Ensino Fundamental				Médio	EJA	
	Creche Integral	Pré-escola		Anos Iniciais		Anos Finais			Fund.	Médio
		Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral			
Estadual (Urbana)						4.369	226	3.551	468	446
Municipal (urbana)	725	1.252	1.128	5.281	630				130	
Municipal (rural)				99						
Total	725	1.252	1.128	5.390	630	4.369	226	3.551	598	446

<http://portal.inep.gov.br/web/guest/resultados-e-resumos>

## EDUCAÇÃO INFANTIL

Com a Lei Federal nº 11.274/2006, que estabeleceu a obrigatoriedade de matrícula das crianças de 6 anos no Ensino Fundamental de 9 anos, a Educação Infantil passou a abarcar as crianças de zero a 6 anos incompletos até o limite de 31 de março. A Emenda Constitucional nº 59 tornou obrigatória a educação para crianças de 4 e 5 anos.

A oferta do Ensino Infantil é dos municípios brasileiros e da iniciativa privada, em creches para crianças de 0 a 3 anos, e em unidades pré-escolares para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses.

No município de Cambé, no que se refere às responsabilidades (rede pública, privada e filantrópica), a Educação Infantil apresentava, até 2015, um quadro distorcido no número de matrículas e estabelecimentos escolares, porquanto boa parte da Educação Infantil era realizada por meio de instituição filantrópica (APMI) mantidas pelo Poder Público municipal. Esse quadro foi revisto em 2016 por exigência do Tribunal de Contas do Paraná.

Em 2017, a rede de atendimento ao Ensino Infantil era composta por 23 unidades públicas municipais e 16 unidades privadas. Para 2018, estão previstas mais 9 unidades, totalizando 45 unidades no Ensino Infantil.

O número de alunos matriculados no Ensino Infantil tem crescido ao longo dos anos. Na rede pública (municipal), evolui de 1.004, em 2006, para 3.118 matrículas, em 2016, conforme dados apontados pelo IPARDES. Na rede privada/filantrópica, as matrículas são crescentes até o ano de 2015, quando caem 61%, registrando 690 crianças matriculadas no ano 2016.

A ampliação de atendimento à população na faixa etária e demonstra o cumprimento de diretriz do Plano Municipal de Educação em universalizar o Ensino Infantil Pré-escolar.

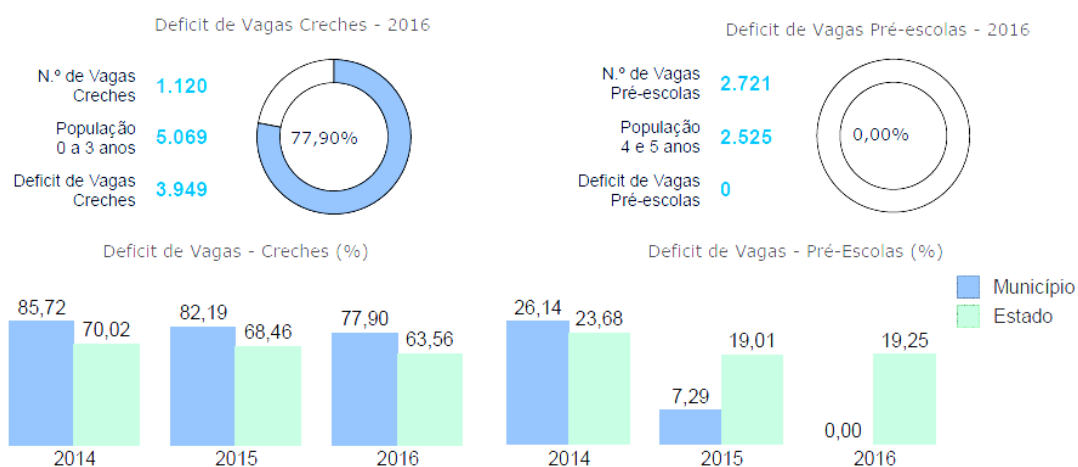
Avaliação da Secretaria Municipal de Educação, no documento Avaliação do Plano Municipal de Educação – Cambé Pr., afirma que, em *fevereiro de 2016*, havia



uma “demanda de 992 vagas na faixa etária de 0 a 3 anos e a “demanda na faixa de 4 e 5 anos já se encontrava totalmente atendida no município, cumprindo ao estabelecido no PNE/2014 e PME/2014-2024”. (Cambé, 2016, p.18)<sup>15</sup>.

Os percentuais acima expostos podem ser confrontados com os dados do Ministério Público do Paraná, conforme figura abaixo, a qual demonstra, em 2016, um déficit de atendimento de 3.949 vagas na população de zero a 3 anos e nenhum déficit na população de 4 a 5 anos.

**FIGURA ED 03. CAMBÉ. DÉFICIT DE VAGAS EM CRECHE E PRÉ-ESCOLAS. JULHO 2017**

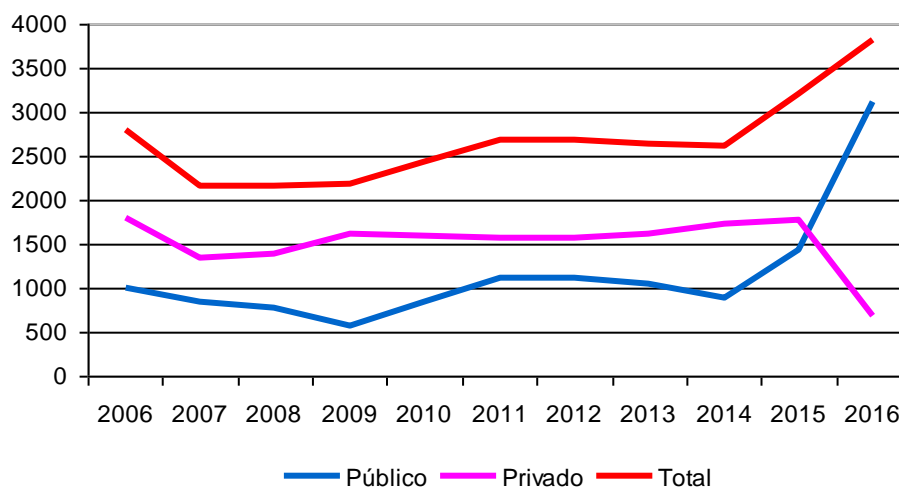


Fonte: Ministério Público do Estado do Paraná

Conforme perfil demográfico traçado pelo IBGE em 2010, 5,1% da população estava na faixa de zero a 3 anos de idade e 2,8% na faixa etária de 4 e 5 anos. Portanto, 7,9% alunos na faixa etária de zero a 5 anos. Considerando a população projetada de 104.592 habitantes (dados do IBGE) no ano 2017, e aplicando-se esse percentual, temos 8.262 crianças na faixa etária correspondente. Desdobrando esse número tem-se, hoje, 5.334 crianças na faixa etária de zero a 3 anos e 2.928 crianças de 4 e 5 anos.

Em 2017, na rede municipal, eram 725 matrículas em “creche” e 2.380 na pré-escola. Sendo assim, o Ensino Infantil em Cambé cobre 37% da população de zero a 5 anos. Haveria um déficit de atendimento de 2.203 vagas na faixa etária de zero a 3 anos e 548 vagas de 4 e 5 anos. Esse déficit ainda não é exato, pois não está incluso o atendimento de rede privada e filantrópica. Em agosto de 2017, não havia disponibilidade de dados, por faixa etária, nas redes privadas e filantrópicas. Além disso, uma parcela de crianças era atendida pela rede de Assistência Social, em classes multifuncionais, alunos que frequentam CRAS, e alunos com necessidades especiais.

<sup>15</sup> CAMBÉ. Plano Municipal de Educação Cambé-Pr. Cambé, 2016.

**FIGURA ED 04. CAMBÉ. MATRÍCULAS NO ENSINO INFANTIL. 2006 A 2016****TABELA ED 18. CAMBÉ. EDUCAÇÃO INFANTIL  
EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS INICIAIS. 2006/2016**

MATRÍCULAS NÍVEL ADMINISTRATIVO	ANOS										
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Educação Infantil – Estadual	65										
Educação Infantil - Municipal	1.004	834	771	578	842	1.109	1.104	1.035	883	1.427	3.118
Educação Infantil - Privado	1.794	1.331	1.386	1.606	1.595	1.570	1.568	1.607	1.721	1.779	690
<b>Total</b>	<b>2.863</b>	<b>2.165</b>	<b>2.157</b>	<b>2.184</b>	<b>2.437</b>	<b>2.679</b>	<b>2.672</b>	<b>2.642</b>	<b>2.604</b>	<b>3.206</b>	<b>3.808</b>

Fonte: IPARDES

**TABELA ED 19. CAMBÉ. NÚMERO DE MATRÍCULAS EDUCAÇÃO INFANTIL. 2016**

MODALIDADE DE ENSINO	MUNICIPAL	PRIVADO/ FILANTRÓPICO	TOTAL
Creche	777	319	1.096
Pré-escolar	2.341	371	2.712
<b>Educação Infantil - total</b>	<b>3.118</b>	<b>690</b>	<b>3.808</b>

Fonte: IPARDES

### Distribuição espacial das escolas. Raios de atendimento

Adotando-se um raio de atendimento de 600 metros como distância máxima a ser percorrida, a pé, por uma criança, no distrito sede, pode-se verificar que os Centros de Educação Infantil não atendem os loteamentos: Residencial Portal do Lago, Jardim Bourbon, Jardim Primavera, Morada do Sol, Condomínio Villagio do Engenho, C. H. Ulysses Guimarães, Jardim Ana Elisa I, loteamentos situados ao final da avenida Brasil, junto à rodovia BR 369, chácaras de lazer situadas nas proximidades da comunidade do Bratislava, Morada das Flores, Rancho Ringo e chácaras situadas na urbanização ao longo do ribeirão Bom Sucesso, a nordeste do sitio urbano.

**TABELA ED 20. CAMBÉ. MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SEGUNDO ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS. - 2014<sup>16</sup>**

ESTABELECIMENTO ESCOLAR	Creche	Pré-escola	Transporte escolar Urbano
01 C.M. E. I. A SEMENTINHA		192	11
02 C.M. E. I. AQUARELA		157	--
03 C.M. E. I. BALAO MAGICO		92	--
04 C.M. E. I. DR DAISAKU IKEDA		115	9
05 C.M. E. I. EUFRAUZINA M DE JESUS	58	83	
06 C.M. E. I. MUNHOZ ZERBETTO	65	41	
07 C.M. E. I. ZILDA ARNS NEUMANN	0	80	
08 C.M. E. I. IRMA DULCE	36	61	
09 C.M. E. I. JAMILE AIUB HAULY	38	60	
10 C.M. E. I. PASQUINA R JACOMEL	36	52	
11 C.M. E. I. MADRE TEREZA DE CALCUTA	24	59	
12 C.M. E. I. ROSA RAMINELLI DE OLIVEIRA	45	57	
13 C.M. E. I. AMABILE F BOSCOLO	34	53	
14 C.M. E. I. WALDOMIRO M. GOMES	43	61	
15 C.M. E. I. SAO JOAO DA ESCOCIA	29	54	
16 C.M. E. I. MARIA MAGDALENA CARVALHO CORREIA	30	44	
17 C.M. E. I. IGNEZ RODRIGUES BERGAMASCHI	29	48	
18 C.M. E. I. JOSE SESTARIO	31	50	
19 C.M. E. I. MARIA DAS VIRGENS FALCÃO (2)			
20 C.M. E. I. PREFEITO EUSTACHIO SELLMANN (1)			
21 C.M. E. I. PREFEITO ARCHIMEDES CLIMÉRIO MOZER (1)			
22 C.M. E. I. PADRE JOSE LUIS NIETO OCHOA DE OCARIZ (1)			
23 C.M. E. I. JOANA BENADUTI MARTINS (funciona no CAIC) (1)			
24 C.M.E.I. ROBERTO CONCEIÇÃO (1)			
25 C.M.E.I. PROF. LURDES G. RODRIGUES (1)			
26 C.M.E.I. PROF. MARIA ROSA T. GALHASCE (1)			
27 C.M.E.I. PADRE SYNPHORIANO KOPF (1)			
<b>TOTAL</b>	<b>498</b>	<b>1.359</b>	

Fonte: INEP. <http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam>

(1) começou a funcionar em 2017

(2) iniciou atividades em 2016. Rua Romannus, Jardim Panorâmico

Além das apontadas, em 2017, Cambé dispõe das seguintes unidades escolares:

- C.M.E.I. Nelson F. Pizzaia (antigo Projeto Piá). A edificação está concluída, mas não pode funcionar em 2017 por falta de recursos humanos
- C.M.E.I. Antônio de Oliveira Geraldo (em construção - Jd. Tupi)
- C.M.E.I. Hugo Gonçalves (em construção – C. H. Euthimio Casaroto, quadra 4)
- C.M.E.I. Hugo Simas (em construção - av Esperança nº 3501)
- C.M.E.I. Frederico Ozanan (em construção – Jardim Campus Verdes)

**TABELA ED 21. CAMBÉ. EDUCAÇÃO INFANTIL. ESCOLAS PRIVADAS/FILANTRÓPICAS<sup>17</sup>. - 2014<sup>18</sup>**

<sup>16</sup> Publicadas em janeiro de 2015



ESTABELECIMENTO ESCOLAR	Creche	Pré-escola	Transporte escolar Urbano
01 COLEGIO NOSSA SENHORA AUXILIADORA	33	46	
02 ESCOLA APRENDIZ DO SABER	12	38	
03 C. E. I. PRIMEIROS PASSOS	0	71	
04 C. E. I. BRANCA DE NEVE	46	44	16
05 C. E. I. CANTINHO DO SABER	16	50	
06 C. E. I. CRIANÇA FELIZ	20	27	
07 C. E. I. GIRAMUNDO	10	26	
08 LAR INFANTIL MARILIA BARBOSA	6	82	
09 C. E. I. MENINO DEUS	56	0	
10 C. E. I. RAIOS DE SOL	0	31	
11 C. E. I. VIVER CENTRO	27	106	
12 C. E. I. Luminus (1)			
13 C. E. I. Pequenos Brilhantes (2)			
14 C. E. I. Sonho de Criança (início atividades em 2016)			
15 C. E. I. A Formiguinha			
16 C. E. I. Era uma Vez			
<b>TOTAL</b>	<b>226</b>	<b>521</b>	<b>16</b>

(1) A Escola Luminus não consta dos registros do INEP embora tenha surgido em 1999

(2) A escola está em funcionamento em 2017 embora não consta dos registros no INEP

#### Fonte

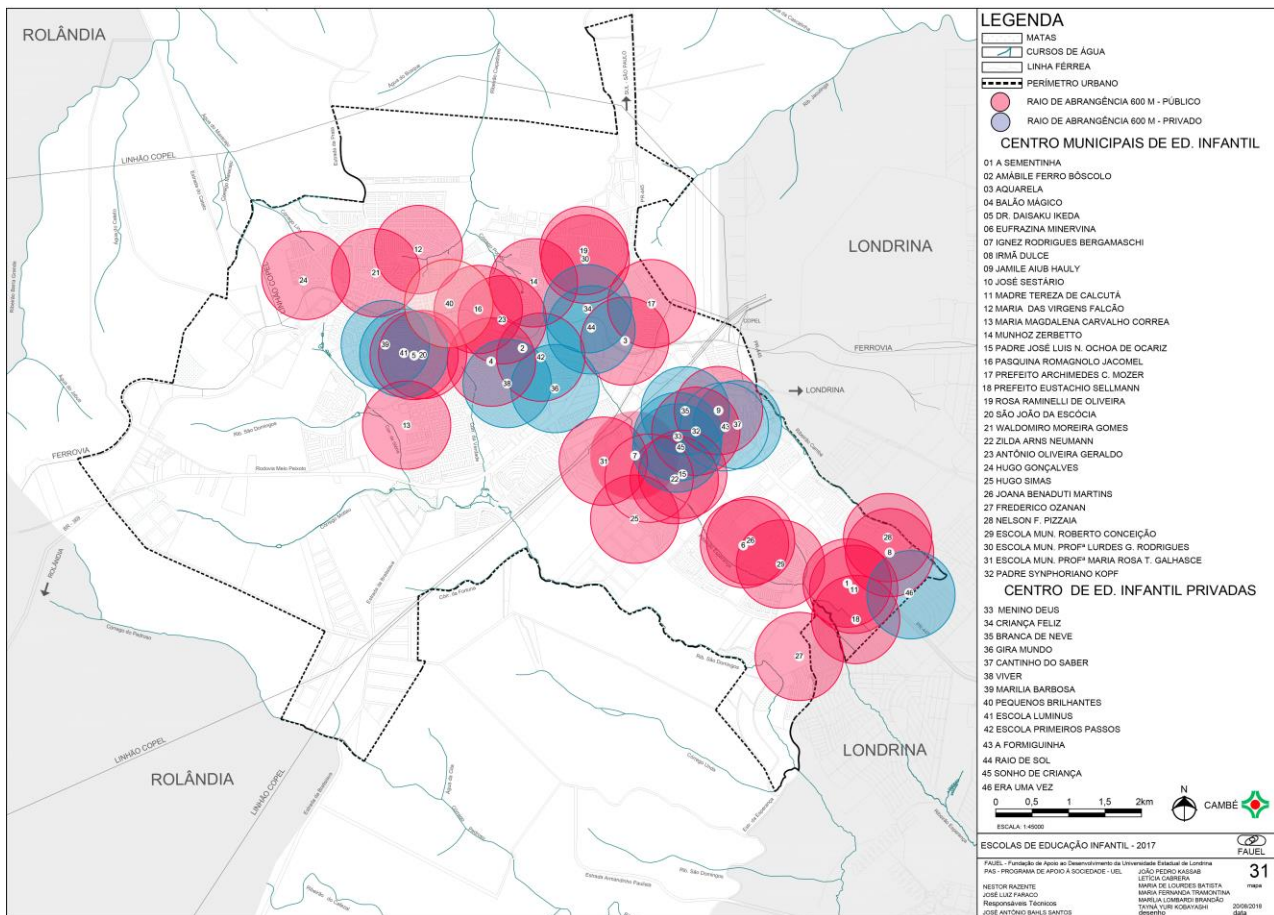
[http://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Portal&PortalPath=%2Fshared%2FEduca%C3%A7%C3%A3o%20B%C3%A1sica%20-%20Acesso%20Externo%2FArquivos%2FCenso%2FConsolidado%2FEstabelecimentos%2FAn%C3%A1lises%2FP%C3%BAbl%20Geral%2FEnsino%20Regular%20-%20Por%20Localiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Depend%C3%Aancia%20Administrativa%20\(Estabelecimentos%20e%20Matr%C3%ADculas\)](http://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Portal&PortalPath=%2Fshared%2FEduca%C3%A7%C3%A3o%20B%C3%A1sica%20-%20Acesso%20Externo%2FArquivos%2FCenso%2FConsolidado%2FEstabelecimentos%2FAn%C3%A1lises%2FP%C3%BAbl%20Geral%2FEnsino%20Regular%20-%20Por%20Localiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Depend%C3%Aancia%20Administrativa%20(Estabelecimentos%20e%20Matr%C3%ADculas))

<sup>17</sup> Instituições Filantrópicas são subvencionadas pelo município, especificamente, pela APMI.

<sup>18</sup> Publicadas em janeiro de 2015



## Mapa 31 Educação Infantil (mapa em prancha A3)





## ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS<sup>19</sup> - 1º a 5º ANO

Dados apontam uma tendência crescente no total geral de alunos matriculados no ensino público municipal de 1º a 5º ano, após 2010. Até o ano de 2016, o aumento foi de 20%, totalizando 6.242 alunos.

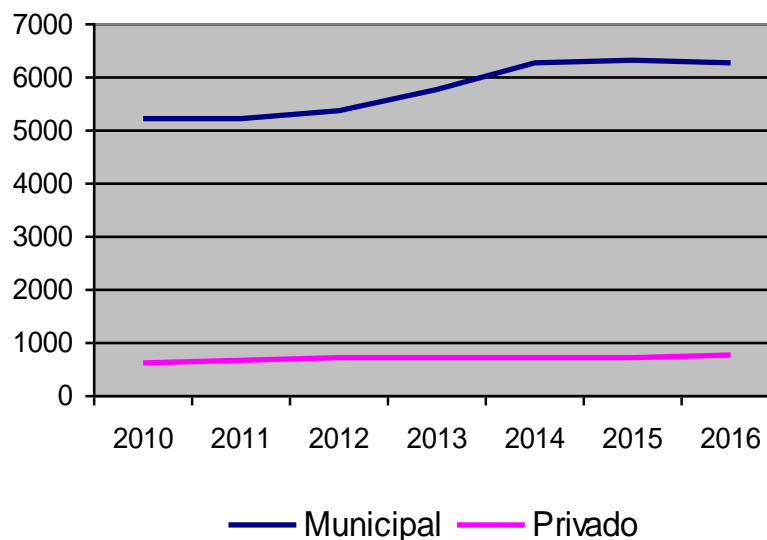
Na rede privada, os dados disponíveis mostram crescimento. O número de matrículas em 2016 era 22% superior ao de 2010.

**TABELA ED 22. CAMBÉ. NÚMERO DE MATRÍCULAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS. 2010 a 2016**

NÍVEL ADMINISTRATIVO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Municipal	5.196	5.177	5.371	5.769	6.269	6.322	6.242
Privado (1)	598	670	686	693	705	713	731
Total	13.585	13.209	12.922	12.572	12.145	11.657	11.362

Fonte: IPARDES (1) refere-se a todo o Ensino Fundamental (de 1º a 9º ano).

**FIGURA ED 05. CAMBÉ. MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL. ESCOLAS PÚBLICAS. ANOS INICIAIS. 2006 A 2016**



<sup>19</sup> 1. Anos iniciais: Primeira Fase do ensino fundamental, ou seja, da 1a a 4a série para sistemas com 8 anos de duração, ou, do 1o ao 5o ano para sistemas com 9 anos de duração  
2 Anos Finais: Segunda Fase do ensino fundamental, ou seja, da 5a a 8a série para sistemas com 8 anos de duração, ou, do 6o ao 9o ano para sistemas com 9 anos de duração



**TABELA ED 23. CAMBÉ. NÚMERO DE MATRÍCULAS ENSINO FUNDAMENTAL.  
CENSO ESCOLAR 2016**

Nível	Ensino Regular		EJA	Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)			Total
	Ensino Fundamental Ano Inicial	Anos Finais	Fundamental	Fundamental Inicial	Final	EJA	
Estadual		4.305	426		84		4.815
Municipal	6.120		112	124	0	2	6.358
Privado	417	312	0	104	0	115	948
<b>Total</b>	<b>6.537</b>	<b>4.617</b>	<b>538</b>	<b>228</b>	<b>84</b>	<b>117</b>	<b>12.121</b>

Fonte: INEP. <http://matricula.educacenso.inep.gov.br>

**TABELA ED 24. CAMBÉ. ESCOLAS MUNICIPAIS. NÚMERO DE MATRÍCULAS DO  
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS. 2014<sup>20</sup>**

ESTABELECIMENTO ESCOLAR	FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	ENSINO ESPECIAL	EJA – ANOS INICIAIS	TRANSPORTE ESCOLAR
1 ESCOLA MUNICIPAL ALVORADA - EF	479	12		4
2 ESCOLA MUNIC. CECILIA MEIRELES - EF	312			
3 ESCOLA MUNIC. IR HILDA SOARES - EF	520	8	35	71
4 ESCOLA MUNIC. JARDIM SANTA ISABEL	282			3
5 ESCOLA M. OLAVO SOARES BARROS	496		27	6
6 ESCOLA M. PE JOSE DE ANCHIETA	275			
7 ESCOLA M. PE SYMPHORIANO KOPF	630		22	
8 ESCOLA MUNICIPAL PEDRO TKOTZ	385			
9 E. M. CONSOLACION M HERNANDEZ	285			
10 E. M. PROF IZAURA FERREIRA NEVES	464		21	8
11 ESCOLA M. PROF JACIDIO CORREIA	445			11
12 E. M. PROF LOURDES G RODRIGUES	405			26
13 E. M. P. MARIA R TREVISAN GALHASCE	377			36
14 ESCOLA M ROBERTO CONCEICAO	322			12
15 ESCOLA MUNICIPAL SANTOS DUMONT	475			
16 E. RURAL M. ANA ZICHACK MAZZEI	54			45
17 ESCOLA RURAL MUNIC. DOM PEDRO II	63			41
subtotal	6.269	20	105	263
Total Geral		6.394		349

Fonte: INEP. <http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam>

<sup>20</sup> Refere-se ao ano findo de 2014,

**TABELA ED 25. CAMBÉ. ESCOLAS PRIVADAS E FILANTRÓPICAS. NÚMERO DE MATRÍCULAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS. 2014<sup>21</sup>**

ESTABELECIMENTO ESCOLAR	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	ENSINO ESPECIAL ANOS INICIAIS	EJA ANOS INICIAIS	TRANSPORTE ESCOLAR
1 COLEGIO N. SENHORA AUXILIADORA	247			
2 ESCOLA APRENDIZ DO SABER	55			
3 OSWALDO DE JESUS (APAE)		106	100	66
4 PRIMEIROS PASSOS		139		
SUB-TOTAL	302	245	100	
TOTAL		647		

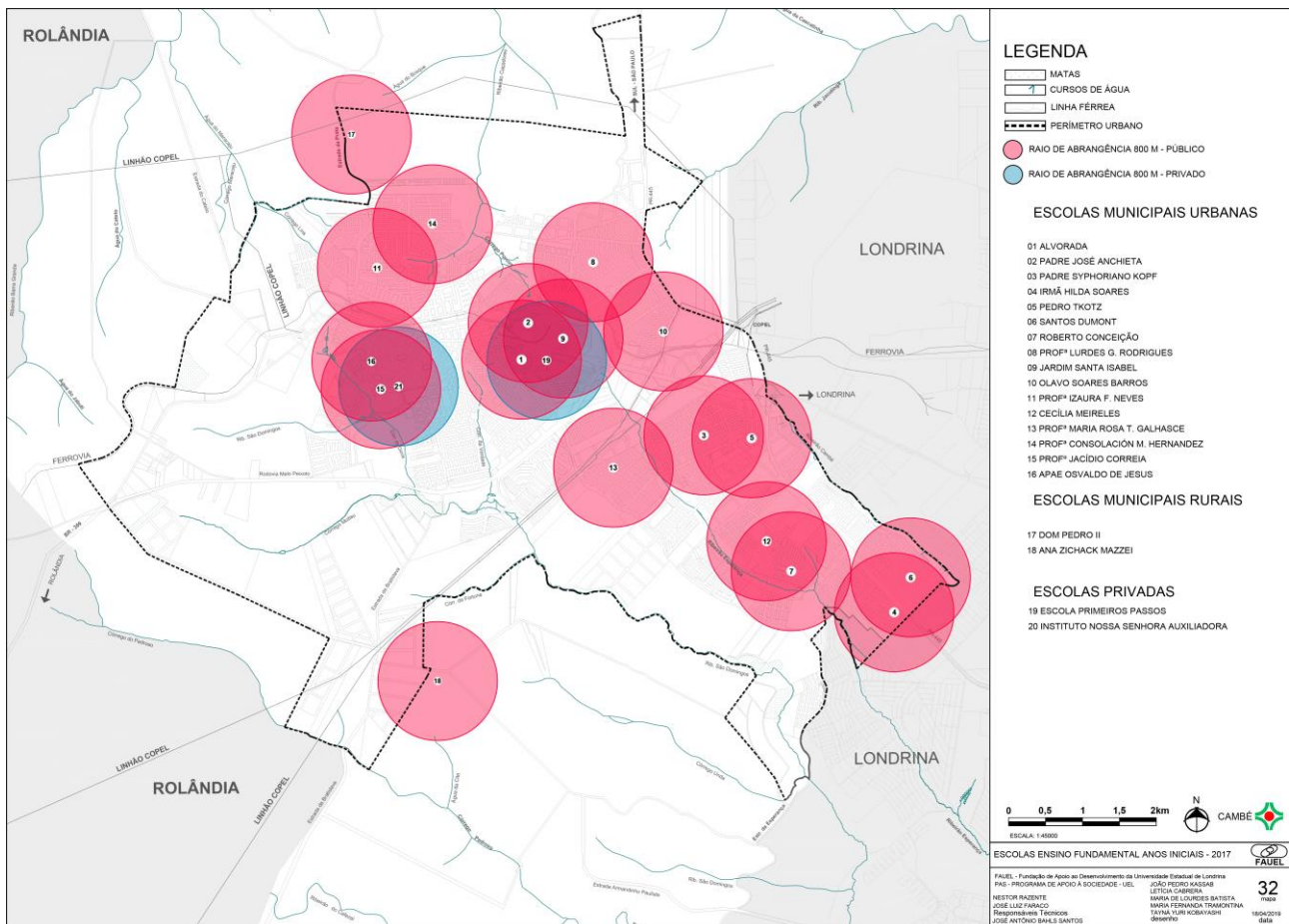
Fonte: INEP. <http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam>

### **Distribuição espacial das escolas. Raios de atendimento**

O raio de abrangência de uma escola está na razão direta da distância a ser percorrida a pé, pela criança, entre sua casa e a escola. Na cidade de Cambé, adotando-se raio de 800 metros como distância máxima de percurso a pé, verifica-se para o Ensino Fundamental Anos Iniciais, pela rede pública, há bairros que estão situados fora do raio ideal de atendimento: Residencial Portal do Lago, loteamentos situados ao final da avenida Brasil, junto à rodovia BR 369, chácaras de lazer situadas nas proximidades da comunidade do Bratislava, Jardim Ecoville, Jardim Londrville, Jardim Campos Verdes, Rancho Ringo e chácaras situadas na urbanização ao longo do ribeirão Bom Sucesso, a nordeste do sítio urbano.

<sup>21</sup> Publicadas em janeiro de 2015

## Mapa 32 Ensino Fundamental Anos Iniciais (mapa em prancha A3)



**ENSINO REGULAR FUNDAMENTAL ANOS FINAIS****6º a 9º ANO (6 ANOS A 10 ANOS)**

Ao longo dos anos, os registros demonstram uma diminuição expressiva no total de alunos matriculados em escolas públicas (estaduais) em Anos Finais. Em 2010 eram 6.924 matrículas; em 2016, 4.815 matrículas. Desse total, 4.305 estavam no Ensino Fundamental regular; diminuição de 30,4%, somente na rede pública.

Na rede privada, no Ensino Fundamental regular, no período 2013 a 2016, a tendência é de crescimento nas matrículas. Os números de 2016 eram 28.4% superiores aos de 2013.

**TABELA ED 26. CAMBÉ. NÚMERO DE MATRÍCULAS ENSINO FUNDAMENTAL.  
CENSO ESCOLAR 2016**

Nível	Ensino Regular		EJA Fundamental	Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos) Fundamental		EJA	Total
	Ensino Fundamental Ano Inicial	Anos Finais		Inicial	Final		
Estadual		4.305	426		84		4.815
Privado	417	312	0	104	0	115	948
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>4.617</b>	<b>426</b>	<b>104</b>	<b>84</b>	<b>115</b>	<b>5.763</b>

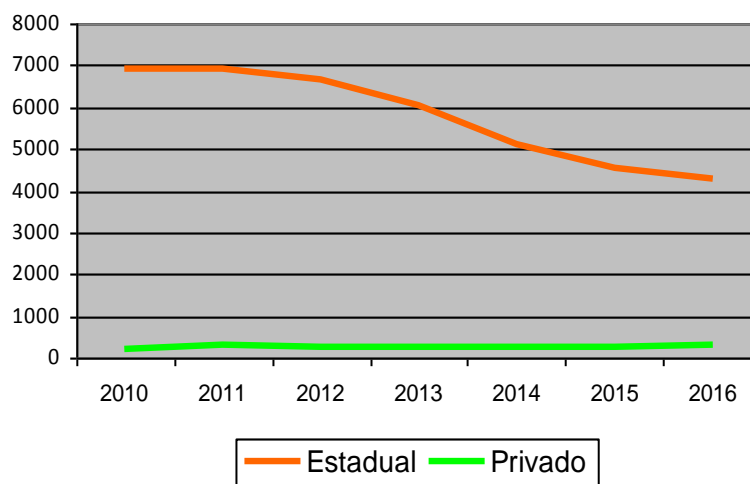
Fonte: INEP. <http://matricula.educacenso.inep.gov.br>

**TABELA ED 27. CAMBÉ. NÚMERO DE MATRÍCULAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR. 2010 a 2016**

NÍVEL ADMINISTRATIVO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Estadual	6.924	6.927	6.647	6.054	5.105	4.550	4.305
Privado	228	307	245	243	264	276	312

Obs: de 2010 a 2014 = 5ª a 8ª série; de 2015 a 2016 Anos Finais

Fonte: <http://matricula.educacenso.inep.gov.br/controller.php>

**FIGURA ED 06. CAMBÉ.****MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS. 2006 - 2016****TABELA ED 28. CAMBÉ. NÚMERO DE MATRÍCULAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, POR ESCOLAS DO ENSINO ESTADUAL E PRIVADO. 2014**

ESTABELECIMENTO ESCOLAR	Fundamental Anos Finais	EJA Anos Finais	Transporte Escolar
<b>ESCOLAS ESTADUAIS</b>			
1 ANDREA NUZZI C E MAESTRO	956		26
2 ANTONIO RAMINELLI	655		9
3 ATTILIO CODATO	436		--
4 ERICO VERÍSSIMO	496		20
5 GERALDO FERNANDES	362	96	1
6 HELENA KOLODY	363		42
7 LEOPOLDINO L FERREIRA	243		6
8 JOAO DE SANTA (rural) (1)	243		6
9 MANUEL BANDEIRA	243		6
10 OLAVO BILAC	335		67
11 SAO JOSE	204		32
12 VALDIR U. DE AZEVEDO	383		13
13 11 DE OUTUBRO	426		5
Subtotal	5.345	96	233
<b>ESCOLAS PRIVADAS/FILANTRÓPICAS</b>			
1 COLEGIO NOSSA SENHORA AUXILIADORA	202		
2 PRIMEIROS PASSOS	62		
3 SESI	s.i	s.i	s.i
4 LUMINUS	s.i	s.i	s.i
Subtotal	264		
Subtotal	5.609	96	233
Total	5.705		

<http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam>

(1) Em 2017, a escola deixou de existir



### **Distribuição espacial das escolas. Raios de atendimento. 6º a 9º ano**

Em rigor, os estabelecimentos estaduais de educação estão concentrados em dois pontos, como se vê em mapa, deixando áreas urbanizadas ou em processo de urbanização descobertas.

Considerando-se um raio de abrangência de 1.000 metros para cada escola de Ensino Fundamental Anos Finais, há locais não atendidos: C.H. Ulysses Guimarães, Jardim Europa I e II, Jardim Nova Cambé, C. H. Euthímio Casaroto, Recanto do Café, Residencial Portal do Sol, Condomínio Villagio do Engenho, Jardim São Paulo, Jardim do Café I e II, Jardim Campos Verdes, Londrville, chácaras de recreio como Golf Ville, Rancho Ringo, Recanto Pinheiros, Santo Andreia, Condomínio Chácaras Bratislava e outros situados casos lindeiros ao ribeirão Bom Sucesso, a nordeste do sítio urbano.

### **IDEB do Ensino Fundamental Anos Finais**

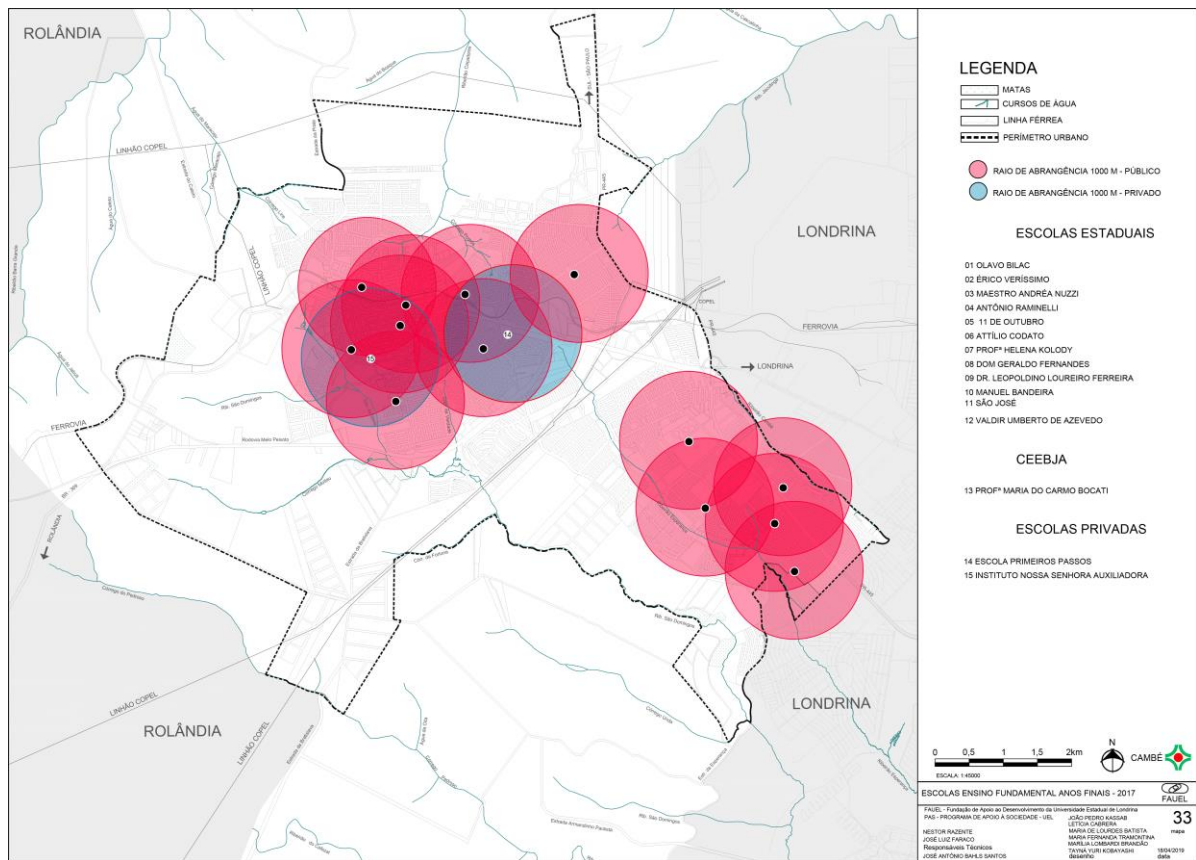
A nota obtida pelo IDEB do Ensino Fundamental Anos Finais, em 2015, foi 4.2<sup>22</sup>. A meta para o ano 2021, conforme parâmetros nacionais, é 5.5<sup>23</sup>.

---

<sup>22</sup> <http://ideb.inep.gov.br/resultado/home.seam?cid=737783>

<sup>23</sup> <http://www.observatoriodopne.org.br/>

## Mapa 33 Educação Fundamental Anos Finais (mapa em prancha A3)





## ENSINO MÉDIO

O ensino de nível médio é realizado por 11 estabelecimentos: 9 sob a responsabilidade administrativa do governo do Estado do Paraná e 2 privados (em 2014).

O número de matrículas tem evoluído positivamente. Entre 2010 e 2016, o crescimento foi de 8,6%: 4,4% na rede pública e 135% na rede privada.

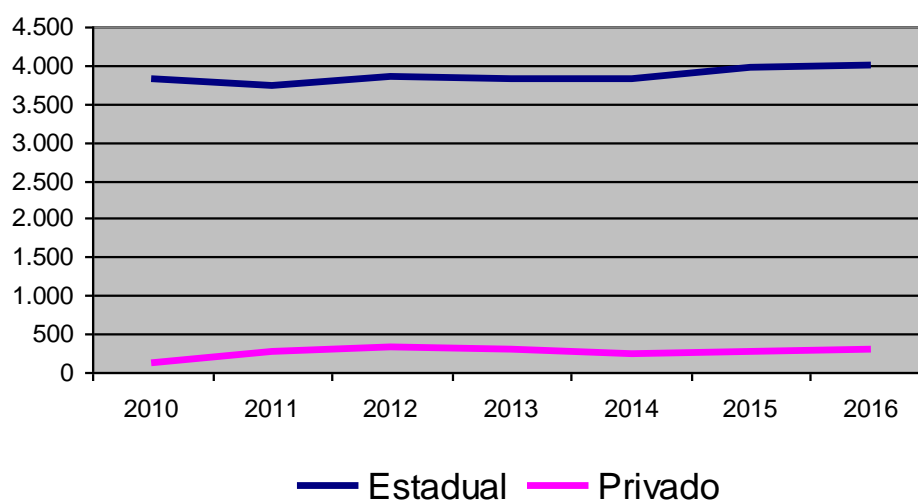
O grande problema do Ensino Médio nos municípios do Brasil tem sido o abandono da escola entre o fim do Ensino Fundamental e o início do ciclo do Ensino Médio. Em 2016, Cambé tinha 4.389 alunos matriculados (inicialmente) no Fundamental Anos Finais e 4.002 alunos no Ensino Médio<sup>24</sup>.

A Taxa de Abandono no Ensino Médio foi reduzida de 12,9%, em 2006, para 5,5%, em 2016, números favoráveis ao trabalho desenvolvido pela política de educação no município. Todavia, a Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Médio (23,8%), em 2016, ainda é alta apesar do município tê-la diminuído em relação a 2006 quando o valor era 30,3%.

**TABELA ED 29. CAMBÉ. NÚMERO DE MATRÍCULAS INICIAIS NO ENSINO MÉDIO, POR RESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA. 2010 a 2016**

NÍVEL ADMINISTRATIVO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Estadual	3.832	3.740	3.836	3.815	3.825	3.979	4.002
Privado	129	275	318	297	232	263	300
Total	3.961	4.015	4.154	4.112	4.057	4.242	4.302

**FIGURA ED 07. CAMBÉ. MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO. 2006 A 2016**



<sup>24</sup> Não há dados sobre número de alunos por ano.



Considerando-se que o IBGE calcula a população do município em 104.592 habitantes no ano 2016 e, utilizando-se a taxa de 5% da população na faixa etária de 15 a 17 ano, têm-se, aproximadamente 5.230 jovens. Portanto, o atendimento de Ensino Médio na faixa etária mencionada se posiciona em 76.5%.

**TABELA ED 30. CAMBÉ. NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO, POR ESCOLAS DO ENSINO ESTADUAL E PRIVADO. 2014**

ESTABELECIMENTO ESCOLAR	Ensino Médio	EJA
<b>REDE ESTADUAL</b>		
1 ANDREA NUZZI C E MAESTRO	761	
2 ANTONIO RAMINELLI	438	
3 ATTILIO CODATO	297	
4 ERICO VERISSIMO	454	
5 GERALDO FERNANDES	127	89
6 HELENA KOLODY	254	
7 MANUEL BANDEIRA (1)	221	
8 OLAVO BILAC	548	
9 11 DE OUTUBRO	600	
Subtotal	3.840	
<b>REDE PRIVADA</b>		
10 COLEGIO N. SENHORA AUXILIADORA	92	
11 COLEGIO SESI CAMBE	140	
Subtotal		
Subtotal		
Total	4.021	

<http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam>

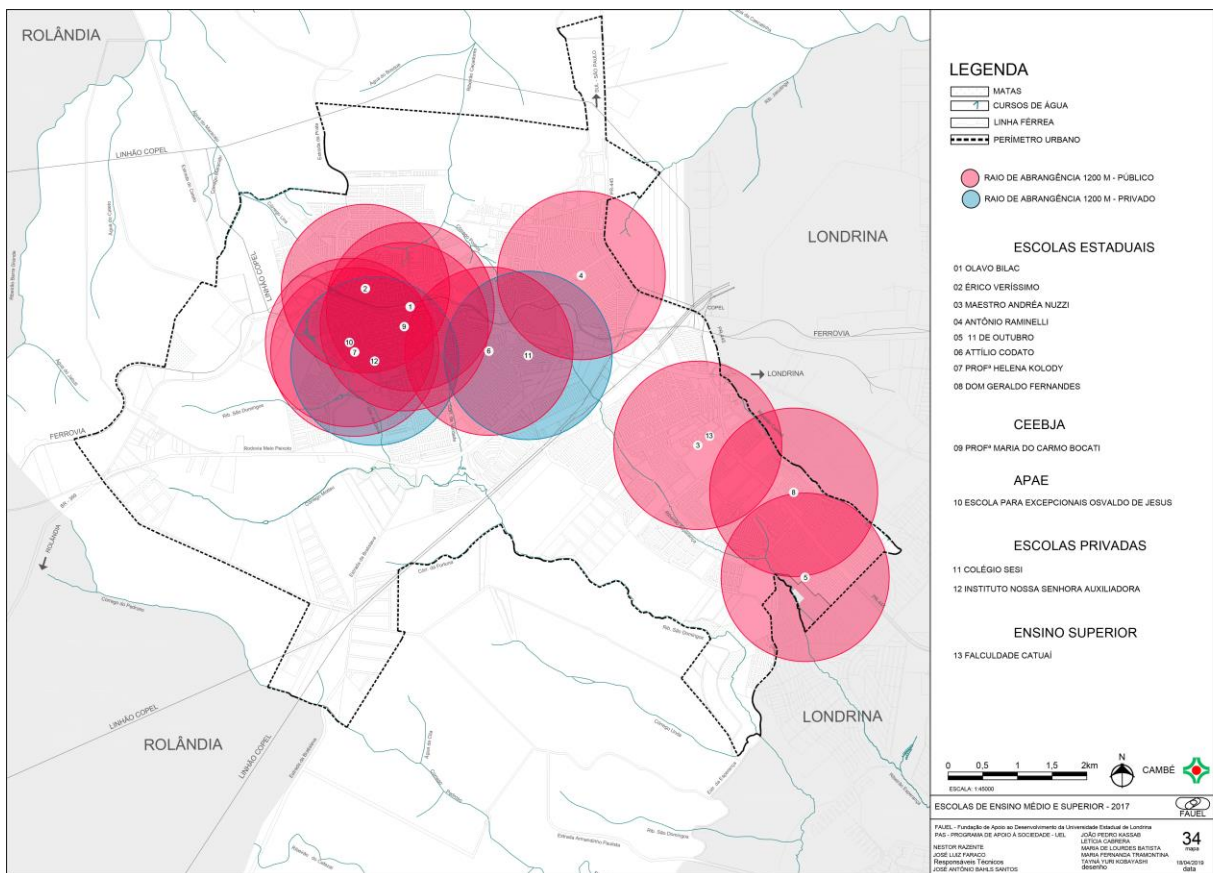
(1) Em 2017, a escola deixou de ofertar Ensino Médio

## ASPECTOS LOCACIONAIS DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DE ENSINO MÉDIO

Tomando-se um raio de 1.200 metros como situação ideal de atendimento de Ensino Médio percebe-se ausência de área de atendimento nos seguintes locais: C. H. Ulysses Guimarães, parte dos Jardins Europa I e II, Campos do Conde, Jardim São Paulo, Condomínio Villagio do Engenho, chácaras de recreio como Rancho Ringo, Santo Andreia, Sumaré, Condomínio Chácaras Bratislava, Condomínio Golf Ville, Chácaras Cambé Londrina, Lago Azul e outras áreas de chácaras de lazer lindas ao ribeirão Bom Sucesso e córrego Pedroso.



### Mapa 34. Ensino Médio e Superior (mapa em prancha A3)



**TABELA ED 31. CAMBÉ. CARACTERIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES ESCOLARES**

ESCOLA	PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL	ÁREA DO TERRENO (m <sup>2</sup> )	ÁREA DA EDIFICAÇÃO (m <sup>2</sup> )	PROBLEMAS	SOLUÇÃO
C.M.E.I.A Sementinha Rua Francisco Xavier da Silva, 389	PMC	3.900,0	364,22	Estruturais, iluminação e manutenção da edificação	Instalação de luminárias protegidas contra impactos; troca de lavatórios compatíveis com a idade das crianças; eliminação das rachaduras, troca das telas de proteção contra insetos e pintura
C.M.E.I. Amável Ferro Bóscolo Rua dos 3 Poderes, 204	Lions Clube de Cambé	2.756,11	284,96	Funciona em edifício cedido	Construção de edifício próprio
C.M.E.I. Aquarela – rua José Gomes, 25		2.140,89	362,47	Adequações à legislação e manutenção	Precisa de adequações para atender às exigências da Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros, reforma do parque infantil e pintura
C.M.E.I. Balão Mágico – rua República, 203		1.635,44	270,0	Biblioteca, sala de professores e almoxarifado de educação física funcionam em um mesmo espaço. Piso escorregadio. Sanitários e cozinha são inadequados. É cercada de alambrado. Não possui refeitório. Paredes com rachaduras, Telas de proteção estragadas	Precisa de reformas e ampliação
C.M.E.I. Dr. Daisaku Ikeda		1.135,60	475,0	Foi reformada recentemente	Necessita de reforma nos sanitários
C.M.E.I. Eufrazina M. de Jesus – rua Londrina, 825		(1)	725,0	Apesar da edificação ser nova, apresenta problemas. Falta instalação de gás para o lactário (botijão de gás encontra-se dentro do lactário)	Adequação às normas do Corpo de Bombeiros
C.M.E.I. Ignez R. Bergamaschi – rua Pompeia, 221		1.800,0	498,97	Edifício reformado recentemente	Nihil
C.M.E.I. Irmã Dulce – rua Antônio R. Arzão, 501		2.503,00	537,99	Problemas elétricos e hidráulicos, adequações de sanitários à faixa etária atendida, goteiras	Necessita reforma geral, incluindo telhado, rede elétrica e instalações hidráulicas, reforma dos sanitários (colocação de vaso para crianças) Precisa atender às exigências da Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros
C.M.E.I. Jamile A. Haully – rua Tomáz A. Gonzaga, 255		2.860,10	655,94	Problemas na rede elétrica e instalações hidráulicas, goteira, alambrados, e vasos sanitários inadequados para as crianças	Necessita reforma geral, incluindo telhados, rede elétrica e instalações hidráulicas, reforma de sanitários com troca de vasos par adequar às necessidades das crianças, construção de muro, adequações de salas de acordo com a faixa etária

(1) Localiza-se no mesmo terreno da Escola Municipal Cecília Meireles e Escola Estadual Valdir Umberto de Azevedo



ESCOLA	PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL	ÁREA DO TERRENO (m <sup>2</sup> )	ÁREA DA EDIFICAÇÃO (m <sup>2</sup> )	PROBLEMAS	SOLUÇÃO
C.M.E.I. José Sestário – rua Apucarana, 146		900,0	284,96	Problemas na rede elétrica e instalações hidráulicas, goteira e vasos sanitários inadequados para as crianças	Necessita reforma geral, incluindo telhados, rede elétrica e instalações hidráulicas, reforma de sanitários com troca de vasos par adequar às necessidades das crianças, adequações de salas de acordo com a faixa etária
C.M.E.I. Madre Tereza de Calcutá – rua Zacarias de Goes e Vasconcelos, 408		3.900,0	537,95	Problemas na rede elétrica e instalações hidráulicas, goteira e vasos sanitários inadequados para as crianças	Necessita reforma geral, incluindo telhados, rede elétrica e instalações hidráulicas, reforma de sanitários com troca de vasos par adequar às necessidades das crianças, adequações de salas de acordo com a faixa etária
C.M.E.I. Maria das Virgens Falcão – rua Romanos, 3		3.693,45	1.124,69	Edifício novo, mas apresenta rachaduras. Obra ainda está dentro dos limites de garantia de obra	Precisa adequar-se às exigências da Vigilância Sanitária. Acionar a construtora para resolver problemas de rachaduras
C.M.E.I. Maria M. Carvalho Correa – rua Recife, 200		1300,16	284,96	Problemas na rede elétrica e instalações hidráulicas, goteira e vasos sanitários inadequados para as crianças	Necessita reforma geral, incluindo telhados, rede elétrica e instalações hidráulicas, reforma de sanitários com troca de vasos par adequar às necessidades das crianças, adequações de salas de acordo com a faixa etária
C.M.E.I. Munhóz Zerbetto – rua Manoel Marques Cervantes, 466		3.987,65	665,67	Edificação é nova, mas já apresenta infiltrações	Correção das infiltrações
C.M.E.I. Padre José Luis Nieto Ochoa de Ocariz – rua Rio Tietê, 781		2.883,28	1.124,69	Edifício novo com infiltrações	Correção das infiltrações
C.M.E.I. Pasquina Romagnolo Jacomel – rua Curitiba, 929		11.652,84	229,54	Problemas na rede elétrica e instalações hidráulicas, goteira e vasos sanitários inadequados para as crianças	Necessita reforma geral, incluindo telhados, rede elétrica e instalações hidráulicas, reforma de sanitários com troca de vasos par adequar às necessidades das crianças, adequações de salas de acordo com a faixa etária
C.M.E.I. Prefeito Archimedes C. Mozer – rua Graciosa Buratti, 103		2.847,38	1.124,69	Apesar da edificação ser nova, apresenta rachaduras – edifício está na garantia da obra	Acionar a construtora para solução dos problemas
C.M.E.I. Prefeito Eustáchio Sellmann – rua Antônio Rodrigues, 14		2.955,55	1.124,69	Apesar da edificação ser nova, apresenta rachaduras – edifício está na garantia da obra	Acionar a construtora para solução dos problemas
C.M.E.I. Rosa Raminelli de Oliveira – rua Nagib Racy, 55		1.682,00	544,79	Problemas na rede elétrica e instalações hidráulicas, goteira e vasos sanitários inadequados para as crianças	Necessita reforma geral, incluindo telhados, rede elétrica e instalações hidráulicas, reforma de sanitários com troca de vasos par adequar às necessidades das crianças, adequações de salas de acordo com a faixa etária
C.M.E.I. São João da Escócia – rua Presidente Kennedy, 132		1.137,95	?	Escola funciona em edificação cedida	Construção de prédio próprio



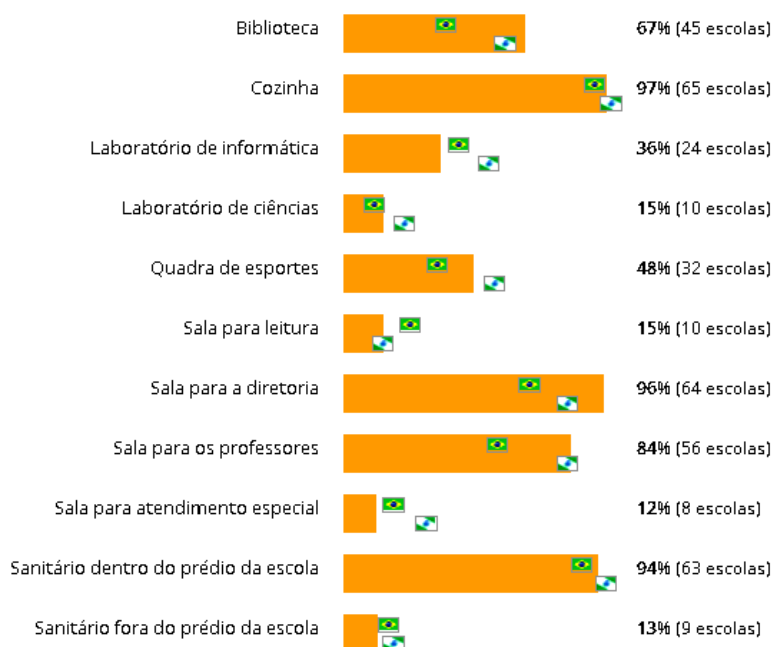
ESCOLA	PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL	ÁREA DO TERRENO (m <sup>2</sup> )	ÁREA DA EDIFICAÇÃO (m <sup>2</sup> )	PROBLEMAS	SOLUÇÃO
C.M.E.I. Waldomiro Moreira Gomes – rua Francisco Marques Mendonça, 38		1.682,79	544,79	Reforma recente	Precisa adequar-se às exigências da Vigilância Sanitária
C.M.E.I. Zilda Arns Neumann – rua Rio Tietê, 830		1.616,80	243,59	Reforma e ampliação recente	Manutenção preventiva
C.M.E.I. Joana Martin – rua Londrina, 240 (inicia atividades segundo semestre de 2017)		(1)	1.164,95	Em construção	Em construção
C.M.E.I. Nelson Pizaia – rua Antônio Raposo Tavares, 1300 (inicia atividades no segundo semestre de 2017)		4.952,94	528,07	Em construção	Em construção
C.M.E.I. Antônio de Oliveira Geraldo – rua Curitiba, 470 (em construção)		24.200,00	248,04	Em construção	Em construção
Escola Municipal Alvorada – rua da Independência, 186		2.234,50	1.167,14	Reforma e ampliação recente. Quadra de esportes descoberta	Cobertura da quadra de esportes. Adequações às exigências da Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros
Escola Municipal Cecília Meireles (CAIC) – rua Londrina, 300		16.264,70	4.400,00	Edificação antiga, com problemas de rede elétrica e instalações hidráulicas	Necessita de reforma geral
Escola Municipal Consolación Montes Hernandez – rua Bortolo Loni, 35		4.541,35	974,20	Apesar da reforma recente, ainda apresenta portas estragadas, talude íngreme onde a grama não recobre. Entupimento de rede hidráulica pluvial, quadra de esportes descoberta	Troca de portas, recuperação de talude, cobertura da quadra de esportes
Escola Municipal Irmã Ilda Soares – rua Mateus Leme, 919		2.978,29	879,27	Edificação antiga, com problemas elétricos e hidráulicos. Quadra de esportes pequena e descoberta	Necessita reforma geral, cobertura e ampliação da quadra de esporte
Escola Municipal Santa Isabel – rua Santo Antônio, 381		1.771,14	573,24	Edificação antiga com problemas na rede elétrica e instalações hidráulicas. Calor nas salas. Falta espaços para as crianças. Não possui quadra de esportes	Construção de uma nova escola
Escola Municipal Soares Barros – rua José Burgo, 506		4.563,99	1.247,50	Quadra de esportes descoberta	Cobertura para a quadra de esportes, manutenção preventiva
Escola Municipal Padre José de Achieta – rua Tabajaras, 146		2.483,23	873,86	Quadra de esportes pequena e descoberta	Ampliação da quadra de esportes e cobertura, manutenção preventiva
Escola Municipal Padre Synphoriano Koff – rua rio Iguaçu, 455		6.882,24	1.541,00	Sala de professores é pequena, quadra de esportes descoberta	Ampliação de sala de professores e cobertura da quadra de esportes



ESCOLA	PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL	ÁREA DO TERRENO (m <sup>2</sup> )	ÁREA DA EDIFICAÇÃO (m <sup>2</sup> )	PROBLEMAS	SOLUÇÃO
Escola Municipal Pedro Tkotz – rua Mal. Candido Rondon, 187		5.768,13	1.591,13	Manutenção em geral, ampliar salas	Ampliação de salas
Escola Municipal Prefeito Jacídio Correia – rua Barão do Rio Branco, 255		10.482,00	2.101,69	Edifício novo com rachaduras	Eliminar rachaduras e manutenção preventiva
E. M. Prof. Izaura Ferreira Alves – rua Patrocínio B. Machado, 196		3.663,89	937,67	Quadra de esportes é pequena e descoberta, rampa de acesso com problemas	Cobertura da quadra de esportes, manutenção da rampa de acesso
E. M. Prof. Lourdes Gobi Rodrigues – rua Francisco Lopes Hernandes, 432		2.704,32	1.073,00	Quadra de esportes descoberta, falta estacionamento e manutenção em geral	Cobertura da quadra de esportes, construção de estacionamento e manutenção preventiva
E. M. Prof. Maria Rosa Trevisan Galhasce – rua Sorocaba, 372		3.569,08	986,70	Rachaduras e infiltrações, quadra de esportes descoberta, falta sala de aula	Ampliação das salas de aula, eliminação das rachaduras, manutenção de beirais, cobertura da sala de aula
E. M. Roberto Conceição – rua Guaíra, 91		4.834,54	942,45	Quadra de esportes descoberta, manutenção geral	Cobertura da quadra de esportes, manutenção preventiva
E. M. Santo Dumont – rua Antônio R. Arzão, 785	Fundepar	4.986,52	1.341,57	Vandalismo, falta de segurança, rachaduras, infiltrações, salas insuficientes	Reforma e ampliação da escola, adequações às normas da Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros
Escola Rural Municipal Ana Zichack Mazzei – zona rural	Governo do Paraná	7.780,00	278,00	Manutenção geral	Manutenção preventiva e adequações às normas da Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros
Escola Rural Dom Pedro II – estrada da Prata, Km 9	Governo do Paraná	2.748,27	695,20	Fornecimento de água é por meio de bomba compartilhada com agricultores, frequentemente fica sem água na escola	Perfuração de poço artesiano para fornecimento de água exclusivo para a escola
Escola Municipal Hugo Simas – Av. Esperança, 1800 9em construção)		2.559,33	301,64	Em construção	Em construção

**FIGURA ED 08. CAMBÉ. CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS. 2016**

## Dependências



Fonte Censo Escolar/INEP 2016 | Total de Escolas de Educação Básica: 67 | QEdu.org.br

Fonte: [http://www.qedu.org.br/cidade/3223-cambe/censo-escolar?year=2016&dependence=0&localization=0&education\\_stage=0&item=](http://www.qedu.org.br/cidade/3223-cambe/censo-escolar?year=2016&dependence=0&localization=0&education_stage=0&item=)

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Tomando-se o período 2006-2016, o número de matrículas no Ensino de Jovens e Adultos oscila crescentemente entre 2006 e 2008, decresce nos anos 2009-2011, cresce nos dois anos seguintes, volta a decrescer em 2014 e 2015 e finaliza com 938 matrículas no ano de 2016. Como se nota da tabela seguinte, o oferecimento do EJA é concentrado na rede pública estadual (87.8%, em 2016).

Em 2014, era ofertado por 7 estabelecimentos escolares públicos e um privado. Cerca de 45% do atendimento estava no EJA-Ensino Fundamental Anos Finais e 31% no EJA-Ensino Médio. Somente a Escola Oswaldo Cruz, privada, atendia EJA em Ensino Especial, com 100 matrículas.

**TABELA ED 32 CAMBÉ. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS INICIAIS. 2006/2016**

MATRÍCULAS NÍVEL ADMINISTRATIVO	ANOS										
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rede Estadual	874	1.151	1.428	733	651	488	916	927	801	712	824
Rede Municipal	237	193	230	215	205	177	155	164	131	111	114
Total	1.111	1.344	1.658	948	856	665	1.071	1.091	932	823	938

Fonte: IPARDES

**TABELA ED 33 CAMBÉ. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
MATRÍCULAS INICIAIS, POR REDE ESCOLAR. 2014**

ESTABELECIMENTO ESCOLAR	EJA ANOS INICIAIS	EJA ANOS FINAIS	EJA ENSINO MÉDIO	ENSINO ESPECIAL EJA ANOS INICIAIS
<b>REDE ESTADUAL</b>				
1 CEEBJA PROF MARIA DO CARMO BOCATI		327	289	
2 ESCOLA MUNICIPAL IR HILDA SOARES	35			
3 ESCOLA MUNICIPAL OLAVO SOARES BARROS	27			
4 ESCOLA MUNICIPAL PE SYMPHORIANO KOPF	22			
5 ESCOLA M. PROF IZAURA FERREIRA NEVES	21			
6 ESCOLA M. PROF LOURDES G RODRIGUES	26			
7 COLÉGIO ESTADUAL GERALDO FERNANDES		96		
Subtotal	131	423	289	
<b>REDE PRIVADA</b>				
OSWALDO DE JESUS (APAE)				100
Subtotal	131	423	289	100
Total			943	

Fonte: <http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam>**EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Os alunos com problemas de aprendizagem, atraso acadêmico significativo e distúrbios de aprendizagem encontram apoio especializado na rede de educação. A rede pública e filantrópica atende pessoas com surdez, cegueira, deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, os quais conformam a Educação Especial. Está presente em escolas regulares, atuando numa perspectiva inclusiva.

Em 2016, Cambé atendia 252 educandos, sendo 250 em rede filantrópica e 2 na rede pública municipal.

Em 2014, a Escola Oswaldo de Jesus, filantrópica, mantinha 17 alunos em creche, 20 crianças em pré-escolar, 106 crianças no Ensino Fundamental Anos Iniciais e 100 matrículas no EJA-Fundamental Anos Iniciais.



## ENSINO PROFISSIONALIZANTE

O Ensino Profissionalizante está presente em 2 estabelecimentos: o Colégio Estadual Olavo Bilac (69 matrículas) e o Centro Educacional Prof. Visão com 37 alunos, conforme as especialidades apontadas na tabela abaixo.

**TABELA ED 34. CAMBÉ. NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE, POR ESCOLAS DO ENSINO ESTADUAL E PRIVADO. 2014**

INSTITUIÇÃO	ESPECIALIDADE	ALUNOS
CENTRO EDUC PROF VISAO	Téc. em Enfermagem	21
	Radiologia	16
COLÉGIO OLAVO BILAC	Recursos Humanos	45
	Contabilidade	24
TOTAL		106

## EDUCAÇÃO SUPERIOR

Cambé oferece Ensino Superior através de uma instituição na rede privada e um Polo de Apoio a Educação à Distância. A proximidade com a cidade de Londrina e disposição, naquela localidade, de várias instituições de ensino superior (privados e públicos) atende à demanda de Cambé.

Dados obtidos pelo Iparde apontam, em 2015, 790 matrículas no Ensino Superior Presencial e 173 concluintes. No Ensino à Distância eram 101 matrículas e somente 14 concluintes.

**TABELA ED 35. CAMBÉ. CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR. ANO 2017**

REDE PRIVADA DE EDUCAÇÃO	CURSOS OFERTADOS -	
	Graduação	Pós-Graduação
Faculdade Catuaí	Administração	Administração
	Direito	Direito
	Pedagogia	Educação
	Tecnólogo em Gestão Comercial	
	Tecnólogo em Recursos Humanos	
	Ciências Contábeis	



## SERVIÇOS DE APOIO À EDUCAÇÃO

### **Merenda escolar**

É considerada de boa qualidade, elaborada com orientação de nutricionista, e servida em toda a rede escolar. Os vínculos de gestão do setor é o Conselho de Alimentação Escolar (CAE), com regulamentações do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

### **Atendimento de questões de saúde aos alunos**

Acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, temporárias ou permanentes, decorrentes de deficiência auditiva, visual, dificuldade de aprendizagem, num primeiro momento, é realizada pelos professores da rede municipal pública. Todavia, o sistema carece de aperfeiçoamentos e da prática rotineira de acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. Atendimento para condicionamentos posturais dos alunos e demais funcionários, por exemplo, nunca foi realizado.

### **Transporte escolar**

O transporte escolar opera 26 linhas, sendo 4 linhas públicas e 22 por meio de terceirizados, percorrendo, por dia, 3.328 km (5,6 km/aluno/dia). O serviço público municipal perfaz 310 km/dia e o terceirizado, 3.018 km/dia. São transportados 592 alunos, 113 pelo sistema público e 479 pelo terceirizado.

O transporte atinge todo o território do Município, mesmo aqueles de difícil acesso na zona rural. Todas as linhas atendem os alunos da rede municipal e estadual, embora os repasses de recursos financeiros por parte do governo estadual tenham sido escassos.

A frota de veículos da Secretaria de Educação utiliza 4 ônibus. O veículo mais novo é de 2014 e os restantes de 2009. Tendo em vista o limiar do Plano Diretor-2018, tais veículos precisarão ser trocados.

No sistema terceirizado são utilizadas Vans. O veículo mais velho é de 1993 e o mais novo é de 2015.

**TABELA ED 36. CAMBÉ. TRANSPORTE ESCOLAR. VEÍCULOS PRÓPRIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

<b>PÚBLICO</b>			
<b>TIPO</b>	<b>ANO</b>	<b>KM/DIA</b>	<b>ALUNOS</b>
Ônibus	2009	90	16
Ônibus	2009	103	52
Ônibus	2009	55	31
Ônibus	2014	62	14
Subtotal		310	113
<b>TERCEIRIZADO</b>			
<b>TIPO</b>	<b>ANO</b>	<b>KM/DIA</b>	<b>ALUNOS</b>
Van	2015	143	25
Van	1995	85	34
Van	1997	109	26
Van	1997	98	13
Van	1999	112	16
Van	2001	155	18
Van	2003	131	45
Van	2001	124	11
Van	2001	139	21
Van	2003	176	12
Van	2011	120	55
Van	1995	76	32
Van	1996	180	21
<b>TIPO</b>	<b>ANO</b>	<b>KM/DIA</b>	<b>ALUNOS</b>
Van	1995	164	10
Van	1997	182	34
Van	1997	119	20
Van	1998	194	12
Van	1994	68	18
Van	1995	94	22
Van	1993	71	7
Van	1996	120	22
Van	1994	48	5
Subtotal		2.708	479
Total		3.018	592

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

## GESTÃO INSTITUCIONAL DA EDUCAÇÃO

O município dispõe de Plano Municipal de Educação - PME/2012-2022 (Lei Municipal nº 2610/2013), que determina as ações da Secretaria Municipal de Educação. Possui também um estudo denominado Avaliação do Plano Municipal de Educação de Cambé-Pr, realizado em 2016.

O Conselho Municipal de Educação de Cambé - CMEC, criado pela Lei Municipal nº. 2377 de 28 de agosto de 2010, é órgão colegiado, de natureza representativa (13 membros efetivos e 13 suplentes), consultiva e participativa na gestão da educação.



As escolas municipais têm oportunidades participativas para pais, mestres e funcionários, por meio das APMFs (Associação de Pais, Mestres e Funcionários), legalmente formadas, reconhecidas, ativas e renovadas a cada dois anos.

### **Recursos humanos**

Todos os professores da rede pública municipal são concursados. Há Plano de Carreira do Magistério e cursos de formação continuada. A Secretaria de Educação realiza cursos, palestras, encontros de formação continuada de professores. A cada início do ano letivo é realizada uma Semana Pedagógica.



### 1.5.3.3 ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social tem relação direta com as condições de renda da população. Segundo IBGE<sup>25</sup>, em 2015, o salário médio mensal do cambeense era de 2.4 salários mínimos. Na comparação com os outros municípios do Estado, Cambé ocupava a posição 38º de 399 e, na comparação com municípios do país, ficava na posição 723º de 5.570.

Em 2010, a proporção de indivíduos extremamente pobres<sup>26</sup> em Cambé era de 1,99% e o valor da renda média *per capita* era de, apenas, R\$ 37,4. A proporção de pobres<sup>27</sup> era 3,10%. O valor da renda média *per capita* era de R\$ 91,12. O percentual de vulneráveis à pobreza<sup>28</sup>, era 13,87%. O valor da renda média *per capita* era de R\$ 185,87.

Em 2010, conforme dados do Censo, havia 269 famílias em situação de extrema pobreza em Cambé. Em 2015, Cambé tinha cerca de 17 mil pessoas com renda familiar *per capita* até um salário mínimo, correspondendo a 16,2% da população total projetada pelo IBGE para 2017. Na faixa de 1 a 2 salários mínimos eram 8.824 pessoas (8,4%) e, entre 2 e 3 salários mínimos *per capita*, 2.790 pessoas (2,5%).

#### CadUnico

Outra forma de verificar as condições de vulnerabilidades da população são os dados do CadUnico<sup>29</sup>, organizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social, presente em todos os municípios brasileiros.

O número máximo de famílias cadastradas no Programa por município é em função dos dados estatísticos do Censo IBGE- 2010. Nessa data, Cambé tinha 2.694 famílias cadastradas. Recentemente, houve autorização do Programa para 3.085 famílias<sup>30</sup>.

Em outubro de 2017 eram 30.038 pessoas cadastradas cujo rendimento familiar *per capita* é inferior a 3 salários mínimos<sup>31</sup>, sendo 6.858 pessoas com rendimento familiar *per capita* até R\$ 85 (9% do s.m.). Do total de pessoas cadastradas (30.038), 9.155 (30,4%) recebiam Bolsa Família.

<sup>25</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cambe/panorama>

<sup>26</sup> Proporção de extremamente pobres: Proporção dos indivíduos com renda domiciliar *per capita* igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais (13,7% do salário mínimo), em reais de agosto de 2010. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares.

<sup>27</sup> Proporção dos indivíduos com renda domiciliar *per capita* igual ou inferior a R\$ 140,00 mensais (27,5% do salário mínimo), em reais de agosto de 2010. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes.

<sup>28</sup> Proporção dos indivíduos com renda domiciliar *per capita* igual ou inferior a R\$ 255,00 mensais (50% do salário mínimo), em reais de agosto de 2010, equivalente a 1/2 salário mínimo nessa data. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanente.

<sup>29</sup> Os dados do CadUnico são auto declaratórios.

<sup>30</sup> Para uma família entrar no Bolsa Família é preciso que outra saia.

<sup>31</sup> O valor do salário mínimo em 2017 é fixado em R\$ 937,00.



Em novembro de 2017, 3.085 famílias recebem Bolsa Família<sup>32</sup>. O total de famílias, em novembro de 2017, recebendo esse complemento, chamado Bolsa Superação da Pobreza (BSP), é de 1.544 famílias.

**TABELA AS 01. CAMBÉ. CADUNICO - FAIXA DA RENDA FAMILIAR PER CAPITA.**  
**OUTUBRO DE 2017**

Faixa da renda total da família	Faixa da renda familiar per capita				Total
	Até R\$85,00	Entre R\$85,01 até R\$170,00	Entre R\$170,01 até 1/2 S.M.	Acima de 1/2 S.M.	
Até 1 S.M.	6.858	3.950	5.501	778	17.087
Entre 1 e 2 S.M.	0	221	5.931	2.672	8.824
Entre 2 e 3 S.M.	0	0	458	2.332	2.790
Acima de 3 S.M.	0	0	32	1.305	1.337
<b>Total</b>	<b>6.858</b>	<b>4.171</b>	<b>11.922</b>	<b>7.087</b>	<b>30.038</b>

Fonte: Informações do CadÚnico.

[https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad/tabulador\\_tabcad.php?p\\_forma=2#tabela\\_link](https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad/tabulador_tabcad.php?p_forma=2#tabela_link)

**TABELA AS 02. CAMBÉ. NÚMERO DE PESSOAS QUE RECEBEM BOLSA FAMÍLIA, SEGUNDO FAIXA DE RENDA. OUTUBRO DE 2017**

Faixa da renda total da família	Recebe PBF família		Total
	Não	Sim	
Até 1 S.M.	8.309	8.778	17.087
Entre 1 e 2 S.M.	8.469	355	8.824
Entre 2 e 3 S.M.	2.775	15	2.790
Acima de 3 S.M.	1.330	7	1.337
<b>Total</b>	<b>20.883</b>	<b>9.155</b>	<b>30.038</b>

Fonte: Informações do CadÚnico - PBF. Programa Bolsa Família

[https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad/tabulador\\_tabcad.php?p\\_forma=2#tabela\\_link](https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad/tabulador_tabcad.php?p_forma=2#tabela_link)

## ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL - IVS

Contando com três dimensões (IVS Infraestrutura Urbana; IVS Capital Humano; e IVS Renda e Trabalho) o IVS identifica as vulnerabilidades de oferta de bens e serviços públicos num território. Construído a partir de indicadores do Atlas do Desenvolvimento Humano (ADH) do Brasil, ele destaca as diferentes situações indicativas de exclusão e vulnerabilidade social numa perspectiva que vai além da identificação da pobreza entendida apenas como insuficiência de recursos monetários.

<sup>32</sup> Se o total ganho pela família não complementa o valor de R\$ 85, a família recebe um complemento, em dinheiro, do Programa até completar os R\$ 85.



### **IVS Infraestrutura Urbana**

O subíndice que contempla a vulnerabilidade de infraestrutura urbana procura refletir as condições de acesso aos serviços de saneamento básico e de mobilidade urbana, dois aspectos relacionados ao lugar de domicílio das pessoas e que impactam significativamente seu bem-estar.

### **IVS Capital Humano**

O subíndice referente a capital humano envolve dois aspectos (ou ativos e estruturas) que determinam as perspectivas (atuais e futuras) de inclusão social dos indivíduos: saúde e educação.

### **IVS Renda e Trabalho**

A vulnerabilidade de renda e trabalho, medida por este subíndice, agrupa não só indicadores relativos à insuficiência de renda presente (percentual de domicílios com renda domiciliar *per capita* igual ou inferior a meio salário mínimo de 2010), mas incorpora outros fatores que, associados ao fluxo de renda, configuram um estado de insegurança de renda: a desocupação de adultos; a ocupação informal de adultos pouco escolarizados; a dependência com relação à renda de pessoas idosas e a presença de trabalho infantil.

O IVS é um índice que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo a 1, maior é a vulnerabilidade social de um município. Considera-se:

- Até 0,200 = vulnerabilidade muito baixa
- de 0,201 a 0,300 = vulnerabilidade baixa
- de 0,301 a 0,400 = vulnerabilidade média
- de 0,401 a 0,500 = vulnerabilidade alta
- de 0,501 a 1 = vulnerabilidade muito alta

A tabela abaixo demonstra que o IVS de Cambé está (2010) classificado como muito baixo, com valor inferior aos do Brasil e estado do Paraná. O município paranaense melhor situado era Quatro Pontes (IVS 0,128). Luzerna, em Santa Catarina, tinha o menor índice do Brasil: 0,090. O subíndice inferior é de Infraestrutura (0,121), seguido de Renda e Trabalho (0,202) e Capital Humano (0,264). Embora mostrando valores baixos, tal índice evidencia a diminuição, como visto, da desigualdade em Cambé. Refletindo esse movimento, o Índice de Gini, na virada do século, decresceu de 0,49 para 0,42, entre o ano 2000 e 2010.

**TABELA AS 03. BRASIL, PARANÁ E CAMBÉ  
ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL 2010**

VARIÁVEL	IVS	IVS – Infraestrutura urbana	IVS Capital Humano	IVS Renda e Trabalho
Brasil	0,326	0,295	0,362	0,320
Paraná	0,252	0,217	0,298	0,241
Cambé	0,195	0,121	0,264	0,202

Fonte: Atlas da Vulnerabilidade Social

**TABELA AS 04. MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE LONDRINA  
ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL. Ano 2010**

MUNICÍPIO	ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL	MUNICÍPIO	ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL
Cambé	0.196	Ibiporã	0.231
Londrina	0.254	Pitangueiras	0.244
Rolândia	0.198	Tamarana	0.373

Fonte: <http://ivs.ipea.gov.br/ivs/pt/consulta/>

**TABELA AS 05. CAMBÉ. VULNERABILIDADE SOCIAL. 2000 E 2010**

	2000	2010
<b>Crianças e Jovens</b>		
Mortalidade infantil	20,99	12,44
% de crianças em domicílios em que ninguém tem fundamental completo		20,62
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	83,03	63,43
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	2,86	2,51
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	11,16	4,63
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	2,72	1,31
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	6,87	6,03
Taxa Analfabetismo – 15 anos ou mais	9,45	6,38
<b>Família</b>		
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	9,07	13,21
% de vulneráveis e dependentes de idosos	1,58	0,92
% de crianças extremamente pobres	3,63	1,32
<b>Trabalho e Renda</b>		
% de vulneráveis à pobreza	35,07	13,87
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	42,07	31,22
Proporção de pessoas com renda domiciliar <i>per capita</i> igual ou inferior a ½ salário mínimo	35,07	13,87
% de pessoas em domicílios com renda per capita inferior a ½ salário mínimo e dependente de idosos	0,92	1,58
<b>Condição de Moradia</b>		
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	98,07	99,63
% de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequado	0,89	0,03
% da população em domicílios sem coleta de lixo	0,71	0,45

Fonte: PNUD, Ipea e FJP. : <http://ivs.ipea.gov.br/ivs/pt/consulta/>



## SERVIÇO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO

O aparecimento dos programas sociais no município guarda estreita relação com o processo de transformações sociais e econômicas que ocorreram, especialmente após 1970. A ausência de trabalho e renda, a baixa qualificação profissional, os baixos níveis de escolaridade, a necessidade de adaptação à vida e ao trabalho urbano foram algumas das consequências mais diretas desse processo. Por conta disso, o Poder Executivo municipal e a comunidade local viram-se na contingência de iniciar ações de caráter eventual de atendimento e apoio social à população marginalizada no processo transformações sociais.

O conjunto dos serviços de promoção social no município mostra um esforço do poder local para superar a visão assistencialista da Assistência Social e garantir os direitos sociais conquistados na Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) – Lei Federal nº 8.742/93.

A estruturação da Assistência Social enquanto política pública municipal em Cambé é pós-Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990); vale dizer, pós-ano 2000 quando foi criada a Secretaria Municipal de Assistência Social, os Conselhos e os respectivos Fundos de financiamento.

Em geral, pode-se descrever a atuação da política municipal de Assistência Social conforme três eixos:

- Consolidar o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) fortalecendo a gestão da assistência social, na garantia da proteção social a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.
- Fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.
- Executar as medidas socioeducativas.

Os serviços de atendimento estão organizados em torno de um órgão colegiado – **Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS)** – criado pela Lei Municipal nº 2.606, de 24 de julho de 2013, tendo essa mesma lei criado o Fundo Municipal da Assistência Social, e um órgão gestor, a Secretaria Municipal de Assistência Social. O Conselho é deliberativo, normativo e fiscalizador. Tem 11 representantes do Poder Executivo Municipal, 11 representantes da sociedade civil organizada. Está ativo.

Além do Conselho Municipal da Assistência Social, 10 outros conselhos complementam a política municipal e têm atividades diretamente relacionadas com a Assistência Social

### **Conselho Tutelar**

Órgão permanente e autônomo, criado pela Lei Municipal nº 2.547, de 22 de junho de 2012, encarregado de zelar pelo cumprimento dos direitos definidos pelo



Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990), prestando atendimento ao público de 0 a 18 anos (incompletos) em situação de risco.

### **Conselho Municipal dos Diretos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

Lei Municipal Lei nº 2.547, de 22 de junho de 2012, composto de 20 membros, sendo 10 governamentais e 10 membros não governamentais. É deliberativo, consultivo, normativo, controlador e fiscalizador. Está ativo. A referida Lei Municipal também criou o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

### **Conselho Municipal dos Direitos da Mulher**

Lei nº 2.266/2009, de 15 de julho de 2009. Não está ativo. Pretende-se reativá-lo em 2018. É consultivo, e fiscalizador. É composto por 16 membros.

### **Conselho Municipal da Juventude de Cambé**

Lei nº 2.453, de 15/06/2011, com 8 membros do Poder Executivo Municipal e 8 representantes da sociedade civil. Não está ativo.

### **Conselho Municipal dos Direitos do Idoso – CMDI**

Lei nº. 2.386, de 27 de outubro de 2010, para controlar, supervisionar, acompanhar, deliberar, fiscalizar, cumprir e fazer cumprir a Política Municipal de atendimento e proteção aos direitos da pessoa idosa. Com 10 representantes de organizações não governamentais de âmbito municipal diretamente ou indiretamente ligados à defesa ou ao atendimento ao idoso, legalmente constituídas e em funcionamento há mais de dois anos, eleitos na Conferência Municipal dos Direitos do Idoso, e 10 representantes do Poder Público local. Institui a Conferência Municipal dos Direitos do Idoso e o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso.

### **Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Cambé - CMDPCD.**

Lei nº. 2.357, de 08 de junho de 2010. Órgão normativo, consultivo composto por 24 membros. Não está ativo.

### **Conselho Municipal de Segurança Pública – COMSEP.**

Lei Nº. 2.261/2009, de 05 de junho de 2009, com 19 representantes, consultivo.

### **Conselho Municipal da Igualdade Racial**

Lei nº 2.758, de 21/12/2015. É normativo, deliberativo e fiscalizador. Vinculado diretamente ao Poder Executivo Municipal (não diz qual Secretaria), com 7 representantes da sociedade civil organizada, 7 do Poder Executivo Municipal. A Lei instituiu a Conferência Municipal da Promoção da Igualdade Racial.



### **Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA**

Lei nº. 1.970/2005. Composto por 30 (trinta) membros titulares e iguais número de suplentes, com 10 representantes governamentais; 10 representantes da sociedade civil organizada que atuam diretamente com os usuários das políticas sociais; 10 (dez) representantes da sociedade civil organizada. O CONSEA/Cambé é eleito e empossado em Conferência Municipal de Segurança Alimentar. A Lei nº. 1.970/2005 instituiu o Fundo Municipal de Segurança Alimentar – FUMSEA. Tem caráter consultivo, constituindo-se em espaço de articulação entre o Governo Municipal e a sociedade civil, para a formulação de diretrizes para políticas e ações na área de segurança alimentar e nutricional. O atual Conselho não funciona bem. A última conferência foi em 2015 e já deveria ter sido realizada uma outra.

### **Conselho Municipal Antidrogas. COMAD**

Lei nº. 1.692/2003. Tem caráter consultivo e coordenador. É composto de 21 membros efetivos. A mesma Lei criou o Fundo Municipal Antidrogas.

### **CONFERÊNCIA MUNICIPAL**

É realizada a cada 2 anos. A última foi em julho de 2017.

### **GESTOR MUNICIPAL**

O órgão gestor municipal possui capacidade técnica gerencial para coordenar e executar ações de Assistência Social no seu âmbito de sua jurisdição. Entre outras, suas atividades abrangem: cadastro de famílias carentes, organização de critérios para priorização dos benefícios distribuídos, implantação de programas e projetos, incentivo e apoio a todas as entidades de assistência social visando o aproveitamento dos seus serviços à comunidade. Está estruturado da seguinte maneira:

- Assessoria do Idoso
- Assessoria do Juventude
- Departamento Administrativo
- Diretoria da Proteção Social Básica
- Diretoria da Proteção Social Especial
- Diretoria da Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social
- Departamento Centro da Juventude

### **PLANO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

O Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Cambé, foi elaborado em 2017 e suas diretrizes vigorarão até 2026. O Plano Municipal dos Direitos do Idoso de Cambé 2017-2019 está em vigor. O Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo Cambé-PR é datado de 2014 e as ações



são previstas para apenas 3 anos, findando em 2017. O Plano Municipal de Assistência Social 2014-2017. O Plano Municipal da Assistência Social de Cambé será elaborado em 2018. A lei que regulamenta o SUAS-Cambé encontra-se na Câmara Municipal para aprovação.

## SERVIÇOS SÓCIO-ASSISTENCIAIS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Os serviços de Assistência Social são divididos em:

### 1) **Proteção Social Básica**

Ações que objetivam processar a inclusão (de grupos de risco social) nas políticas públicas, no mundo do trabalho e na vida comunitária e societária. Entende-se como tal a garantia de acesso aos mínimos sociais de sobrevivência e inclusão social (ação comunitária, ação socioeducativa, educação infantil, apoio à reabilitação, atenção à criança e ao adolescente, atenção ao jovem, apoio sócio familiar e atenção ao idoso). O Poder Executivo municipal disponibiliza serviços de Proteção Básica por meio de unidades de CRAS – Centro de Referência de Assistência Social e os SCFV – Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos.

#### 1.1) - **Centro de Referência de Assistência Social – CRAS**

É a porta de entrada no sistema de atendimento. Executa serviços de proteção social básica, organiza e coordena a rede de serviços socio assistenciais locais e a política de Assistência Social. Tem como objetivo evitar as situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e de aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

O Serviço de Proteção Básica (por meio do CRAS) oferece os programas: 1) Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), 2) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Crianças e Adolescentes (SCFVCA)<sup>33</sup>; 3) Atendimento com Benefícios Eventuais; 4) Cadastramento do Programa Bolsa Família – PBF.

Existem 6 unidades CRAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social:

CRAS Centro, (av. Caçadores, 50, Santo Antônio)

CRAS Tarobá, Praça Céu, rua Genésio Geraldo dos Santos 451

CRAS, Novo Bandeirantes, (rua Gabriel de Lara, 677, imóvel alugado)

CRAS Santo Amaro, rua D. Pedro I, 359, Parque Manella

CRAS Ana Rosa. José Delabíbera, 759, (em local provisório)

<sup>33</sup> SCFV – também funciona para as entidades Lar Santo Antônio e Associação Refúgio.



CRAS Campos Verdes, rua Monte Cristo 170 (ao lado do CEMI)

O órgão gestor municipal pretende ampliar o CRAS – Novo Bandeirantes (tem terreno ao lado do Centro de Convivência do Idoso) de maneira que ele substitua o atual edifício alugado.

## 1.2) **Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV**

Objetiva fortalecer os vínculos familiares e comunitários, incentivando a socialização e desenvolvendo os sentimentos de pertença e identidade. Atende crianças e adolescentes de zero a 06, 7 a 14 anos, de 15 a 17 anos, 18-59 anos e idosos com 60 anos ou mais.

O Serviço possui quatro instalações físicas:

- SCFV Novo Bandeirantes Idoso
- SCFV Santo Antônio (criança e adolescente) – idade 6 a 15 anos
- SCFV Novo Bandeirantes (criança e adolescente)
- SCFV Tupi Idoso
- O Centro da Juventude também desenvolve serviços de SCFV – idade 9 a 24 anos. Trabalha a capacitação de pessoas

### **Outras Instalações físicas públicas existentes**

#### **Centro Pop**

O Centro atende população de rua. É local de passagem. Identifica, faz encaminhamento ao trabalho, contato com as famílias, alimenta e fornece passagem ao município de origem. É administrado pelo Município (Proteção Especial) tem recursos do Estado União e funcionários da PMC. Está localizado onde funciona a Casa Abrigo Manoel Coelho (pertencente às irmãs clareteanas). Rua Fortaleza, 502. Hoje, Cambé tem 15 moradores de rua. Mas tem itinerantes. O\

#### **Casa Abrigo**

A Casa Abrigo é uma unidade do Poder Executivo municipal, parte do Sistema Único de Assistência Social, Proteção Social Especial de Alta Complexidade. Tem capacidade para 20 crianças/adolescentes. Em 2016 acolheu 153 crianças/adolescente. Funciona de segunda-feira a domingo. O edifício é alugado. Suas condições físicas são adequadas. Trabalham no local 17 funcionários públicos.

#### **Centro da Juventude**

Funciona em edifício próprio, localizado no C. H. Castelo Branco, avenida Parigot de Souza. Possui Escola de Qualificação Profissional Básica (informática).



## ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS EM ATUAÇÃO

- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cambé (APAE) – 70 famílias
- Associação Refúgio - igreja Refúgio. 180 pessoas
- CEPASE – Centro de Proteção Assistencial a Saúde e à Educação de Cambé. Desenvolve trabalhos de capacitação (com menores aprendizes). Só oferece cursos administrativos; não há cursos práticos. Capacita 250 crianças/adolescente. Está habilitado no Ministério do Trabalho. Rua França esquina com Bélgica.
- Lar Santo Antônio
- Sociedade São Vicente de Paulo
- PROVOPAR. Suas ações: Outubro Rosa, Dia da Bondade (doações), Justiça nos Bairros, Casamento coletivo. Em 2018 pretende resgatar o voluntariado e ajudar a implantar o Programa Família Acolhedora para criança e adolescente.
- Lar Marília Barbosa – 220 crianças
- CIEE-PR. Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná.
- UNIDEF, atualmente a entidade está cadastrada na Assistência Social como garantia de direitos. Mas vai passar para a área de saúde fornecendo serviços de fisioterapia – 1.300 pessoas
- ADEVILON. Associação de Deficientes Visuais de Londrina e Região. 190 pessoas

## ENTIDADES CONVENIADAS OU PARTICIPATIVAS

- Lar Santo Antônio – serviço de Casa de Passagem e Serviço de Convivência (SCFV) para crianças de 6 a 12 anos
- Refúgio só faz SCFV.

## PROFISSIONALIZAÇÃO

Em novembro de 2017, o Município aderiu ao PRONATEC (somente para quem está no Bolsa Família).

Outros cursos profissionalizantes são ofertados pela Secretaria Municipal do Trabalho.



## SERVIÇOS SÓCIO-ASSISTENCIAIS DE PROTEÇÃO ESPECIAL

### **Proteção Especial**

Conjunto de programas, projetos e serviços organizados para atender a população mais vulnerável e em risco social e/ou pessoal. É exercido nos CREAS. Os usuários do CREAS são indivíduos ou famílias que sofrem violação de direitos por ocorrência de: violência física, psicológica e negligência; abuso e/ou exploração sexual; afastamento do convívio familiar por aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; tráfico de pessoas; situação de rua e mendicância; abandono; trabalho infantil; discriminação por orientação sexual e raça e/ou etnia; descumprimento de condicionalidades do Bolsa Família.

Está subdividido em Prestação Social de Média Complexidade (crianças, mulheres ou idosos que tem algum vínculo com a família) e Prestação de Alta Complexidade (crianças, mulheres ou idosos que não mantêm um vínculo familiar).

Na Proteção Especial, Cambé disponibiliza o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, estruturado como **CREAS Violação e CREAS Medidas**. Pretende-se reunir os atuais CREAS numa única edificação onde hoje funciona o CREAS Medidas.

O foco de trabalho do CREAS é a execução do Serviço de Proteção e Atendimento Especial à Família e *Indivíduo* (PAEFI)<sup>34</sup> – serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

O objetivo do PAEFI-Cambé é contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva favorecendo a reparação de danos pela situação de violação de direitos e de violência vivenciada por essas famílias e indivíduos; promover a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades.

## PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

### **Serviço Especializado de Abordagem Social.**

É realizado no Centro Pop. É um serviço realizado por equipe da Assistência Social que identifica famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social em espaços públicos, como trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de crack e outras drogas.

### **Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.**

Dirige-se para pessoas com deficiência ou idosas com algum grau de dependência e suas famílias, que tiveram suas limitações agravadas por violações de

---

<sup>34</sup> O atendimento prestado é realizado através de um conjunto articulado de ações, direcionado as crianças e adolescentes, em situação de ameaça ou violação de direitos, vitimadas pela violência, (com ênfase no abuso e exploração sexual), negligência e vulnerabilidade.



direitos, como isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, entre outras situações que aumentam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. Tem como objetivo promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias.

### **BPC – Benefício Prestação Continuada**

Trata de assegurar a garantia de um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo (aquele que produza efeitos pelo prazo mínimo de 2 anos), que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

### **Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (SINASE)**

Atende adolescentes/jovens em conflito com a lei na faixa etária de 12 a 17 anos e seus respectivos familiares, a partir do encaminhamento do Poder Judiciário para cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (Prestação de Serviços à Comunidade e Liberdade Assistida). Não tem programa para além dos 17 anos (AFAE).

O serviço é gerenciado pelo CREAS Medidas. Não tem entidades na sociedade civil que trate a questão. Cambé executa medidas socioeducativas desde 2009. Conta com uma equipe (4 pessoas, concursados). De janeiro a outubro de 2017, foram atendidos 313 adolescentes em liberdade assistida e 157 pessoas na Prestação de Serviço à Comunidade - PSC.

### **PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE**

Diz respeito a situações de pessoas com vínculos familiares e comunitários rompidos. A rede de Proteção Especial de Alta Complexidade é composta pelas seguintes entidades: a) Casa Abrigo e Criança Adolescente – Gerenciada pela PMC, imóvel alugado; b) Casa de Passagem – localizada junto ao Lar Santo Antônio (mantenedora, com subvenção do Poder Executivo municipal). O serviço tem capacidade para 40 pessoas, mas atende mais de 100 pessoas.

### **PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA POLÍTICA MUNICIPAL**

**BPC na Escola** – Benefício Prestação Continuada. É realizado por 3 secretarias municipais (saúde, educação e assistência social).

**Programa Leite na Escola** – fornecimento de leite nas escolas

**AEPETI** – Compreende ações de erradicação do trabalho infantil. É desenvolvido em parceria com a Secretaria da Educação e Secretaria Municipal do



Trabalho. A Assistência Social faz a sensibilização da sociedade e busca ativa (procura de crianças) e o diagnóstico. É um Programa que tem data de findar: 3 anos.

**PAA** – Programa de Aquisição de Alimentos, parceria com governo federal. Compra alimentos do pequeno produtor municipal. A Assistência Social coordena a compra. Os alimentos vão para as entidades (Lar Santo Antônio, APAE, Lar Marília, Santa Casa).

**Bolsa família** – PBF. Trata-se de um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único.

**Passage livre** – É desenvolvido pela UNIDEF para o portador de deficiência e doença crônica. A Assistência Social fornece uma carteirinha aos participantes e assim dá direito a transporte coletivo de graça. A partir de 2018 a identificação do participante será feita por meio de um cartão.

**Liberdade cidadã.** Financiado pela FIA – Fundo da Infância e Adolescência. Atende medidas socioeducativas da Assistência Social.

**Crescer em família** – Programa do governo estadual que financia o acolhimento institucional. É utilizado na Casa Abrigo.

**Paraná seguro** – Investimento do governo estadual para o adolescente jovem (qualificação para o trabalho). Em Cambé os recursos financeiros são dirigidos para o Centro da Juventude.

**Agentes de Cidadania.** Os recursos financeiros são dirigidos exclusivamente para o Centro da Juventude. Fornece uma bolsa em dinheiro direto na conta do adolescente que participa do Programa.

**Tarifa Social de água** – Indivíduos inscritos no CadUnico ou indivíduos pobres indicados pela Assistência Social são encaminhados para a Sanepar para fins de obtenção da tarifa social.

**Luz Fraterna Copel** – Trata-se de Programa estadual que oferece tarifas subsidiadas de energia elétrica para pessoas cadastradas no CadUnico. Em Cambé há 5.705 residências cadastradas.

### **Benefícios eventuais**

A Assistência Social do município oferece ainda os benefícios eventuais e temporários: auxílio alimento, documentação, transporte, funeral, natalidade e outros para atender necessidades advindas de situações de vulnerabilidade temporária.



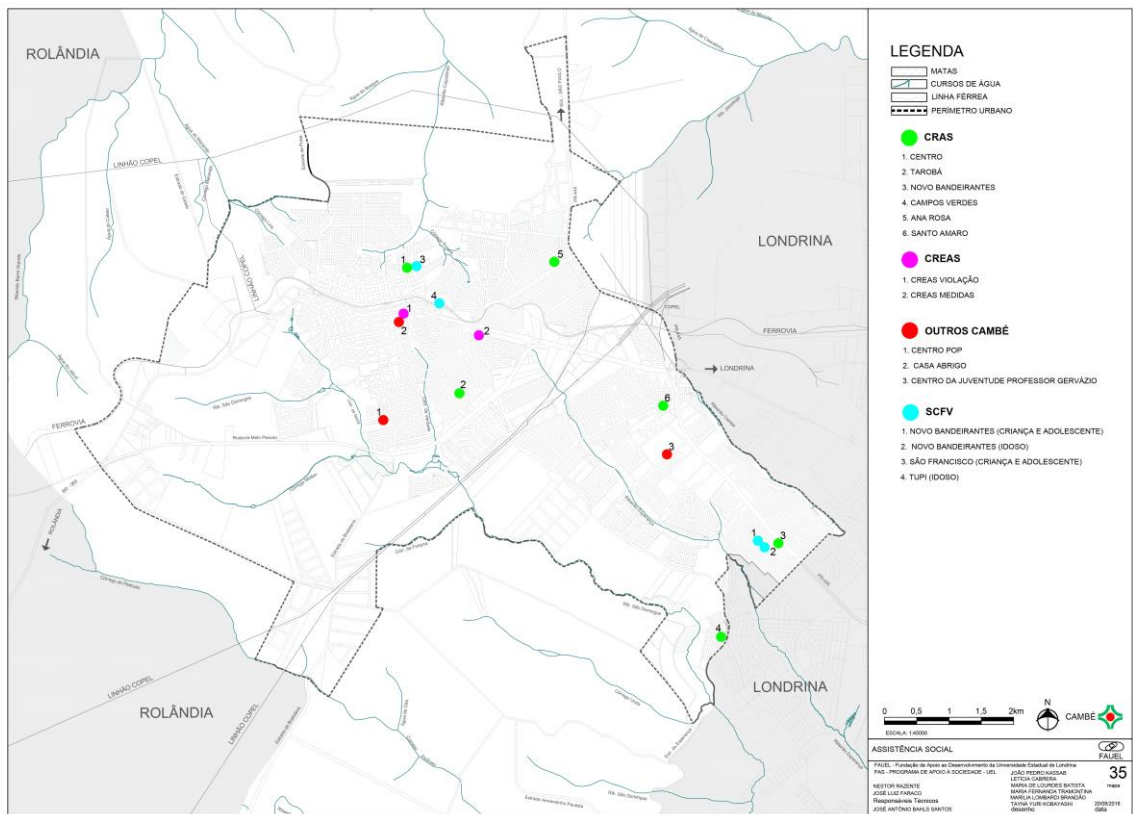
## NECESSIDADES – INSTALAÇÕES FÍSICAS

- 1 – Construção de CRAS no Jardim Santo Amaro, na região Norte de Cambé e no Jardim Silvino
- 2 - CRAS Ana Rosa – o CRAS será deslocado para o atual Posto de Saúde do Cambé IV. Necessitará de pequenas adequações.
- 3 – Ampliar a sede da Secretaria Municipal de Assistência Social



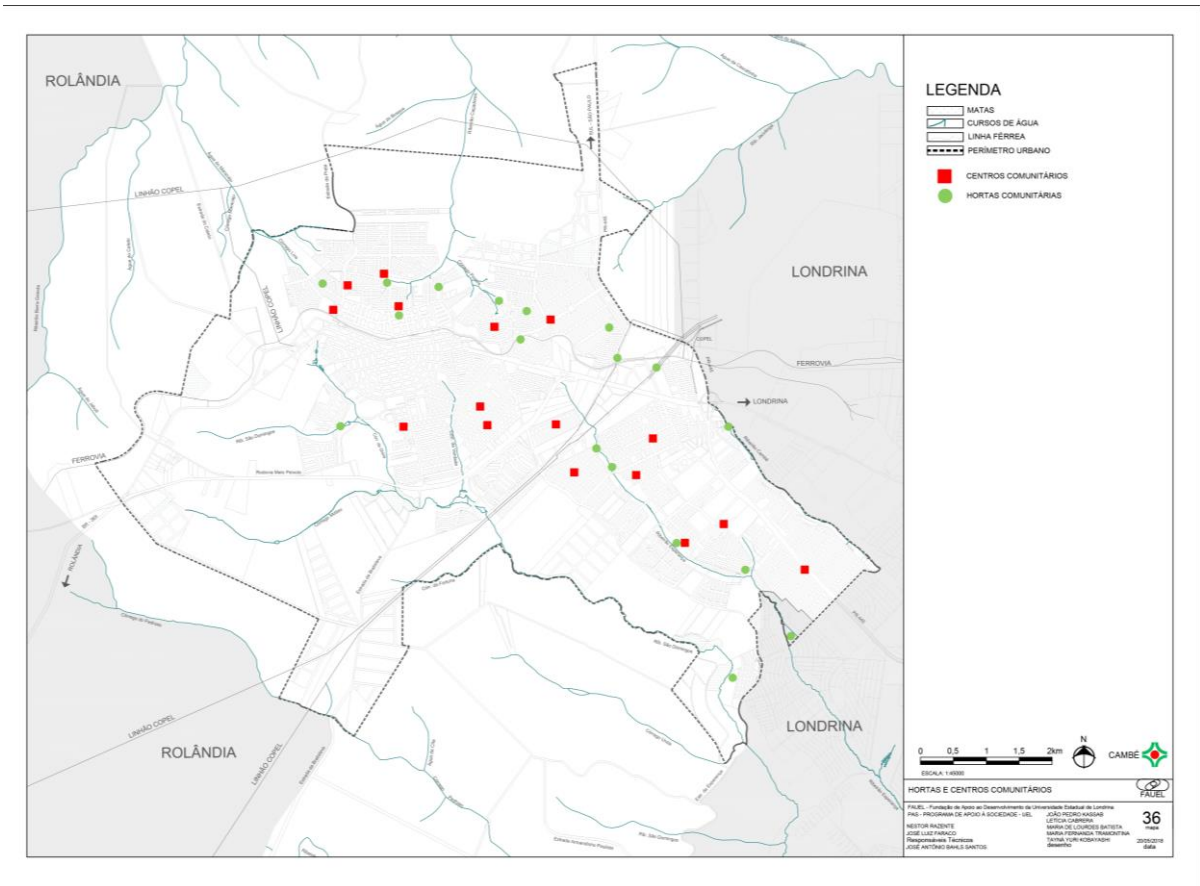
### MAPA 35 ASSISTENCIA SOCIAL

(mapa em prancha A3)





### MAPA 36 HORTAS E CENTROS COMUNITÁRIOS (mapa em prancha A3)





### **1.5.3.4 CULTURA**

As atividades culturais no município são gerenciadas e definidas, enquanto política pública, pela Secretaria Municipal de Cultura. A Lei Municipal nº 1.944, de 30 de dezembro de 2004, estabeleceu as diretrizes para a Política Municipal de Cultura e para o Conselho Municipal de Cambé (13 membros, conforme Lei Municipal nº 1.988/2005). O artigo 2º reza que a Política Municipal de Cambé seria aprovada em Conferência Municipal de Cultura. O Conselho Municipal de Cultura foi criado, porém nunca assumiu suas funções. Deveria reunir-se uma vez por mês (art. 8º).

A Lei Municipal nº 1.945/2004, de 30 de dezembro de 2004, criou o Fundo Municipal de Cultura e o Programa Municipal de Incentivo à Cultura de Cambé para financiar projetos culturais, mas não tem sido operacionalizado.

#### **ESPAÇOS CULTURAIS**

##### **Centro Cultural de Cambé**

O principal espaço para atividades culturais da cidade é o Centro Cultural de Cambé. No local há uma praça coberta para atividades em geral, Biblioteca Pública, Museu, 2 salas para dança, uma sala de artes, um telecentro e a sede da Secretaria Municipal da Cultura. O projeto prevê a construção do Teatro, nunca efetivado. Parte do terreno onde está localizado o Centro Cultural, necessário para a construção do teatro, pertence ao sistema de aposentadoria dos funcionários municipais. O Centro Cultural necessita de pequenas reformas. Tem goteiras, janelas que não abrem e troca do piso externo. É preciso ativar o Conselho e o Fundo Municipal de Cultura de Cambé.

##### **Museu Histórico de Cambé**

Não tem volume-morto para guarda de acervo. As peças são guardadas no antigo edifício do Instituto Brasileiro do Café (IBC), imóvel que está em comodato (99 anos) com o Poder Público municipal.

##### **Centro Cultural do Jardim Silvino**

Trata-se de extensão do Centro Cultural que funciona em imóvel locado e em más condições de uso. No local é ensinado pintura, desenho, iniciação à música e dança. Atendem 100 crianças/mês.



### **Parque Dantziger Hollf**

A Secretaria de Cultura também gerência as atividades do Parque Dantziger Hollf. No local (final da avenida Brasil) há mata preservada, 2 moradias datadas da década de 1950, com arquitetura representativa da colonização alemã e japonesa. O local é isolado dificultando a realização de exposições permanentes.

### **Estação Ferroviária**

A edificação da antiga estação ferroviária. No momento está sem uso.

### **Anfiteatro do Cambé IV**

Imóvel pertencente ao Poder Público municipal. Possui um salão para 200 lugares, hall, 2 sanitários, um camarim. Não tem acústica, nem forro. Necessita adequação para suas funções.

### **Centro de Eventos**

Situado na praça Santo Antônio, centro, ao lado da igreja. É utilizado para festas em geral.

### **Praça Céu**

Funciona no Jardim Tarobá. Tem um pequeno teatro de 100 lugares, com iluminação de cena, tem sonorização, boa acústica (não tem palco), sanitários, biblioteca, sala de informática (tem aula de informática para terceira idade).

### **Auditórios**

Cambé disponibiliza quatro locais, nenhum é público: Salão Paroquial, Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, Centro da Juventude e Hotel Solarium.



## PROJETOS DE CULTURAIS

### **Grupos de Dança**

A Administração Pública municipal patrocina um pequeno grupo de danças modernas (20 pessoas). Os ensaios são na sala da biblioteca.

### **Artes Plásticas**

Cambé não tem grupo dedicado a artes plásticas. Mas tem ações individuais. Está em estudos a realização da 1º Mostra Municipal de Arte Jovem.

### **Concurso de poesia**

Há um saral mensal feito pela comunidade (em casa de pessoas).

### **Grupos musicais**

Cambé conta com o Coral Palestrina (60 pessoas) e o Coral Hugo Gonçalves (15 pessoas).

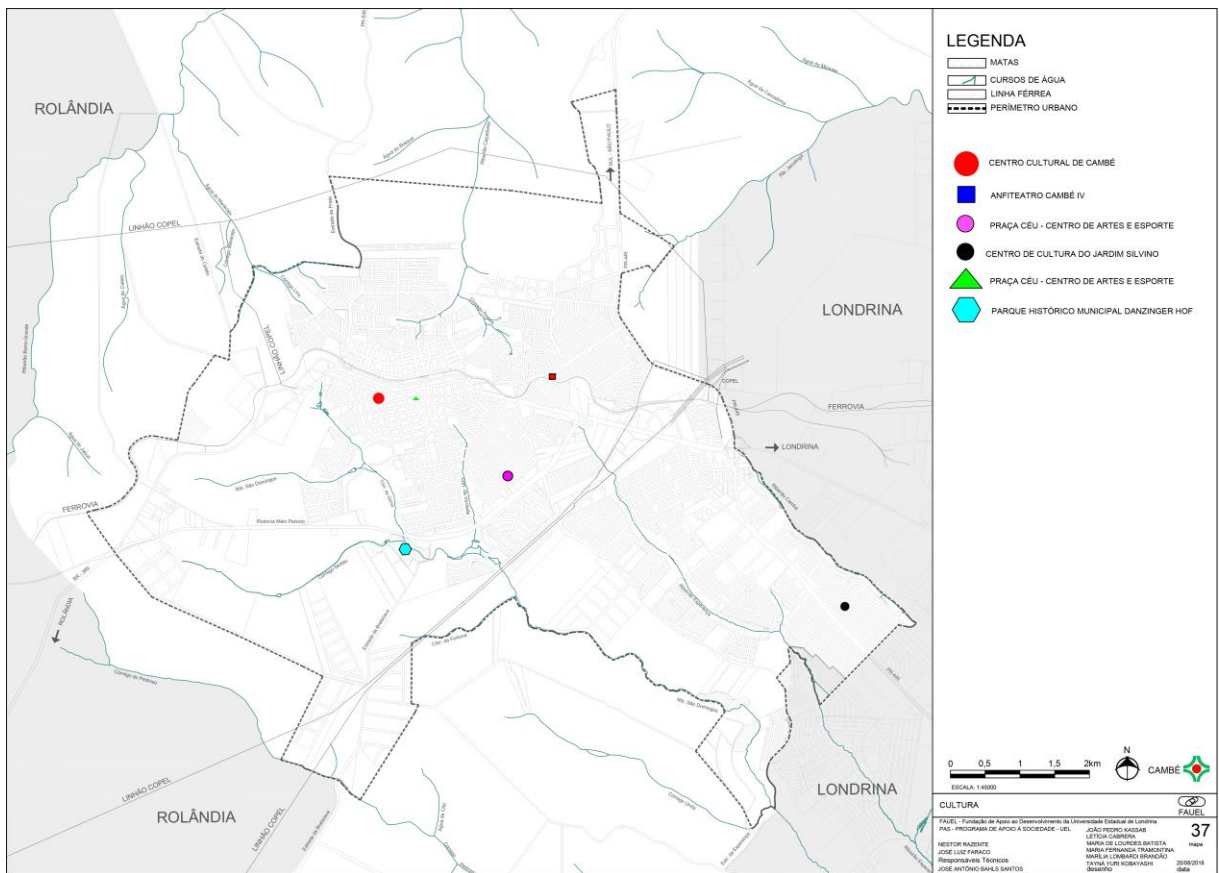
A Administração cultural pretende reviver a Roda de Violeiro, eventos paralisados depois de 18 edições. Há um projeto de iniciação à música que pretende criar a Orquestra Flauta Doce e a Banda Marcial de Cambé.

## PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

A cidade tem edifícios representativos do período cafeeiro. No entanto, não há levantamento do patrimônio arquitetônico da época nem política pública em relação à preservação do patrimônio arquitetônico.



### Mapa 37 – Cultura (mapa em prancha A3)





### **1.5.3.5 ESPORTES E RECREAÇÃO**

A Política de Esportes e Recreação é gerenciada pela Secretaria Municipal de Esportes, órgão público com 5 divisões administrativas:

- Técnica de Esportes;
- Futebol;
- Praças Esportivas;
- Recreação e Lazer (não tem funcionários);
- Administrativa de Esporte (não tem funcionários).

#### **Recursos humanos**

Para efetivar uma política de esportes e recreação são necessários recursos humanos. Trabalham no setor 38 pessoas, sendo 15 professores, 2 administradores e o restante são zeladores, vigias e outras funções.

#### **Veículos**

A Secretaria possui um veículo Kombi e um Gol, ambos com muito uso. Para viagens de atletas são alugadas Vans.

#### **PROJETOS DESENVOLVIDOS**

##### **Projeto Integração Comunitária.**

Atende em torno de 300 pessoas. Funciona na cidade toda. Recentemente diminuiu as turmas por falta de recursos humanos. Hoje dispõe de apenas 2 instrutores.

##### **Escolinha de Futsal.**

Funciona na praça CEU, no jardim Tarobá. As atividades das escolinhas são extensivas às escolas municipais.

##### **Escola Municipal de Lutas.**

Funciona na praça Santo Antônio, (rua Caçadores x Equador), tem campo suíço, quadra com 2 sanitários, almoxarifado, grande salão, cozinha, 2 salas, quadra poliesportiva detonada. Necessita de reformas.



## INSTALAÇÕES ESPORTIVAS E RECREACIONAIS

O município dispõe de um grande número de instalações esportivas, muitas delas deprecadas ou necessitando reformas.

### CAMPOS DE FUTEBOL

Cambé disponibiliza 4 campos de futebol em áreas públicas sem controle de entrada: no Jardim Santo Amaro (com vestiários em péssimo estado de conservação); no Parque Residencial Ana Rosa, (com vestiários em péssimo estado de conservação, construído em imóvel privado); no C. H. Cambé III, (com vestiários precisando de pequenas reformas); e no Jardim Novo Bandeirantes.

### CENTRO ESPORTIVO

#### **Complexo Olímpico Castelo Branco**

Instalações: pista de caminhada (abandonada), 2 sanitários (em péssimo estado), vestiários (interditados), almoxarifado, 3 campos de futebol, quadra esportiva (abandonada), alambrados.

Necessidades: reforma completa.

### GINÁSIOS DE ESPORTES

**Nome:** Ginásio de Esportes Yolanda Margarida Rodrigues

Administração: Secretaria Municipal de Esportes

Localização: rua Zacarias de Góes e Vasconcelos, 640 – Jd. Novo Bandeirantes

Capacidade: 433 pessoas; máx.: 520 pessoas

Instalações: Imóvel é do Poder Público municipal. Está situado ao lado de um campo de futebol, do CRAS e do Cento de Convivência do Idoso. Tem 2 vestiários, 2 sanitários, almoxarifado, arquibancada, 2 cabines de rádio, 2 bilheterias. Piso concreto alisado e pintado. Tem iluminação adequada para as funções. É alugado para a população.

Problemas: goteiras.

**Nome:** Ginásio de Esportes da Praça São Paulo

Administração: Secretaria Municipal de Esportes

Localização: av. Canadá, 859 – Centro



Capacidade: 362 pessoas; máx.: 435 pessoas

Instalações: O ginásio é coberto com telha metálica, não térmica. Piso concreto alisado.

Problemas: calor excessivo, o sol poente entra na quadra; tem goteiras e precisa de veículo para trocar lâmpadas.

**Nome:** Ginásio de Esportes do Cambé II

Administração: Secretaria Municipal de Esportes

Localização: rua Itamarati, 520 – Cambé II

Capacidade: 214 pessoas; máx.: 257 pessoas

Instalações: Possui arquibancada, 2 sanitários. 2 vestiários, almoxarifado. É coberto com telha metálica, não térmica,

Problemas: calor excessivo, o sol penetra dentro da quadra, goteiras e chuva de vento entra na quadra.

**Nome:** Ginásio de Esportes Edilson Carlos Marigo

Administração: Secretaria Municipal de Esportes

Localização: av. Antônio Raminelli, 630 – Jd. Ana Rosa

Capacidade: 666 pessoas; máx.: 800 pessoas

Instalações: arquibancada, 2 sanitários. 2 vestiários, almoxarifado e cabines de rádio. A iluminação foi trocada recentemente. Piso concreto alisado, recém concertado. Bem ventilado.

Problemas: necessita de veículo para trocar lâmpadas

**Nome:** Ginásio de Esportes João Afonso dos Santos

Administração: Secretaria Municipal de Esportes

Localização: rua Rio São Francisco, 520 – Jd. Santo Amaro

Capacidade: 565 pessoas; máx.: 678 pessoas

Instalações: Arquibancada, 2 sanitários. 2 vestiários, almoxarifado. Iluminação (troca recentemente),

Problemas: Goteira, piso de concreto alisado, telha metálica.



**Nome:** Ginásio de Esportes João de Deus Almeida

**Administração:** Secretaria Municipal de Esportes

**Localização:** rua Carlos Sawade, 138 – Centro

**Capacidade:** 752 pessoas; máx.: 902 pessoas

**Instalações:** Arquibancada, 2 sanitários. 2 vestiários, almoxarifado, 3 cabines de rádio, bar e 4 salas administrativas

**Necessidades:** Está sendo reformado e ampliado.

**Nome:** Ginásio de Esportes José Ajala Manuel

**Administração:** Secretaria Municipal de Esportes

**Localização:** rua Amadeu José de Souza, 10 – Jd. Silvino

**Capacidade:** 420 pessoas; máx.: 504 pessoas

**Instalações:** Arquibancada, 2 sanitários. 2 vestiários, almoxarifado, 1 cabine de rádio.

**Problemas:** goteiras. Piso cimento alisado.

## QUADRAS POLIESPORTIVAS MUNICIPAIS

<b>Nome:</b>	<b>Quadra de Esportes da Vila Brasil</b>
Cobertura	Não
Administração	Secretaria Municipal de Esportes
Localização:	av. Brasil, 1224 – Vila Brasil
Capacidade	243 pessoas; máx.: 292 pessoas
Infraestrutura existente	Dois vestiários com banheiros e almoxarifado
Estado de conservação	Regular
Necessidades	Reformas de piso, colocação de tabelas, reforma de vestiários e sanitários.

<b>Nome:</b>	<b>Quadra de Esportes do Cambé III</b>
Cobertura	Não
Administração	Secretaria Municipal de Esportes
Localização:	rua Francisco Delgado Sanches, 625 – Conj. Hab. Waldomiro Moreira Gomes
Capacidade	216 pessoas; máx.: 260 pessoas
Infraestrutura existente	Dois vestiários com banheiros e almoxarifado
Estado de conservação	Péssimo
Necessidades	Reformas de piso, colocação de traves e tabelas, construção de vestiários e sanitários. Existe recurso financeiro para cobrir a quadra (R\$ 700.000)



<b>Nome:</b>	<b>Quadra de Esportes do Cambé IV</b>
Cobertura	Não
Administração	Secretaria Municipal de Esportes
Localização:	av. Otaviano Rodrigues Filho, 50 – Conj. Hab. Roberto Conceição
Capacidade	155 pessoas; máx.: 186 pessoas
Infraestrutura existente	Dois vestiários com banheiros e almoxarifado
Estado de conservação	Péssimo
Observação	No local da quadra será construída uma UBS (padrão 4)

<b>Nome:</b>	<b>Quadra de Esportes do Jd. Alvorada (Skate Plaza)</b>
Cobertura	Não
Administração	Secretaria Municipal de Esportes
Localização:	rua dos Três Poderes, 275 – Jd. Alvorada
Capacidade	226 pessoas; máx.: 271 pessoas
Infraestrutura existente	Dois vestiários com banheiros e almoxarifado, iluminação, arquibancada
Estado de conservação	Bom
Necessidades	Reformas de sanitários.

<b>Nome:</b>	<b>Quadra de Esportes do Jd. Ana Eliza III</b>
Cobertura	Não
Administração	Secretaria Municipal de Esportes
Localização:	rua Guaira, 255 – Jd. Ana Eliza III
Capacidade	208 pessoas; máx.: 250 pessoas
Infraestrutura existente	Dois vestiários com banheiros e almoxarifado
Estado de conservação	Bom
Necessidades	Colocação de tabelas e reforma de traves.

<b>Nome:</b>	<b>Quadra de Esportes do Jd. Santa Izabel</b>
Cobertura	Não
Administração	Secretaria Municipal de Esportes
Localização:	Rua São Benedito, 40 – Jd. Santa Izabel
Capacidade	112 pessoas; máx.: 135 pessoas
Infraestrutura existente	Dois vestiários com banheiros e almoxarifado
Estado de conservação	Péssimo
Necessidades	Reformas de piso, colocação de traves e tabelas, construção de vestiários e sanitários.

<b>Nome:</b>	<b>Quadra de Esportes do Jd. Santo Antônio</b>
Cobertura	Não
Administração	Secretaria Municipal de Esportes
Localização:	Rua dos Caçadores, 770 – Jd. Santo Antônio
Capacidade	162 pessoas; máx.: 195 pessoas
Infraestrutura existente	Dois vestiários com banheiros e almoxarifado
Estado de conservação	Péssimo
Necessidades	Reformas de piso, colocação de traves e tabelas, construção de vestiários e sanitários.



<b>Nome:</b>	<b>Quadra de Esportes do Jd. São Francisco</b>
Cobertura	Não
Administração	Secretaria Municipal de Assistência Social
Localização:	rua dos Caçadores, 50 – Jd. São Francisco
Capacidade	162 pessoas; máx.: 195 pessoas
Infraestrutura existente	Dois vestiários com banheiros e almoxarifado
Estado de conservação	Regular
Necessidades	Reformas de piso, colocação de tabelas, reforma de vestiários e sanitários.

<b>Nome:</b>	<b>Quadra de Esportes do Jd. Tupi</b>
Cobertura	Não
Administração	Secretaria Municipal de Esportes
Localização:	rua Carajás, 351 – Jd. Tupi
Capacidade	162 pessoas; máx.: 195 pessoas
Infraestrutura existente	Dois vestiários com banheiros e almoxarifado
Estado de conservação	Péssimo
Necessidades	Existe a intenção de desativar a área para construir um CAPES I.

<b>Nome:</b>	<b>Quadra de Esportes do Jd. Campos Verdes</b>
Cobertura	sim
Administração	Secretaria Municipal de Esportes
Localização:	Área institucional – rua Monte Cristo
Capacidade	161 pessoas / max. 193 pessoas
Infraestrutura existente	Não há
Estado de conservação	Em construção
Necessidades	nihil

<b>Nome:</b>	<b>Quadra de Esportes do Estádio José Garbelini</b>
Cobertura	Não
Administração	Secretaria Municipal de Esportes
Localização:	av. José Bonifácio, 50
Capacidade	nihil
Infraestrutura existente	nenhuma
Estado de conservação	abandonada
Necessidades	nihil

<b>Nome:</b>	<b>Quadra de Esportes do Castelo Branco</b>
Cobertura	Não
Administração	Secretaria Municipal de Esportes
Localização:	rua Gov. Bento M. da Rocha s/n
Capacidade	nihil
Infraestrutura existente	nenhuma
Estado de conservação	ruim
Necessidades	Reforma geral



### ESCOLAS MUNICIPAIS COM QUADRAS DESCOBERTAS

- Escola Municipal Alvorada – Ensino Fundamental
- Escola Municipal Pe. José de Anchieta – Ensino Fundamental
- Escola Municipal Pe. Symphoriano Kopf – Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Escola Municipal Irmã Hilda Soares – Ensino Fundamental
- Escola Municipal Roberto Conceição – Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Escola Municipal Profª. Lourdes Gobi Rodrigues – Ensino Fundamental
- Escola Municipal Jardim Santa Isabel – Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Escola Municipal Olavo Soares Barros – Ensino Fundamental
- Escola Municipal Professora Izaura Ferreira Neves – Ensino Fundamental
- Escola Municipal Rosa Trevisan Gagliassi
- Escola Municipal do Jardim Vitória / Consolacion Montez Hernandez

### ESCOLAS MUNICIPAIS COM QUADRAS COBERTAS

- Escola Municipal Prof. Jacidio Correia
- Escola Municipal Pedro Tkotz – Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Escola Municipal Santos Dumont – Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Escola Municipal Cecília Meireles – Educação Infantil e Ensino Fundamental (CAIC)

### QUADRAS COBERTAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS:

- Colégio Estadual Érico Veríssimo;
- Colégio Estadual Andréa Nuzzi;
- Colégio Estadual Antônio Raminelli;
- Colégio Estadual 11 de Outubro;
- Colégio Estadual Atílio Codato;
- Colégio Estadual Manoel Bandeira;
- Colégio Estadual São José;
- Colégio Estadual Dom Geraldo;
- Colégio Estadual Leopoldino Ferreira;

### QUADRAS SEM COBERTURA - ESCOLAS ESTADUAIS:

- Colégio Estadual Olavo Bilac;
- Colégio Estadual Helena Kolody



## ESCOLAS ESTADUAIS SEM QUADRA

- CEBBEJA

## ESTÁDIO DE FUTEBOL

<b>Nome:</b>	<b>Estádio Municipal José Garbelini</b>
Cobertura	Não
Administração	Secretaria Municipal de Esportes
Localização:	av. José Bonifácio, 50
Capacidade	1.208 pessoas (arquibancada); máx.: 1.449 pessoas
Infraestrutura existente	Arquibancadas, alojamento, vestiários (péssimo estado de conservação), 2 sanitários, cabines de rádio, quadra de esportes (abandonada), bar
Estado de conservação	Ferragens aparecendo (na arquibancada), infiltrações nos vestiários.
Necessidades	Reforma dos vestiários, refazer as cabines de transmissão, reformas estrutural na arquibancada.

## ACADEMIAS AO AR LIVRE

A cidade de Cambé tem 30 academias da terceira idade em áreas livres, muitas das quais necessitando reformas.

## PISTAS DE CAMINHADAS.

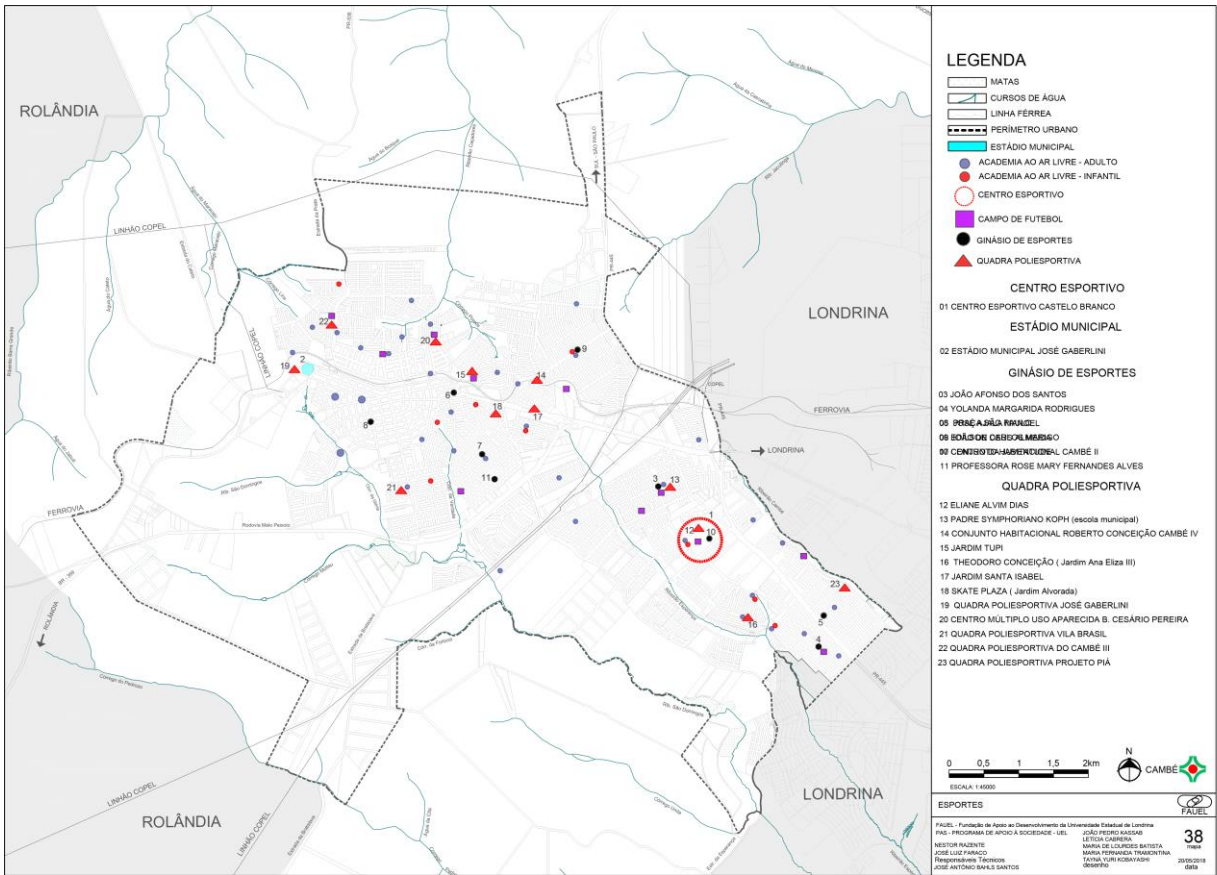
São duas: no fundo de vale do Jardim Ana Elisa III e no fundo de vale do córrego da Verdade (Zezão).

## NECESSIDADES

O segmento de esportes e recreação necessita de troca de veículos (precisa de 2 Vans e um micro-ônibus), reformas urgentes nas instalações físicas, aumento do número de profissionais, praças, pistas de caminhadas, implantação de novos programas de esportes e recreação com vistas a atender a população de idoso, crianças e jovens em idade escolar. Para tanto, há necessidade de implantar quadras poliesportivas em todas as escolas municipais.

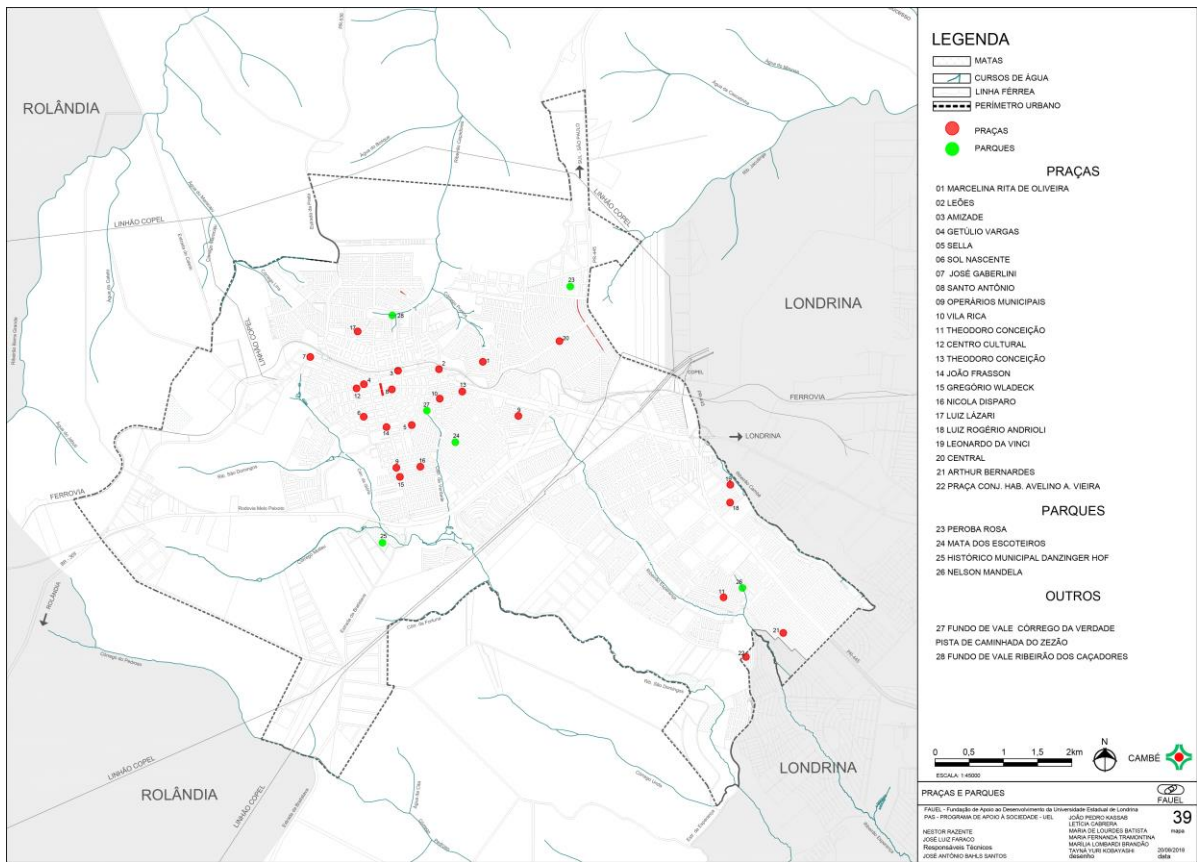


### MAPA 38 ESPORTES (mapa em prancha A3)





### MAPA 39 PRAÇAS E PARQUES (mapa em prancha A3)





### 1.5.3.6 SERVIÇO FUNERÁRIO

#### 1) Cemitérios existentes:

O município disponibiliza apenas um cemitério, público, com sérios problemas de ocupação. Não há previsão para construção de cemitérios privados.

Em 2016, faleceram em Cambé 691 pessoas. Uma parte foi sepultada em Londrina; cerca de 350 pessoas foram sepultadas em jazigos da família e o restante adquiriu terrenos.

Considerando a média de 40 sepultamentos/mês, a previsão para a ocupação total da área em desapropriação e da área de expansão do cemitério Parque é de 23 anos. Entretanto, cabe assinalar que o atual (e único) cemitério de Cambé está situado na bacia do córrego da Glória, afluente do ribeirão São Domingos, por sua vez, afluente do ribeirão Cafezal, manancial de abastecimento de água de Cambé e Londrina.

Nome: **Cemitério Pe Sytmphoriano Kopf**

Endereço: rua Nossa Senhora do Rocio - Centro

Área do terreno: 45.938,55 m<sup>2</sup>

Dependências: capela, sanitários masculino/feminino e administração

Número de jazigos existentes e ocupados = 5.480

Previsão de esgotamento das áreas disponíveis – 100% ocupado

Controle sobre a ocupação existente = sistema com livros de registro

Principais problemas e necessidades: Necessita iluminação, galeria de águas pluviais (que estão entupidas de cimento, entulho, terra, folhas, flores, vasos, etc.), sistema de distribuição e abastecimento de água; reforma completa da secretaria, almoxarifado, sanitários, capela e construção de osuário.

OBS: Está em processo a desapropriação de 10 lotes de 240 m<sup>2</sup>, lindeiros ao Cemitério. Com isso será possível disponibilizar 480 jazigos;

O Cemitério Parque Pe Sytmphoriano Kopf possui um “adendo”, numa área próxima, separada por uma via pública, onde foi ampliado. É conhecido como Cemitério Parque e tem as seguintes características:

Endereço: rua São Salvador – Centro

Área ocupada: 2.357,47 m<sup>2</sup>



Área do terreno: 19.517,51 m<sup>2</sup>

Dependências Existentes: nenhuma

Número de jazigos existentes = 475 (todos ocupados)

Controle sobre a ocupação. O controle é feito em livros e fisicamente no local. Hoje não se sabe exatamente onde está enterrada cada pessoa.

Principais problemas e necessidades: Há um projeto para ampliação do Cemitério Parque, aprovado no IAP, contemplando mais 1.000 jazigos. O local pretendido para expansão é de propriedade do município de Cambé. Para tanto, é preciso transferir as instalações da Companhia de Desenvolvimento de Cambé – COMDEC – para outro local. Havendo essa expansão (1.000 novos jazigos), se prevê atender a demanda pelos próximos 23 anos, aproximadamente. Além do traslado da COMDEC é necessário implantar todo o P.C.A.— Plano de Controle Ambiental aprovado no IAP em 2006 e, principalmente, o Plano de Monitoramento Hidrogeológico. Outras providências são: exumar os corpos e trasladar para outro local pois o sistema de jazigo é construído com placas de concreto celular e estão se desintegrando (desmoronando); construir a rua de contorno do cemitério; construir o muro dos fundos do cemitério, captar águas pluviais direcionadas por canaletas gramadas; e, implantar um sistema de controle de jazigos ocupados.

## 2) Capelas Mortuárias

Nome: **Capela Mortuária Eduardo Jacomel**

Endereço: Quadra 49 – Lote 12-A – rua Nossa Senhora do Rocio, 1038 – Centro

Área do terreno: 2.744 m<sup>2</sup>

Área da edificação: 251,12 m<sup>2</sup>

Dependências existentes: 2 salas de velório conjugadas com 2 salas íntimas, 1 sala de estar, 1 copa, 1 sanitário feminino com 2 vasos, 1 sanitário masculino com 2 vasos, 1 depósito e 1 administração.

Estado: Precário

Necessidades: Ampliação e reforma (instalação de ar condicionado).

OBS. Existe projeto para ampliação em 376,28 m<sup>2</sup>, contemplando 2 salas de velório conjugadas com 2 salas íntimas e 2 sanitários, 1 salão de estar, 2 copas, 2 complexos sanitários feminino e masculino, 1 administração, 1 depósito e 1 área de serviço.

Nome: **Capela Mortuária Ângelo Antônio dos Santos**

Endereço: rua Eugenio M. Fadel, 35 – Jardim Bela Vista – Área Institucional



Área do terreno: 6.991,49 m<sup>2</sup>

Área da edificação: 99,60 m<sup>2</sup>

Dependências existentes: 1 sala de velório, 1 conjunto de sanitários (masculino e feminino), 1 administração, 1 copa, 1 área de serviço e 1 varanda.

Estado: Precário

Necessidades: Ampliação e reforma – Fechamento com gradil e instalação de ar condicionado.

OBS. Existe projeto para ampliação em 91,87 m<sup>2</sup>, contemplando 1 sala de velório e 1 salão de estar interligando as duas salas (existente e ampliação).

Nome: **Capela Mortuária Diomedis Carneiro**

Endereço: Quadra 10 – Lote 16 – rua Francisco Xavier, 525 – Jardim Novo Bandeirantes II

Área do terreno: 300 m<sup>2</sup>

Área da edificação: 99,60 m<sup>2</sup>

Dependências existentes: 1 sala de velório, 1 conjunto de 2 sanitários (masculino e feminino), 1 administração, 1 copa e 1 área de serviço, interligados por uma varanda.

Estado: Precário

Necessidades: Ampliação e reforma – Fechamento externo com gradil e instalação de ar condicionado.

OBS: Existe projeto para ampliação em 91,82 m<sup>2</sup>, contemplando 1 sala de velório e 1 salão de estar interligando as 2 salas (existente e ampliação).

Nome: **Capela Mortuária Sebastião Vicente da Silva**

Endereço: Quadra 12 – Área Institucional 2 – rua Rio Tietê, s/nº – Jd Santo André

Área do terreno: 1.616,80 m<sup>2</sup>

Área da edificação: 99,60 m<sup>2</sup>

Dependências existentes: 1 salão de velório, 1 conjunto de 2 sanitários (feminino e masculino), 1 administração, 1 copa e 1 área de serviço, interligados por 1 varanda.

Estado: Precário

Necessidades: Ampliação e reforma – fechamento externo com muro e gradil e instalação de ar condicionado.



OBS: Existe projeto para ampliação em 75,54 m<sup>2</sup>, contemplando 1 sala de velório e 1 salão de estar interligando as 2 salas (existente e ampliação).

## 2) **Funerárias**

O município oferece seis estabelecimentos funerários privados, conforme segue;

- 1) Nome: Pax Funerária  
Rua Salomão Jorge Hauli, 26 – Centro
- 2) Nome: Funerária Bom Pastor  
Avenida Brasil, 500 – Centro
- 3) Nome: Funerária Santo Amaro  
Rua Rio Iguaçu, 294 – Jardim Santo Amaro
- 4) Nome: Funerária Cambé  
Rua França, 166 – Centro
- 5) Nome: Funerária Santo Antônio  
Avenida Inglaterra, 438 – Centro
- 6) Nome: Prever Serviços Funerários  
Avenida Inglaterra, 1657 – Centro

Não há casa de velório privada. Contudo, está em aprovação na Secretaria Municipal de Obras um projeto privado (PREVER). Será construída em terreno situado à rua Nossa Senhora do Rocio (ao lado da Casa de Velório pública já existente).

**CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES – DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
Saúde	<ul style="list-style-type: none"><li>• Necessidade de reformas e ampliações nas instalações físicas (Laboratório Municipal, Clínica Ana Rosa, Posto de Saúde Ivone L. Pimentel, CAPSi - Centro de Atenção Psicossocial Infantil, UPA Jardim Tupi, UBS Edgard Paes de Mello. V. Guarani, UBS Jardim Cristal, UBS João Airton Lopes Sola - Cambé II (licitação em andamento), UBS Walkyria Kimais Gomes - Cambé IV (licitação em andamento), UBS Joaquim Antônio dos Santos - Ana Rosa, UBS Jardim São Paulo, UBS Santo Amaro, UBS Tereza B. Fávoro – Silvino, UBS Novo Bandeirantes, Clínica do Novo Bandeirantes.</li><li>• Funcionamento em imóveis alugados: Centro de Abastecimento Farmacêutico, Almoxarifado Central, CREPS, Policlínica, Pronto Atendimento Municipal 24 horas Maria Anideje, CAPS II - Centro de Atenção Psicossocial, sede da Secretaria Municipal, CAPS adulto, CAPS Álcool e Drogas, Laboratório Municipal, CEOC.</li><li>• Falta de áreas públicas para expansão do serviço municipal de saúde.</li><li>• Limitações de recursos humanos na rede de atendimento.</li><li>• PSF atende 63% da população</li><li>• Índice de 1 leito hospitalar/1.000 habitantes</li><li>• Número de Equipes do Estratégia Saúde da Família insuficiente. UBS Bela Vista e Ulisses Guimarães</li><li>• Recursos humanos insuficientes na Vigilância Sanitária</li><li>• Ausência de espaços para manuseio de inseticida e sala de procedimentos veterinários</li><li>• Sistema de tecnologia de informação deficiente</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Instalações, equipamentos e recursos humanos existentes</li><li>• Realização das Conferências Municipais</li><li>• Conselho Municipal da Saúde atuante</li><li>• Existência de programas de saúde estruturados</li><li>• Sistemas de informática existente</li><li>• 13 Equipes do Estratégia Saúde da Família – cobertura de 87%</li><li>• Índices de aferimento da Política de Saúde favoráveis</li></ul>



CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
Educação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Necessidade de reformas e ampliações nas instalações físicas</li><li>• Índice de analfabetismo nas faixas etárias mais altas</li><li>• Baixo número de concluintes do 2º grau</li><li>• Poucos recursos informacionais nas escolas</li><li>• Demanda não atendida no Ensino Infantil</li><li>• Áreas urbanas fora do raio ideal de atendimento das unidades escolares de Ensino Infantil, Fundamental e Ensino Médio</li><li>• Expectativa de anos de estudo em Cambé decrescente</li><li>• IDEB (2015) Anos Finais (4.2) abaixo da média paranaense.</li><li>• Déficit de atendimento na população de 0 a 3 anos. (2.203 vagas)</li><li>• Frota de veículos (pública e privada) precisando ser renovada</li><li>• Ensino profissionalizante não atende à demanda</li><li>• Queda na taxa de matrículas no Ensino Fundamental Anos Finais</li><li>• Falta de escolas nos novos bairros</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Instalações, equipamentos e recursos humanos existentes</li><li>• Expectativa de Anos de Estudo em crescimento</li><li>• Existência de Programas já estruturados</li><li>• Sistemas de informática existente</li><li>• Corpo técnico em saúde e assistência social na Administração Municipal</li><li>• Aumento do atendimento no ensino infantil</li><li>• Ensino de 3º grau no Município</li><li>• Iniciativas de aperfeiçoamento de recursos humanos na rede pública de ensino</li><li>• Existência de 3 escolas com jornada ampliada</li><li>• Realização das Conferências Municipais da Educação</li><li>• Conselho Municipal de Educação atuante</li><li>• IDEB (2015) Anos Iniciais (6.7) acima da média paranaense</li><li>• Escolas de Educação Infantil construídas e em operação em 2018</li><li>• População de 4 a 5 anos atendida</li><li>• Taxa de Abandono no Ensino Médio foi reduzida de 12,9%, em 2006, para 5,5%, em 2016</li><li>• O atendimento de Ensino Médio em 76.5%</li><li>• Serviços de apoio (saúde, transporte, merenda) ao educando</li><li>• Todos os professores concursados</li><li>• Serviço de educação especial estruturado</li><li>• Ensino profissionalizante em 2 unidades escolares</li></ul>

**CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES – DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

<b>CONDICIONANTES</b>	<b>DEFICIÊNCIAS</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>
Esportes e Recreação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ausência de praças em algumas áreas periféricas</li><li>• Escassez de recursos humanos</li><li>• Instalações esportivas necessitando reformas</li><li>• Frota de veículos velha</li><li>• Falta de quadra esportiva em escolas</li><li>• Poucos programas dirigidos para crianças e adolescentes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadras de esportes nas escolas em alguns bairros</li><li>• Campos de futebol existentes em alguns bairros</li><li>• Escolinhas de esportes no Poder Executivo Municipal</li><li>• Complexo Esportivo construído</li><li>• Programas e projetos de esportes e recreação existentes</li><li>• Praças existentes no núcleo inicial (centro da cidade)</li></ul>
Cultura	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conselho Municipal de Cultura não ativo</li><li>• Necessidade de reformas nas instalações físicas – Centro Cultural, Anfiteatro Cambé IV,</li><li>• Inexistência de política de preservação do patrimônio arquitetônico</li><li>• Museu Histórico em local inapropriado</li><li>• Centro Cultural Jd. Silvino em imóvel alugado</li><li>• Inexistência de auditórios públicos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Existência de grupos culturais no Município</li><li>• Centro Cultural</li><li>• Fundo Municipal de Cultura</li><li>• Existência de patrimônio arquitetônico</li><li>• Edifício da antiga estação ferroviária</li><li>• Praça Céu</li></ul>

**CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES – DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

<b>CONDICIONANTES</b>	<b>DEFICIÊNCIAS</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>
Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Escassez recursos humanos</li><li>• Proporção de pessoas extremamente pobres (2010) em 1.99%</li><li>• Proporção de pessoas pobres em 3.1% (em 2010)</li><li>• Proporção de pessoas vulneráveis à pobreza em 13,87% (em 2010)</li><li>• 17 mil pessoas (em 2015) com renda familiar <i>per capita</i> até 1 salário mínimo</li><li>• Poucas entidades da sociedade civil participantes</li><li>• Ausência de Plano Municipal da Assistência Social</li><li>• Falta de CRAS no Jardim Santo Amaro, região norte de Cambé e Jardim Silvino</li><li>• Sede da Secretaria Municipal de Assistência Social pequena</li><li>• CRAS Novo Bandeirantes em imóvel alugado</li><li>• Casa Abrigo em imóvel alugado</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Existência de programas estruturados</li><li>• Instalações físicas existentes</li><li>• Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Conselho Municipal da Juventude, Conselho Municipal de Segurança Pública, Conselho Municipal da Igualdade Racial , Conselho Municipal Antidrogas criados</li><li>• Secretária Municipal de Assistência Social está estruturada</li><li>• Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) baixo</li><li>• Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Plano Municipal dos Direitos do Idoso de Cambé 2017-2019, Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo Cambé-PR é datado de 2014,</li><li>• Lei que regulamenta o SUAS-Cambé encontra-se na Câmara Municipal para aprovação</li></ul>
Serviço Funerário	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cemitério necessitando de melhorias</li><li>• Casa de Velório necessitando de reformas</li><li>• Plano de Controle Ambiental do cemitério não implantado</li><li>• Capela Mortuária Eduardo Jacomel, Capela Mortuária Ângelo Antônio dos Santos, Capela Mortuária Diomedis Carneiro e Capela Mortuária Sebastião Vicente da Silva em condições precárias</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Casa de Velório</li><li>• Desapropriação de áreas para ampliação do cemitério em andamento</li><li>• Área para atender a demanda de sepultamentos nos próximos 10 anos</li></ul>



## 1.5.4 – MOBILIDADE

### 1.5.4.1 TRANSPORTE COLETIVO URBANO

No Plano Diretor-2008, transporte coletivo é tratado nos artigos 17 a 21, de forma integrada com os demais elementos do sistema viário, parcelamento, uso e ocupação do solo urbano.

No artigo 21, a política de estruturação do transporte coletivo é explicitada no contexto das Estratégias do Sistema Viário e Mobilidade Urbana. Como diretriz geral, considera prioridade do transporte coletivo sobre o individual. Propõe as seguintes ações relativas ao transporte coletivo:

- a) criar um sistema de informações ao usuário nos pontos de embarque/desembarque de passageiros de transporte coletivo (linhas, frequências e integração);
- b) implantar abrigos de passageiros com cobertura;
- c) implantar linhas de “corujões” com destino a estabelecimentos de saúde 24 horas;
- d) integrar do transporte coletivo urbano aos demais sistemas urbanos e ações que promovam a inclusão dos deficientes físicos em relação ao transporte coletivo urbano.
- e) implantar de mobiliário adequado nas linhas;
- f) adotar distância máxima de 400 metros entre o local da residência e a linha de transporte coletivo.

Em 2016/2017, o município de Cambé, por meio de Consultoria do ITEDES-Londrina, elaborou o Plano Mobilidade. Com base nesse documento, relata-se suas principais conclusões, diretrizes e propostas.

Em Cambé funcionavam 19 linhas de transporte coletivo urbano e metropolitano operados pela Empresa TIL – Transportes Coletivos S/A, sendo 8 de transporte urbano e 11 de transporte metropolitano, com linhas fazendo as cidades de Cambé, Londrina e Ibiporã. Das 11 linhas, 7 tinham itinerários com o Shopping Catuaí na cidade de Londrina.<sup>35</sup> As linhas mais solicitadas em número de viagens e quantidade de passageiros eram Jardim Ana Rosa (linha 1952) e Cambé II (Cristal – linhas 1953).

Os deslocamentos por transporte coletivo urbano respondiam por cerca de 17% do total de deslocamentos em Cambé. Casa-trabalho representavam apenas 5,2% do total. O ônibus respondia por 60% dos deslocamentos casa-trabalho. No período da manhã, 50% do total das viagens de transporte coletivo estavam relacionadas com a Educação.

---

<sup>35</sup> O valor da tarifa para o ônibus em Cambé é de R\$3,45 (março de 2017).



O transporte coletivo tem relação direta com os efeitos da metropolização e só pode ser compreendido no contexto da urbanização Cambé-Londrina. A grande maioria dos deslocamentos se faz entre o núcleo inicial de Cambé com o centro de Londrina. Em segundo plano, estão os deslocamentos internos à cidade de Cambé (centro-Ana Rosa, centro-Santo Amaro e centro-Novo Bandeirantes). Com o surgimento de loteamentos ao longo da estrada da Esperança é de se prever novos deslocamentos entre o centro de Cambé e os bairros ali localizados.

A Pesquisa Origem Destino Domiciliar realizada pelo PLANMOB-2017 mostra que, aproximadamente, 52% das viagens de transporte coletivo é superior a 40 minutos de deslocamentos dentro do veículo. O tempo médio de viagens usando o transporte coletivo é de 49 minutos. Alguns destinos chegam a 55 minutos, como é o caso do itinerário entre as zonas de tráfego do Centro e Santo Amaro.

**TABELA TR 01. CAMBÉ.  
LINHAS DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO E METROPOLITANO.**

ABRANGÊNCIA	LINHA	DISTÂNCIA DO ITINERÁRIO
URBANO	1951 – Jardim Novo Bandeirantes	14 Km
	1951 – Jd. Ana Rosa - Morada do Sol (Via Monte Alto)	1,6 Km
	1952 – Jd. Ana Rosa	5 Km
	1953 – Cambé II (Cristal)	10 Km
	1954 – Bratslava (Vila Rural)	13 Km
	1955 – Centro (Rota)	6 Km
	1957 – Interbairros	8 Km
	1958 - Casaroto	3 Km
	Cambé / Ibiporã – Via Leste-Oeste	14 Km
	Shopping Catuaí (Via Santo Amaro)	18 Km
METROPOLITANO	Shopping Catuaí (Via São Paulo)	18 Km
	Shopping Catuaí (Via Ana Rosa)	19 Km
	Shopping Catuaí (Via Torino)	19 Km
	Shopping Catuaí (Via Maratona)	20 Km
	Shopping Catuaí – Ana Eliza III	19 Km
	Shopping Catuaí (Via Itália)	18 Km
	Jardim Ana Eliza (Via PR-445)	12 Km
	Jardim Ana Eliza (Via Barão)	3 Km
	Jardim Tarobá	16 Km

Fonte: Itedes (2017) Levantamento realizado em março de 2016

A maior frequência de viagens durante a semana está concentrada na área central e bairros Norte, Alvorada e Ana Rosa, como se vê no mapa respectivo. Nos bairros Santo Amaro, Silvino, Ana Eliza e Novo Bandeirantes, o atendimento das linhas de ônibus é menos frequente. Em tais locais, o deslocamento para a cidade de Londrina é maior que o deslocamento para o centro da cidade de Cambé.



### TABELA TR 02. LINHAS DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO EM CAMBÉ

NOME DA LINHA	SENTIDO	CÓD.	N.º DE VIAGENS MENSAIS	PASSAGEIROS MENSAIS	DISTÂNCIA (EM Km)
T/C - JARDIM NOVO BANDEIRANTES	IDA	1951	7	1622	13,6
T/C - JARDIM NOVO BANDEIRANTES	VOLTA	1951	7	1622	12,1
T/C - JARDIM ANA ROSA	IDA	1952	117	23701	4,6
T/C - JARDIM ANA ROSA	VOLTA	1952	117	23701	5,1
T/C - CAMBÉ II (CRISTAL)	IDA	1953	147	20306	10,4
T/C - CAMBÉ II (CRISTAL)	VOLTA	1953	147	20306	8,0
T/C - BRATSLAVA (VILA RURAL)	VOLTA	1954	25	1593	4,7
T/C - BRATSLAVA (VILA RURAL)	IDA	1954	25	1593	13,4
T/C - CENTRO (ROTA)	IDA	1955	11	527	6,9
T/C - CENTRO (ROTA)	VOLTA	1955	11	527	5,9
T/C - INTERBAIRROS	IDA	1957	3	0	7,6
T/C - INTERBAIRROS	VOLTA	1957	3	0	8,2
T/C - CASAROTO	IDA	1958	76	5414	1,9
T/C - CASAROTO	VOLTA	1958	76	5414	3,2
T/C - JARDIM ANA ROSA - MORADA DO SOL	IDA	1951	0	0	1,6

Fonte: TIL (2016) Levantamento realizado em março de 2016

### TABELA TR 03. CAMBÉ. PRINCIPAIS MODAIS DE DESLOCAMENTO

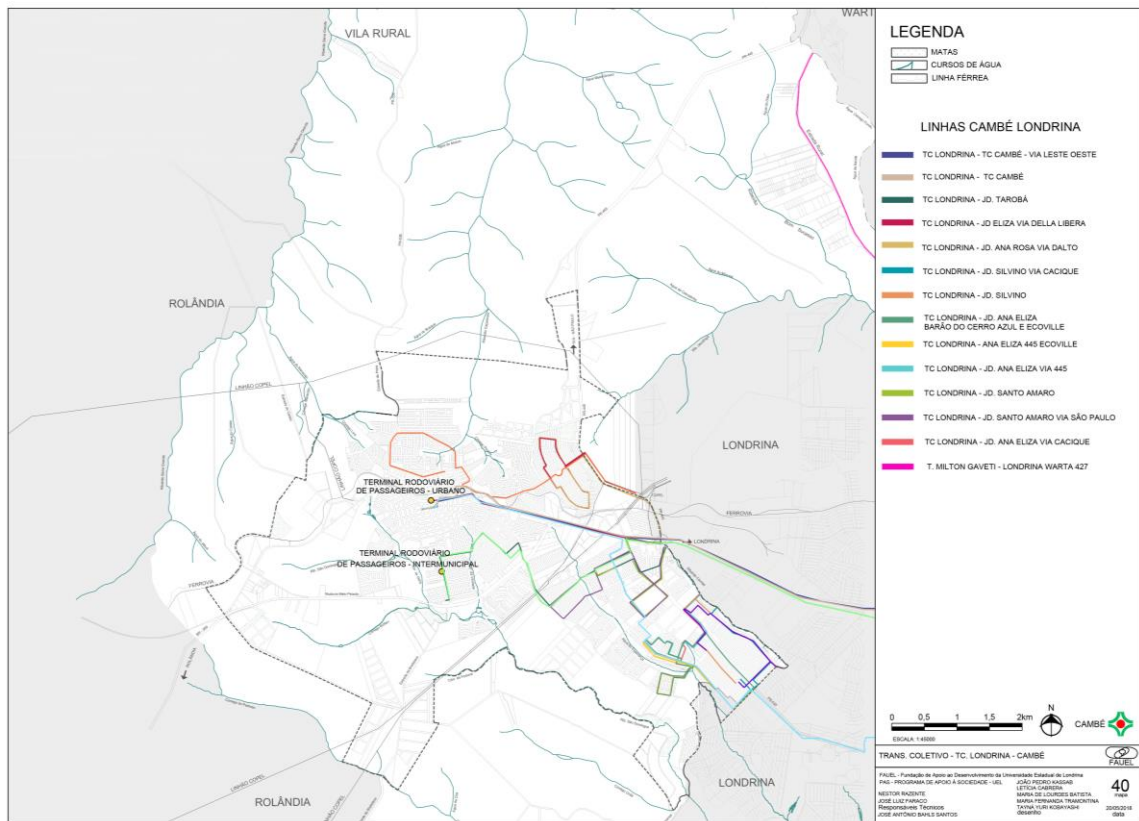
#### TOTAL DE VIAGENS. Pesquisa Origem Destino Domiciliar.

MODOS DE TRANSPORTE (DESTINO)	TOTAL DE VIAGENS	TOTAL DE VIAGENS (MATRIZ EXPANDIDA)	NÚMEROS RELATIVOS
<b>01 – Ônibus</b>	<b>781</b>	<b>21.215</b>	<b>16,6%</b>
02 - Ônibus Fretado	133	3.631	2,8%
03 - Escolar	210	5.616	4,5%
<b>04 - Dirigindo Automóvel</b>	<b>1.118</b>	<b>31.166</b>	<b>23,8%</b>
05 - Passageiro de Automóvel	576	15.752	12,3%
06 - Táxi	4	124	0,1%
07 - Lotação	4	94	0,1%
10 - Moto	473	12.347	10,1%
11 - Bicicleta	233	6.013	5,0%
<b>12 - A Pé</b>	<b>1.134</b>	<b>29.196</b>	<b>24,1%</b>
13- Outros	32	838	0,7%
<b>TOTAL</b>	<b>4.698</b>	<b>125.992</b>	<b>100%</b>

Fonte: Itedes (2017) Levantamento realizado em março de 2016

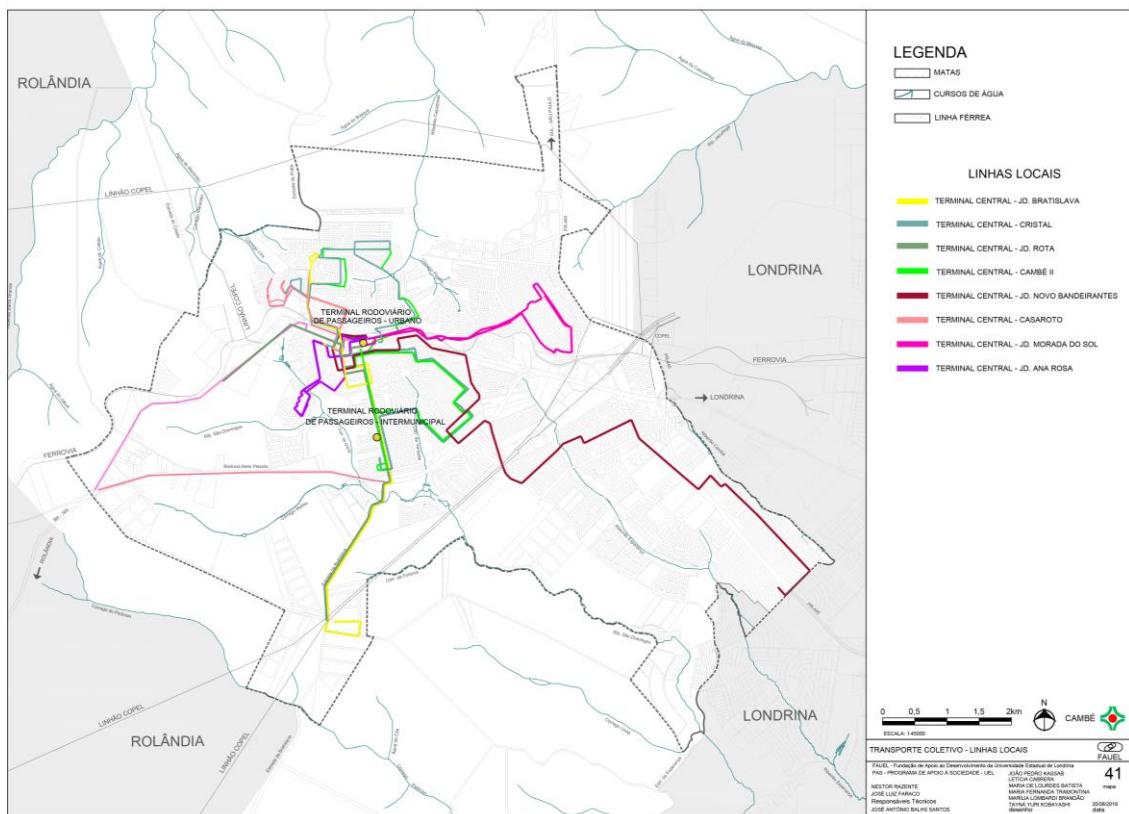


### Mapa 40 Transporte Coletivo – TC Londrina-Cambé (mapa em prancha A3)



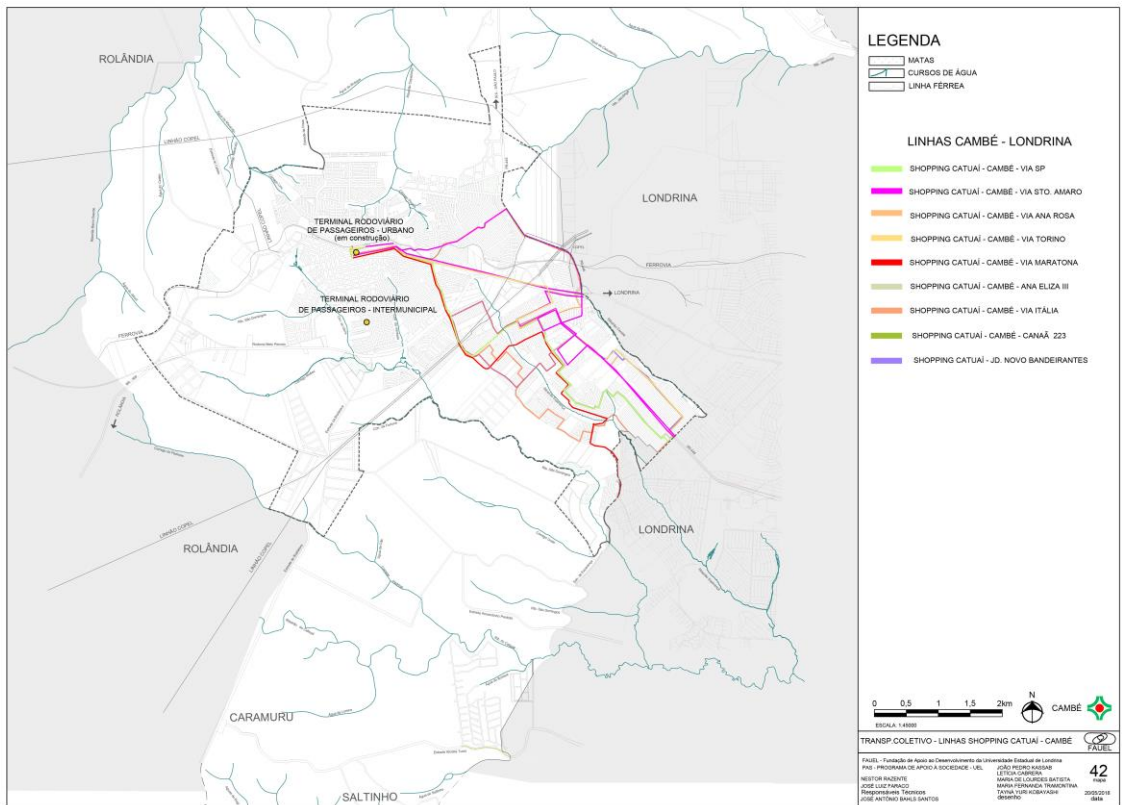


### Mapa 41 Transporte Coletivo – Linhas locais (mapa em prancha A3)





### Mapa 42. Transporte Coletivo Shopping Catuaí - Cambé





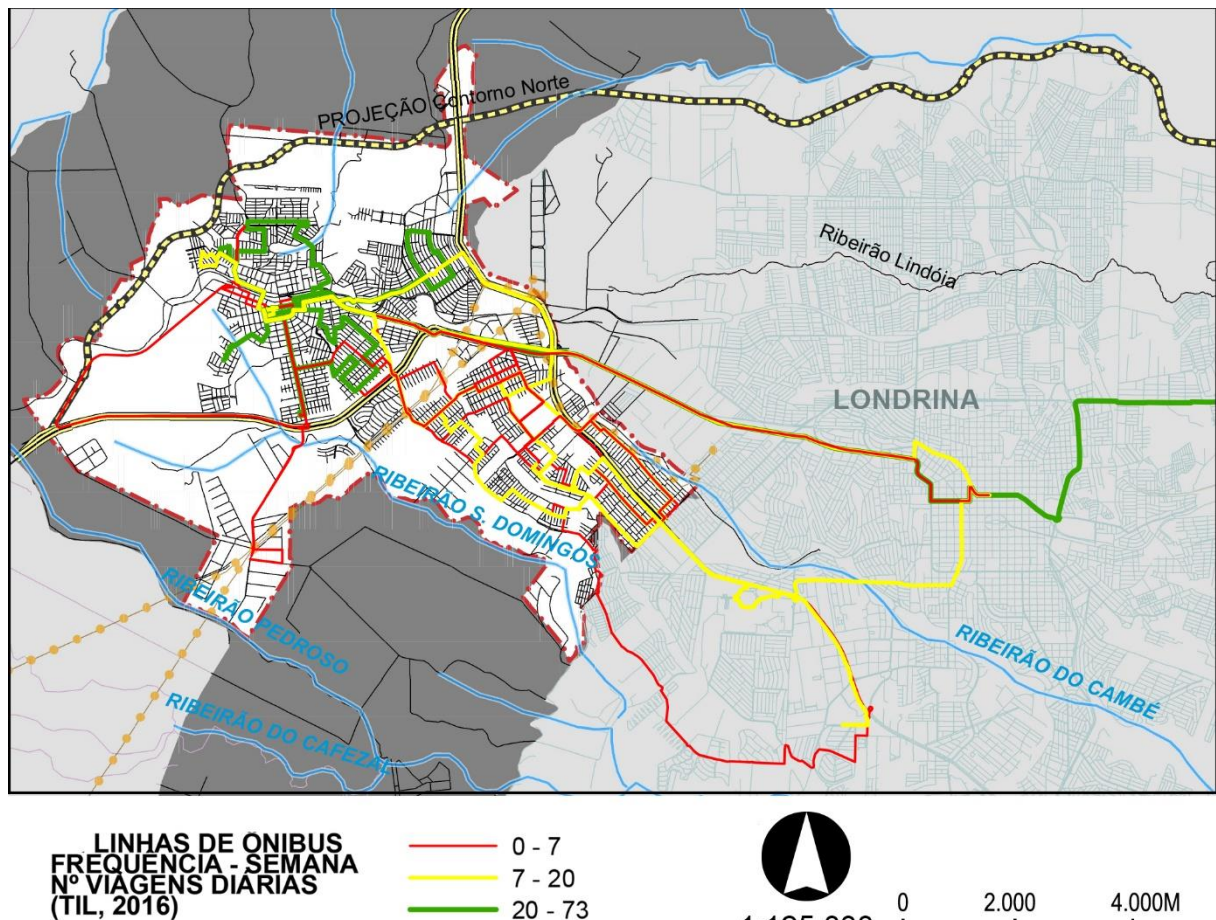
Conforme dados do PLANMOB (2017, p. s/n),

o maior número de passageiros que usam o transporte urbano na cidade de Cambé concentra-se no itinerário CENTRO-NORTE-ANA ROSA-ALVORADA-PLANALTO, chegando em algumas linhas a 23.701 passageiros mensais, de acordo com a TIL no mês de março de 2016. Entretanto, outras linhas apresentam menor quantidade de passageiros, como a que conecta o centro com a porção dos bairros Santo Amaro, Silvino e Ana Eliza, ou seja, todos abaixo da Rodovia BR-369.

Adotando distância de 300 metros ao longo das linhas de transporte coletivo urbano, o PLANMOB-2017 revelou áreas urbanas sem atendimento, particularmente as áreas urbanizadas periféricas.

### FIGURA TR 01. CAMBÉ. FREQUÊNCIA DAS LINHAS DE TRANSPORTE PÚBLICO URBANO E METROPOLITANO EM CAMBÉ.

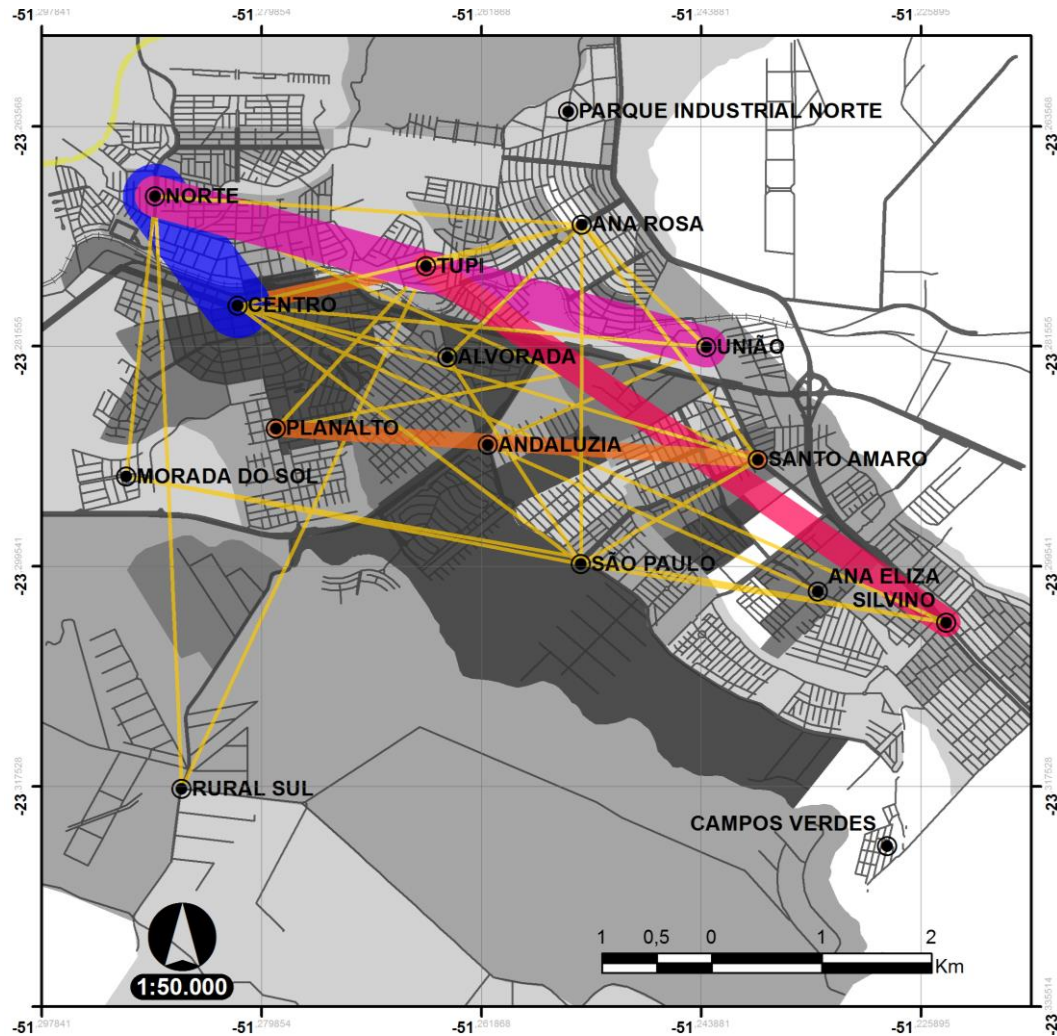
Levantamento realizado em março de 2016



Fonte: Itedes (2017)



**FIGURA TR 02. CAMBÉ. SÍNTESE DE DADOS DA PESQUISA ORIGEM DESTINO DOMICILIAR REFERENTES AO USO DO TRANSPORTE COLETIVO TENDO COMO DESTINO O TRABALHO**  
Levantamento realizado em março de 2016



Fonte: Itedes (2017)

Com relação aos modais de deslocamento, predominante, estão relacionados ao motivo de trabalho. O tempo médio de viagem de todos os modais de deslocamento é de 25 minutos. Os modais a pé, moto e “dirigindo automóvel” consomem em torno de 17 a 20 minutos, sendo que os modais com mais tempo de deslocamento são ônibus e bicicleta (mais de 30 minutos). Já os modais “dirigindo automóvel e moto” têm predominância de homens na faixa de renda de 1 a 2 salários mínimos. Para os grupos etários, o modal a pé tem predominância dos mais jovens (até 19 anos) e a bicicleta é mais utilizada por homens de 40 a 59 anos.



No modal bicicleta, Cambé não dispõe de infraestrutura, principalmente em vias que há demanda pelo uso compartilhado de vias. Apesar disso, como mostra a pesquisa do PlanMob-2017, a população usa bicicleta com frequência.

**TABELA TR 04. CAMBÉ. MODAIS DE DESLOCAMENTO. MOTIVO DO DESLOCAMENTO, TEMPO DE VIAGEM, GRUPO ETÁRIO E FAIXA DE RENDA PESQUISA ORIGEM DESTINO DOMICILIAR.** Pesquisa Origem Destino Domiciliar.

MODOS DE VIAGEM	PRINCIPAL MOTIVO	TEMPO MÉDIO DAS VIAGENS	PREDOMÍNIO DO TEMPO DE VIAGEM	PRINCIPAL GRUPO ETÁRIO	FAIXA DE RENDA PREDOMINANTE
A pé	Trabalho/Educação	17 minutos	10 a 20 minutos	0 a 19 anos	0 a 1 s.m.
Dirigindo automóvel	Trabalho	20 minutos	10 a 20 minutos	20 a 59 anos	1 a 2 s.m.
Ônibus	Trabalho	49 minutos	Acima de 40 minutos	20 a 59 anos	0 a 2 s.m.
Moto	Trabalho	17 minutos	10 a 20 minutos	20 a 39 anos	1 a 2 s.m.
Bicicleta	Trabalho	27 minutos	30 a 40 minutos	40 a 59 anos	0 a 2 s.m.

Fonte: Itedes (2017)

## Terminal

Cambé tem apenas um terminal central que atende a demanda do transporte municipal e metropolitano. Está localizado na praça Getúlio Vargas, com acesso pela rua Otto Gaertner. Trata-se de espaço inadequado, consistindo de apenas uma cobertura. No momento, um novo terminal de transporte público está em construção na rua Belo Horizonte, ao lado da passagem em desnível da linha férrea.

## Pontos de embarque/desembarque em vias

Os pontos de embarque e desembarque de passageiros não são padronizados entre si e entre as linhas metropolitanas e urbanas. Há pelo menos quatro tipologias, muitos deles sem bancos.

## Terminal rodoviário de passageiros – intermunicipal

Está localizado na avenida Brasil, próximo da rodovia BR 369. Possui 6 plataformas, sanitários públicos, espera, espaço para empresas, área de embarque e desembarque de passageiros, pequeno estacionamento e local para taxis. Considerando o movimento de passageiros, o local é superdimensionado para a demanda atual.



### 1.5.4.2 TRÂNSITO

O município está em vias de municipalizar o sistema de controle operacional do trânsito. No momento, depende apenas da criação da JARI. Por falta da certidão negativa de débitos com a Fazenda estadual, o convênio com o Detran-PR ainda não foi assinado. Cambé tinha, em dezembro de 2016, conforme dados do IPARDES/Detran-PR, 60.422 veículos, sendo 34.874 automóveis, 4.469 caminhonetes, 446 ônibus e um grande número de motos (13.756) relativamente ao tamanho populacional da cidade<sup>36</sup>. Considerando a população do município nesse ano (104.133, IPARDES), tem-se um índice de motorização de 1,72 veículo/pessoa.

O índice de acidentes de trânsito, em 2015, é 2,72 acidentes/1.000 habitantes. Acidentes com vítimas representam 76 % do total. Mortes decorrentes de acidente de trânsito são 79% dos acidentes e representam 1,8 mortes/1.000 habitantes.

**TABELA TS 01. CAMBÉ. ACIDENTES DE TRÂNSITO- 2015**

VARIÁVEL	TOTAL
Acidentes de Trânsito com Vítimas - Total	185
Acidentes de Trânsito com Vítimas - Colisão e Abalroamento	116
Acidentes de Trânsito com Vítimas - Atropelamento	23
Acidentes de Trânsito com Vítimas - Outros	46
Acidentes de Trânsito sem Vítimas - Total	57
Vítimas em Acidentes de Trânsito - Total	246
Vítimas em Acidentes de Trânsito - Feridos	240
Vítimas em Acidentes de Trânsito - Mortos no Local	6
Vítimas em Acidentes de Trânsito - Com Morte Posterior	185
Acidentes de Trânsito - Total	242

Fonte: IPARDES/DETRAN-PR

Outro problema no trânsito da cidade de Cambé é a falta de vagas de estacionamento no centro urbano. O sistema não adota cobrança ou qualquer restrição de tempo nas vagas existentes nas vias públicas. O número de estacionamentos privados e de empresas comerciais e prestadoras de serviço com espaço apropriado para estacionamento é reduzidíssimo, apesar das exigências da legislação (Anexo IV, da Lei Municipal nº 2196/2008). Nesse sentido, recomenda o PlanMob-2017 a adoção de sistema rotativo de vagas em vias públicas. Igualmente falho, é o sistema de fiscalização de trânsito, apesar do município contar com mais de 104 mil habitantes e 60 mil veículos.

O número de vagas de estacionamentos para idosos e deficientes físicos em edifícios e em vias públicas não está disciplinado na legislação municipal e é uma necessidade premente.

<sup>36</sup> Outras categorias completam o total.



## MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

A movimentação de cargas no município pode ser dividida consoante sua natureza. Atividades industriais, comerciais atacadistas e prestadores de serviço de grande porte estão localizadas nos extremos da cidade (oeste, nordeste e sul), e sua interferência no restante da malha urbana é atenuada pelos acessos facilitados pelas rodovias BR 369, PR 445 e pela avenida José Bonifácio, como são os casos do distrito industrial José Garcia Molina (PR 445), do setor industrial da BR 369, nas proximidades do Parque Maracanã/União, do setor industrial situado na avenida José Bonifácio e nas atividades comerciais e prestadoras de serviços ao longo da PR 445, Jardim Novo Bandeirantes e proximidades. A localização da Cooperativa Cocamar junto ao início da estrada da Prata, próximo da ferrovia, tem causado uma série de transtornos para o trânsito nas proximidades.

Na área central, carga e descarga, abastecimento cotidiano das empresas comerciais são realizadas por caminhões, em fila dupla e em locais especialmente reservados, mas não há reservas de horários.

## SINALIZAÇÃO INDICATIVA

A sinalização indicativa dos principais bairros e locais de interesse é precária. Os nomes das vias existem, mas precisam de complementação e padronização. É necessário realizar um projeto que envolva toda a cidade e as localidades rurais.

## SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

A sinalização de trânsito vertical está presente nas áreas centrais e principais avenidas da malha urbana. É “ofuscada” pela profusão exagerada, e sem nenhum tipo de controle, da propaganda comercial.

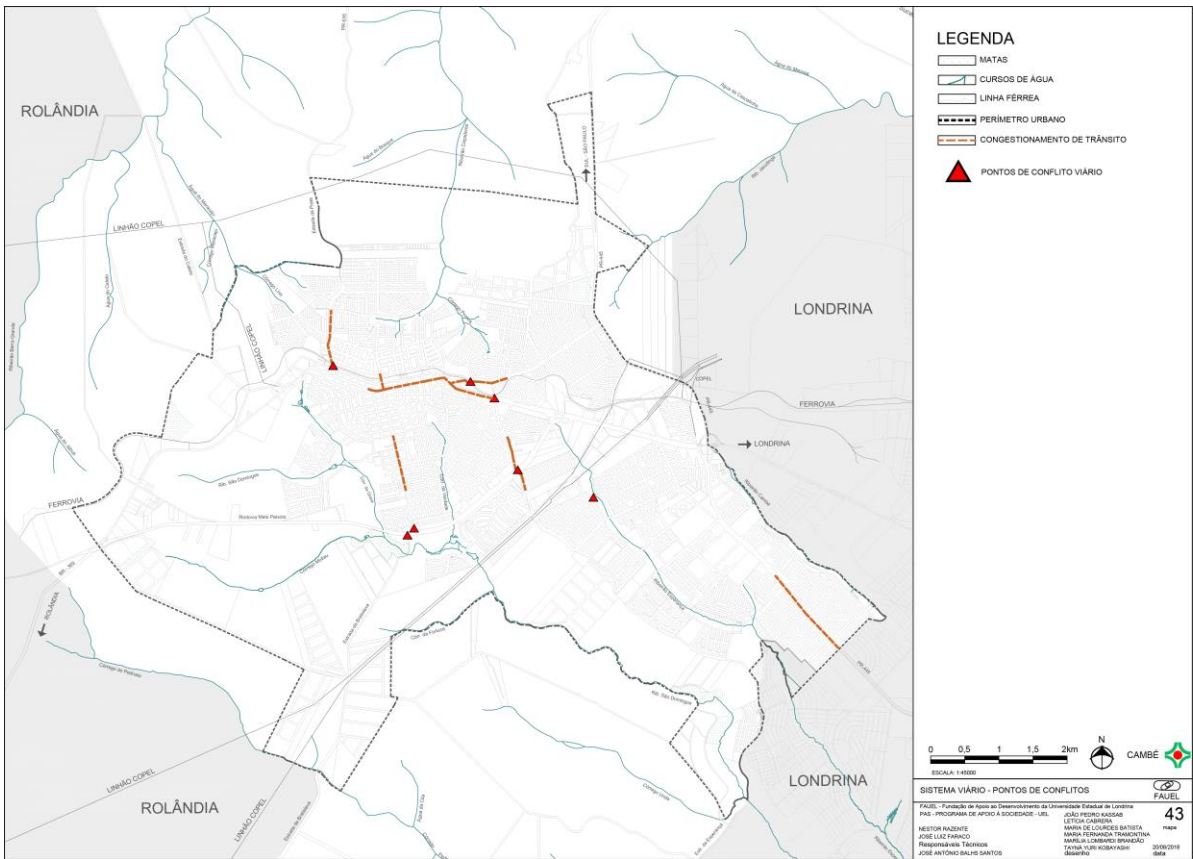
Sinalização horizontal de trânsito é precária, apresentando-se mais no centro urbano do núcleo inicial da cidade do que nos centros comerciais do Parque Ana Rosa, Santo Amaro e Novo Bandeirantes. Nas áreas periféricas, a sinalização de trânsito comparece nas avenidas, todavia necessita de complementos e manutenção.

## LOMBADAS

Embora o PlanMob-2017 não se preocupe com o assunto, é grande o número de “quebra-molas” na cidade de Cambé.



**Mapa 43. Sistema Viário - Pontos de conflito**  
(mapa em prancha A3)





### CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES – MOBILIDADE

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
Transporte Coletivo Urbano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Terminal Urbano de Passageiros no centro da cidade inadequado</li> <li>• Falta de abrigo para passageiros nos pontos de parada de ônibus</li> <li>• Quebra-molas nas vias com transporte coletivo</li> <li>• Tempo de viagem aumentado por características das vias e do trânsito urbano</li> <li>• Necessidade de demarcação/sinalização adequadas nos abrigos de passageiros</li> <li>• Terminal Rodoviário de Passageiros precisando reforma</li> <li>• Bairros sem atendimento por linhas de transporte coletivo (Ulisses Guimarães, Londrville, chácaras de recreio, urbanização Bom Sucesso e Pedroso</li> <li>• Falta de padronização dos abrigos de passageiros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de transporte urbano em operação</li> <li>• Terminal Urbano de Passageiros em construção</li> </ul>
Trânsito	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de vagas de estacionamento no centro da cidade</li> <li>• Sistema semafórico superado tecnologicamente</li> <li>• Falta de campanhas de trânsito</li> <li>• Falta de regulamentação para o estacionamento de ônibus e caminhões em vias residenciais públicas</li> <li>• Atividade de moto-taxistas não regulamentada</li> <li>• Estacionamento de veículos em pontos de paradas de ônibus</li> <li>• Tráfego de veículos pesados em vias urbanas</li> <li>• Sinalização de trânsito e sinalização indicativa deficientes</li> <li>• Gestão do trânsito não municipalizada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de lei encaminhado à Câmara de Vereadores para municipalização do gerenciamento e fiscalização de trânsito</li> <li>• Corpo técnico na Administração Pública municipal</li> <li>• Plano Mobilidade</li> </ul>